

# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875  
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Segunda-feira 22 de JUNHO de 2026 • R\$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48460  
estadão.com.br

ESTADÃO NA COPA 2026



Brasil \_\_\_A22

## Neymar treina e deve entrar contra a Escócia



Neymar Jr. e Vini Jr., ontem

De olho no mata-mata \_\_\_A23

Japão, Suécia e Holanda, possíveis rivais após a Escócia

Jogos de hoje

ARG x AUS 14H  
CAZÉTV, GLOBO, GLOBOPLAY, GETV, SPORTV, SBT E NSPORTS

FRA x IRQ 18H  
CAZÉTV

NOR x SEN 21H  
CAZÉTV, GLOBO, GLOBOPLAY E SPORTV

JOR x ALG 0H - 23/6  
CAZÉTV, GLOBO, GLOBOPLAY E SPORTV

## Aos 18 anos, Yamal faz seu 1º gol em Mundiais e Espanha 'estrela'

Criticada após empatar com Cabo Verde, a Espanha bateu a Arábia Saudita por 4 a 0. Lamine Yamal (nº 19) marcou o 1º do jogo e dele em Copas, celebrando com a saudação muçulmana. No mesmo grupo, o Uruguai só empatou com os cabo-verdianos. \_\_\_A24

América Latina \_\_\_A12

# Direita radical chega ao poder na Colômbia, com apoio de Trump

De la Espriella bate esquerda em eleição acirrada

Representante da direita radical, o advogado Abelardo de la Espriella, de 47 anos, é o novo presidente eleito da Colômbia. Apoiado por Donald Trump, ele venceu o esquerdista Iván Cepeda, representante do atual presidente, Gustavo Petro, na eleição mais

10 anos após acordo de paz \_\_\_A13  
Grupos armados ganham força e agem até com drones

apertada da história do país (49,66% a 48,70%). Cepeda reconheceu o resultado, mas pedirá revisão de parte das atas. Inspira-

do no modelo de El Salvador, De la Espriella promete construir dez prisões de segurança máxima. Ele prevê romper a negociação com grupos armados e combatê-los com ajuda dos EUA - Trump e outros políticos de direita ligaram ou enviaram mensagem de felicitação. Entre eles, Flávio Bolsonaro.

E&N Casa própria \_\_\_B10

## Oferta de imóveis bate recordes, mas faltam opções para a classe média

No último trimestre, só 12,7% dos lançamentos em São Paulo foram para esse público, ante 32,8% em 2021.

Mobilidade \_\_\_A20

## Concessionárias testam radar que multa quem excede velocidade média

Resultados revelam que metade dos automóveis excede velocidade. Entre caminhões e ônibus, são 90%.

Conexões internacionais \_\_\_A7

Rede de 2018 sustenta elo de Eduardo com trumpistas

Entrevista: Stefano Mancuso \_\_\_A18

Botânico sugere que cidades troquem ruas por árvores

C2 Marco do rock nacional \_\_\_C1 a C3

50 anos de 'Rádio Pirata Ao Vivo', que vendeu 2,2 milhões de cópias

Exclusivo TecMundo \_\_\_A15

## Hacker assume ter invadido sistema de alertas da Defesa Civil

Em entrevista, hacker que assumiu autoria de mensagem disparada na madrugada de sábado expõe fragilidade do sistema. Cidadãos de diversos Estados receberam alerta com palavra "misantropia". Dados de bombeiros do Pará foram usados na ação.

## 3 bombeiros

tiveram seus dados cadastrais usados em ação que emitiu alertas da Defesa Civil, segundo hacker.

Notas e Informações \_\_\_A3

## Um dique para o populismo fiscal

Carlos Pereira \_\_\_A9

A investigação se aproxima do poder

Henrique Meirelles \_\_\_B6

O ajuste fiscal de 2027

## Aposta de risco

## Varejo reage às bets para tentar estancar as perdas nas vendas

Uso de elementos como roletas de desconto no comércio online é uma das táticas para atrair jovens. Até R\$ 50 bi por ano em gastos foram transferidos para apostas. \_\_\_B1

Saúde mental \_\_\_B2

Transtornos causados por apostas consomem R\$ 38 bi

Edição de hoje  
3 CADERNOS - 52 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes,  
Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento,  
A fundo

Tempo em SP  
18° Mín. 23° Máx.



**JHSF**  
SURPREENDENTE

O EMPREENDIMENTO ÚNICO, COM AMENIDADES EXCLUSIVAS.

BOA VISTA VILLAGE

GOLF · SURF · TÊNIS · EQUESTRE · TOWN CENTER

ROSEANN KENNEDY  
COM EDUARDO BARRETTO, LETICIA FERNANDES E VICTOR OHANA  
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM  
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



## Coluna do Estadão

### PT busca votos de eleitores evangélicos nos Estados e 'esconde' pautas de costumes

O PT prepara uma ofensiva para melhorar o desempenho do presidente Lula entre o eleitorado evangélico, tradicionalmente resistente à sigla. O objetivo é replicar pelos Estados o evento feito em Brasília neste mês, com lideranças de igrejas, influenciadores e cantores gospel. Enquanto isso, petistas estimulam a contribuição de evangélicos no plano de governo à reeleição de Lula. Uma ala da legenda espera que a propaganda eleitoral do petista faça um gesto direto a esse segmento religioso e repita o encontro com líderes evangélicos que fez na campanha de 2022. Para tentar concretizar esse plano, a estratégia será deixar de lado a pauta de costumes, que enfrenta resistência entre os religiosos, para tentar atrair a faixa do eleitorado que mais rejeita o presidente.

● **DEIXA QUIETO.** O coordenador nacional do setorial inter-religioso do PT, Gutierrez Barbosa, disse à *Coluna* que os petistas “não tocaram no assunto” do aborto e casamento homoafetivo no Encontro de Evangélicos do partido, neste mês, e nem no Congresso do PT em abril.

● **PRAGMÁTICO.** “Não tocamos em assunto de aborto, de casamento LGBT+. Não é isso que está em jogo no Brasil, nem o que está na fé das pessoas. Nosso país tem uma população que é grande parte conservadora e temos que dialogar com esse pessoal”, afirmou Barbosa.

● **PAZE AMOR.** O petista disse que o que está em disputa é como fugir do discurso de ódio e debater “com leveza” entre os religiosos. Ele cita como exemplo de orador exaltado o pastor Silas Malafaia, ligado à família Bolsonaro. “Não dá para separar uma família por causa de política, não dá para demonizar o outro.”

● **APOSTA...** A Justiça do Distrito Federal confirmou a decisão que mandou a bet Bullsbet devolver R\$ 181 mil a um usuário com ludopatia — vício em apostas — e impôs uma indenização de R\$ 4 mil por danos morais. A companhia é autorizada pelo governo federal a operar desde 2025. Procurada, a empresa não respondeu.

● **...DE RISCO.** No processo, o usuário afirma ter “transtornos emocionais graves” e diagnósticos de ludopatia. Ele diz que pediu, sem sucesso, para ser bloqueado pela bet e contraiu empréstimos de R\$ 375 mil para tentar superar o endividamento.

● **BALANÇA.** O consumo de produtos importados no País em 2025 bateu recorde na série histórica iniciada em 2003, com 26,7% do total. Enquanto isso, a indústria de transformação teve um déficit comercial de US\$ 71,3 bilhões, o maior desde 1997, segundo um estudo feito pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

#### SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Paulo Skaf,  
presidente da Fiesp

● **ALTERNATIVA.** Enquanto o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), trava o andamento da proposta que acaba com a escala 6x1, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) articula a aprovação de um texto alternativo baseado em horas trabalhadas, que recebeu 3 mil assinaturas de entidades.

● **CAFÉ.** O presidente da Fiesp, Paulo Skaf, tem se reunido com senadores para defender a aprovação da proposta apresentada pelo coordenador da pré-campanha de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência, o senador Rogério Marinho (PL-RN).

#### PRONTO, FALE!



Dario Durigan  
Ministro da Fazenda

“O BC tem de avaliar os dados, medir a temperatura, tomar a medida que entenda cabível, mas me parece que ainda tem espaço (para nova redução de juros).”

#### CLICK

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Andréia Bessa  
Fed. das Assoc. de Doenças Raras

Em audiência pública na Câmara dos Deputados, a diretora jurídica da instituição falou sobre a falta de medicamentos para epilepsia no Brasil.

## TRANSPARÊNCIA TRANSFORMA RESULTADOS EM VALOR

DEMONSTRE SEUS RESULTADOS ONDE INVESTIDORES E DECISORES BUSCAM REFERÊNCIA.

**ESTADÃO RI** Publicação simultânea na plataforma de relações com investidores.

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: [publicidade.legal@estadao.com](mailto:publicidade.legal@estadao.com)



AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)  
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)  
JULIO MESQUITA (1885-1927)  
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)  
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUÍZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)  
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)  
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)  
LUÍZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)  
RUY MESQUITA (1947-2013)

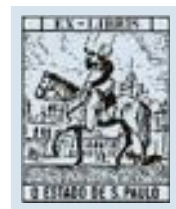
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
PRESIDENTE  
FRANCISCO MESQUITA NETO  
MEMBROS  
MANOEL LEMOS DA SILVA  
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO  
MARCO ANTONIO BOLOGNA  
ROBERTO CRISSUIMA MESQUITA  
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE  
ERICK BRETAS  
DIRETOR DE JORNALISMO  
EURÍPEDES ALCÂNTARA  
DIRETOR DE OPINIÃO  
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA  
MARIANA UEMURA SAMPAIO  
DIRETORA DE ESTRATÉGIAS DIGITAIS  
CARINA GUEDES DE CARVALHO  
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE  
ESSIO FLORIDI JR.  
DIRETOR FINANCEIRO  
OMAR DOS SANTOS

## NOTAS E INFORMAÇÕES

# Um dique para o populismo fiscal



**Ao propor súmula que exige compensação para novas despesas e renúncias fiscais, Gilmar Mendes resguarda a Constituição, a LRF e a sociedade contra pautas-bomba aprovadas no Congresso**

O ministro Gilmar Mendes enviou ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, uma proposta de súmula vinculante para barrar medidas que criem despesas ou benefícios fiscais sem apresentar fontes de receita para custeá-las. A regra consolidaria uma jurisprudência para todo e qualquer projeto que venha a ser aprovado sem a devida compensação financeira e valeria para União, Estados e municípios. Não há dúvida de que a aprovação da súmula pelo plenário do STF seria extremamen-

te positiva para o País.

Há alguns dias, o Senado avalizou uma série de pautas-bomba sem a menor preocupação com as contas públicas. A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) aprovou o aumento do piso salarial de médicos e cirurgiões-dentistas para R\$ 13.662, válido para as redes pública e privada. Não se discute o fato de que tais categorias mereçam reconhecimento, mas sim o impacto financeiro da medida, estimado pela equipe econômica em nada menos que R\$ 8,4 bilhões por ano.

Com a desculpa de não onerar Estados e municípios, o Senado definiu que

caberia à União complementar os recursos por meio do Fundo Nacional de Saúde (FNS). Ora, o fundo é custeado por impostos e tampouco tem dinheiro sobrando. Se a súmula proposta pelo ministro Gilmar Mendes já estivesse em vigor, os senadores, se realmente quisessem que o piso entrasse em vigor, teriam de propor alguma maneira de arranjar R\$ 8,4 bilhões, seja por meio da elevação ou criação de tributos, seja por meio do corte de gastos.

No mesmo dia, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou aposentadoria especial para agentes comunitários de saúde, como salário integral e idade mínima menor para obtenção do benefício. A estimativa é de que a benesse consuma R\$ 30 bilhões em dez anos. Novamente, não se questiona a importância do serviço prestado por esses profissionais, mas tais condições foram extintas há mais de 20 anos no serviço público e jamais existiram no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), cujo déficit, no ano passado, foi de R\$ 321 bilhões.

Não é de hoje que o Congresso tem feito cortesia com chapéu alheio. É fácil aprovar bondades; o difícil é dizer claramente como elas serão financiadas. Dado que o Orçamento registra um déficit estrutural entre receitas e despesas há mais de dez anos, simplesmente repassar o gasto para a União não é uma solução. Afinal, isso aumenta a dívida pública e, conseqüentemente, a Selic, o que impede que o País possa ter uma taxa básica de juros em níveis civilizados.

Eis a relevância da súmula proposta pelo ministro Gilmar Mendes. Se a súmula for aprovada pelos ministros do

STF, propostas como essas não terão mais respaldo. Parlamentares estão incomodados, mas não se pode dizer que o STF queira interferir nas prerrogativas de outros Poderes.

Em primeiro lugar, porque o Legislativo tem ignorado dispositivos estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) há 26 anos e pela Constituição há uma década. E em segundo lugar, porque a Suprema Corte com frequência é chamada a resolver essas controvérsias.

Foi o que ocorreu com o piso da enfermagem. Aprovado pelo Congresso em 2022 como uma maneira de reconhecer o trabalho da categoria durante a pandemia de covid-19, a proposta foi questionada no STF por meio de Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI). À época, o plenário decidiu que o pagamento do valor mínimo para a categoria não poderia ser exigido dos Estados e municípios se não houvesse apoio financeiro do governo federal.

Nada disso seria necessário se o Congresso assumisse sua responsabilidade e cumprisse seu dever. Propostas como essa jamais, por mais bem-intencionadas que fossem, teriam ido tão longe se comissões permanentes como a CCJ e a Comissão de Finanças e Tributação fizessem seu trabalho e averiguassem se seus dispositivos violam a Constituição e a LRF.

Fachin deu andamento à proposta de Gilmar Mendes e pediu que os interessados se manifestem sobre o tema. Se o País precisa de uma súmula vinculante para reafirmar o óbvio e barrar pautas-bomba, que assim seja. Não seria uma vitória do governo Lula, mas da sociedade brasileira. ●

# Justiça Eleitoral e a tentação de vigiar

**Ao ampliar o monitoramento de redes sociais, a Justiça Eleitoral precisa demonstrar que o combate à desinformação não ameaça as liberdades fundamentais dos cidadãos**

A Justiça Eleitoral existe para organizar eleições, garantir sua integridade e julgar conflitos relacionados ao processo eleitoral. Não existe para vigiar permanentemente o debate público. A distinção parece óbvia, mas volta a merecer reflexão diante da decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de contratar uma empresa especializada em inteligência cibernética e monitoramento digital para acompanhamento do tribunal.

Reportagem do **Estadão** revelou que a Corte prepara uma licitação para contratar uma empresa capaz de monitorar redes sociais, produzir relatórios de inteligência, acompanhar atores políticos e subsidiar ações de combate à desinformação. Segundo o tribunal, o objetivo é prevenir ameaças cibernéticas, prote-

ger autoridades e enfrentar campanhas de desinformação.

Os documentos que embasam a contratação ajudam a dimensionar o alcance da iniciativa. O TSE afirma que a empresa deverá monitorar continuamente conteúdos considerados desinformativos, acompanhar mídias sociais de atores políticos e influenciadores relevantes e fornecer relatórios a diferentes áreas da corte.

Mais do que isso, a contratada poderá interagir com os chamados “atores maliciosos” para coletar informações sobre ameaças em curso, vazamentos e vulnerabilidades. O próprio documento menciona a possibilidade de remoção de conteúdos falsos relacionados ao tribunal. Trata-se, portanto, de uma estrutura que vai além da proteção de sistemas computacionais e passa a

atuar diretamente sobre o ambiente digital em que ocorre o debate político.

O estudo elaborado pelo próprio TSE reconhece alguns riscos. Entre as desvantagens apontadas está o fato de que a empresa responsável terá conhecimento dos temas monitorados e dos resultados produzidos por esse acompanhamento. O tribunal sustenta que o problema é mitigado porque as informações coletadas são públicas. A justificativa, contudo, não elimina as preocupações.

Especialistas lembram que ferramentas de inteligência baseadas em fontes abertas não apenas coletam informações disponíveis na internet. Elas produzem inferências, identificam padrões e estabelecem conexões entre pessoas e grupos. O risco não está apenas nos dados coletados, mas também nas conclusões extraídas a partir deles.

A preocupação se torna ainda mais relevante porque a nova estrutura deverá abastecer a Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação, órgão que ganhou protagonismo durante a gestão do ministro Alexandre de Moraes no TSE. Nas eleições de 2022, a corte ampliou significativamente sua atuação no ambiente digital, determinando remoções de conteúdos e perfis sob o argumento de combater campanhas de desinformação.

Não se trata de ignorar as ameaças reais representadas pela disseminação

de notícias falsas nem de questionar a necessidade de fortalecer a segurança cibernética da Justiça Eleitoral. Proteger urnas eletrônicas, bancos de dados e sistemas estratégicos é uma obrigação elementar do Estado.

O problema surge quando a fronteira entre proteger a infraestrutura eleitoral e monitorar o espaço público digital começa a se tornar difusa. Combater a desinformação pode ser uma missão legítima. Transformar órgãos estatais em observadores permanentes da atividade política dos cidadãos é outra coisa.

Há ainda uma questão institucional particularmente sensível. O enfrentamento da desinformação não pode servir de justificativa para que a Justiça Eleitoral acumule funções cada vez mais amplas de supervisão do debate público. Democracias maduras sabem que boas intenções não bastam para justificar a expansão contínua dos mecanismos de vigilância. Toda estrutura criada para enfrentar ameaças reais tende, com o tempo, a reivindicar novas atribuições, novos instrumentos e novos alvos.

O TSE foi criado para organizar eleições, não para patrulhar o debate público. Se a democracia exige vigilância contra abusos, exige também vigilância contra o crescimento excessivo do poder daqueles encarregados de combatê-los. Afinal, uma pergunta continua tão atual quanto necessária: quem vigiará os vigilantes? ●

# Um apego descabido ao passado

.....  
**José Eduardo Martins Cardozo**  
 .....

A revolução tecnológica tem mudado o mundo. Transações bancárias, a aquisição de bens ou a contratação de serviços são hoje realizados por aplicativos instalados em celulares. Não necessitamos mais ir a bancos, a pontos de táxi ou às lojas. Isso nos assusta e gera um misoneísmo inconsciente que incita insurgências defensivas contra essas “novidades”. Pretende-se o aprisionamento jurídico do passado pelo exorcismo dos “demônios” dos novos tempos. Muitas vezes, nessas insurgências, nem mesmo a sagrada escritura do Estado de Direito, o princípio da legalidade, acaba sendo poupado.

É justamente o que vem acontecendo com as locações de imóveis de curta permanência. Reage-se contra o fato de não mais necessitarmos ir a imobiliárias ou ler classificações de jornais para realizá-las. Seu aperfeiçoamento, hoje, pode ser feito com facilidade e segurança por meio de plataformas digitais que aproximam as partes. Com toda essa facilidade, o segmento do turismo foi impulsionado pela ampliação

das alternativas de hospedagem, que reduziram preços, gerando uma saudável opção entre serviços de hotelaria e o uso de espaços residenciais. Mas, então, qual a razão dessa reação?

Essa nova realidade não amplia benefícios econômicos e tributários, impulsiona investimentos imobiliários e, ainda, possibilita novas formas de complementação de renda, em especial para locadores aposentados. Só no Brasil, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estima contingente de 1,7 milhão de pessoas trabalhando por meio de aplicativos e plataformas digitais.

Em algumas cidades tem havido certas reações contra as locações residenciais de curta temporada. Em Nova York, Barcelona e Paris, por exemplo, foram editadas normas que criaram obstáculos para a sua efetivação. O argumento foi o de que a ampliação das locações poderia contribuir para a crise habitacional derivada da redução de moradias para residentes. No Brasil, todavia, não existe uma crise habitacional dessa natureza, e, além disso, não se tem notícia

**No Brasil, não há razão fática ou jurídica para tornarmos ilícitas, como regra, as locações residenciais de curta temporada**

acerca de qualquer norma legal que obstaculize as locações realizadas por curta permanência. Pelo contrário, a Lei do Inquilinato autoriza expressamente locações residenciais para curta temporada, sem estabelecer restrições de nenhuma natureza (Lei n.º 8.245/91, artigos 48 a 50).

O problema, dentre nós, nasceu por meio de algumas decisões judiciais inovadoras que fixaram a compreensão de que, em condomínios residenciais, a maioria qualificada dos condôminos deveria aprovar as locações por temporada para que pudessem ser realizadas. Se não forem aprovadas, estarão proibidas.

Pergunte-se então: na falta de texto legal, de onde se extrai essa compreensão jurisprudencial? Ela, de fato, atenta contra os nossos desejos de ampliação do turismo, de estimulação da construção civil e de que se possibilite a aposentados a ampliação das suas rendas. Não seria, então, juridicamente mais adequado e oportuno aos interesses públicos que se seguisse estritamente a Lei do Inquilinato e o Código Civil, estabelecendo-se que as locações residenciais de curta temporada são autorizadas até que, em casos excepcionais, nos quais elas sejam avaliadas como inadequadas, a maioria qualificada de 2/3 dos condôminos decida alterar essa regra? Por que, então, a proibição como regra?

A bem da verdade, essas decisões judiciais têm partido de premissas que não são propriamente jurídicas. Alega-se a existência de problemas de segurança e de desconforto dos moradores pela utilização de áreas comuns por um número rotativo de locatários. Mas uma locação por delinquentes não pode ser aperfeiçoada por imobiliárias ou por meio de anúncios? E os condomínios não são construídos para comportar o uso das suas

áreas comuns pela totalidade dos seus moradores? Por que, então, fixar-se um entendimento contrário ao do princípio da legalidade que, no Direito Privado, determina que o que não é legalmente proibido é permitido?

Não há uma lógica jurídica clara para essa compreensão. Atribuiu-se a uma percepção subjetiva misoneísta, desacompanhada de estudos técnicos e de qualquer base legal, uma roupagem retórica. Sustenta-se, ainda, que locações por temporada, ao serem realizadas por plataformas digitais, adquiririam uma finalidade essencialmente lucrativa, o que delas retiraria o caráter residencial previsto na Lei do Inquilinato, que as autoriza. Mas, convenhamos, existiria algum tipo de locação que não visa ganhos financeiros para o locador? Certamente que não.

Refletamos, pois, sobre isso. No Brasil, não há razão fática ou jurídica para tornarmos ilícitas, como regra, as locações residenciais de curta temporada, realizadas por plataformas digitais ou não. É um erro obstar o crescimento do turismo, o desenvolvimento da construção civil ou mesmo criar dificuldades para quem complementa suas rendas por alugueres. Que sejam criadas soluções adequadas para os problemas gerados pelas novas tecnologias, mas sem que se tente obstar, por apego ao passado, a marcha do tempo ou o surgimento de novas realidades sociais e econômicas. ●

ADVOGADO, DOUTOR EM DIREITO, PROFESSOR DA PUC/SP E DA ESPM, FOI MINISTRO DA JUSTIÇA E ADVOGADO-GERAL DA UNIÃO

## FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • E-mail: forum@estadao.com

### Competitividade

#### Zona de rebaixamento

Brasil perde posições e fica entre os últimos em ranking global (19/6, B12). Fosse uma copa do mundo por pontos corridos, o Brasil estaria na zona de rebaixamento. Ocupa o 65.º lugar dentre 70 participantes no Ranking Mundial de Competitividade. Destaque-se que o principal fator responsável por esse desempenho é a baixíssima eficiência governamental, que fica entre as duas piores. Países competitivos investem em saúde, educação e bem-estar, o que não ocorre aqui em razão da má qualidade do gasto público. A pergunta que não quer calar: conseguiremos chegar até o final do ano?

**Eduardo San Martin**

São Paulo

### Trabalho

#### Home office e saúde mental

A coluna de Fernando Reinach

Solidão, home office e doenças mentais (20/6, A17) expõe um dado alarmante: um estudo com mais de 500 mil pessoas revela que o isolamento no trabalho remoto eleva a incidência de distúrbios psíquicos e o uso de ansiolíticos, principalmente entre quem mora sozinho. Mas esses números não devem servir de pretexto para o retrocesso dos escritórios repletos. O home office é uma conquista e um alívio real contra o burnout clássico do modelo presencial, marcado por cobranças sufocantes no cangote e conflitos geracionais diários. O problema central não está no formato em si, mas no desafio que ainda enfrentamos para estabelecer limites saudáveis e gerenciar essa nova autonomia sem invadir o espaço familiar. Como o próprio texto lembra, o Homo sapiens evoluiu como um animal social. Trocar o estresse do trânsito pela solidão diante de uma tela fria exige de nós o esforço de aprender a lidar com essa liberdade conquistada. Defender o trabalho remoto significa entender

que a flexibilidade não pode se traduzir em isolamento forçado. Se quisermos usufruir das reais vantagens desse modelo sem pagar o preço do adoecimento mental silencioso, precisamos resgatar nossa essência social e equilibrar a rotina.

**Afonso Gallo Casanova**

Rio Claro

### Ensino superior

#### Enamed

A leitura da matéria *Aluno precisará de nota mínima em exame para exercer a medicina* (20/6, A18) merece considerações, porque, como dizia o inesquecível Nelson Rodrigues, só os profetas enxergam o óbvio. O Brasil possui atualmente 494 faculdades de Medicina em funcionamento. Esse número expansivo coloca o País na segunda posição global em número de escolas médicas, ficando atrás apenas da Índia, com cerca de 600 faculdades e mais de 1,4 bilhão de habitantes. Vale lembrar que o Brasil tem 213 milhões de habi-

tantes e, continuando assim, logo teremos um médico para cada pessoa. Parece piada, mas é uma verdadeira tragédia. A qualidade da formação está ruim pois não é possível termos tantos professores qualificados para a evolução. Muitas faculdades na verdade são negócios que não se importam com a qualidade, mas sim com o dinheiro que recebem. Dessa forma, o Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) é mais do que urgente, e a medida provisória que o estabelece é muito importante. Espero que o Enamed não seja “letra morta”, porque uma grande jornada começa com um primeiro passo. Muitos passos já foram dados por colegas importantes que tratam dessa questão, e espero que tudo isso seja ampliado de forma a garantir a saúde entre todos nós.

**Nelson Sass, professor titular do Departamento de Obstetrícia da Escola Paulista de Medicina (Unifesp)**

São Paulo

### Copa do Mundo

#### Desafios à altura

O Brasil é pentacampeão do mundo. Por isso, uma vitória sobre o Haiti, por mais justa que seja, não deveria provocar euforia exagerada. Os haitianos merecem respeito e admiração pela luta de seu povo, mas uma seleção que já teve Pelé, Garrincha, Zico, Romário e Ronaldo não pode medir sua força diante de adversários tão modestos. Se há saudade das grandes exibições, que se busquem desafios à altura. Foi enfrentando Itália, Alemanha, Argentina, Holanda e França que o Brasil construiu sua história e conquistou cinco Copas do Mundo. Golear os mais fracos pode inflar estatísticas e alimentar entusiasmos passageiros, mas não aumenta a grandeza de quem já é grande. Afinal, os gigantes são reconhecidos pelos desafios que aceitam, e não pelos adversários que escolhem.

**Izabel Avallone**

São Paulo

# TRANSFORMAR INSTITUIÇÕES. INSPIRAR GERAÇÕES.



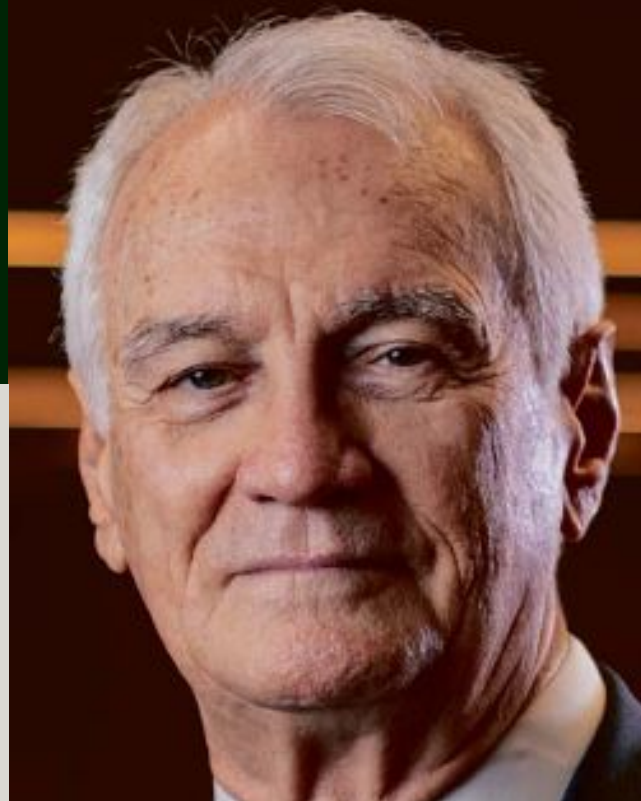
▶ Trabalho, confiança e palavra são valores inegociáveis que marcam a trajetória de Abram Szajman. Atento às pessoas, às instituições e ao Brasil, moldou as atuações da FecomercioSP, do Senac-SP e do Sesc-SP como agentes de transformação.

Foi pioneiro ao introduzir, no Senac-SP, novas áreas do conhecimento, como Hotelaria, Gastronomia, Fotografia, Moda e Gestão Ambiental em uma rede que compreende, atualmente, 63 unidades, três *campi* universitários e dois hotéis-escola, beneficiando mais de 2,3 milhões de estudantes.

Sob sua liderança, o Sesc-SP expandiu sua presença de 9 para 43 unidades, levando qualidade de vida a mais de 30 milhões de pessoas por ano e tornando-se um modelo global em acesso a cultura, saúde, esporte, lazer e cidadania. Por meio da FecomercioSP, reposicionou a voz do setor produtivo em uma agenda de pautas fundamentais para a melhoria do ambiente de negócios. Mais do que ampliar estruturas, Szajman construiu um modelo de gestão pautado pela visão de longo prazo.

▶ Agora, esse legado avança com a eleição de Ivo Dall'Acqua Junior para a presidência da FecomercioSP. Uma transição sólida, que assegura a defesa da livre-iniciativa, do fortalecimento da representação

sindical empresarial junto ao Poder Público e do desenvolvimento socioeconômico do País. Ivo transita entre o mundo empresarial, o Direito, a liderança sindical patronal e a cultura. Integra os quadros diretivos da Federação desde os anos 1980. Advogado, atuou na Justiça do Trabalho como juiz classista, representante dos empregadores. Diretor da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), preside a Comissão de Negociação Coletiva do Comércio (CNCC) e figura como um dos principais porta-vozes do setor produtivo na Conferência Internacional do Trabalho da Organização Internacional do Trabalho (OIT), em Genebra, na Suíça.



# Brasil – a verdadeira soberania

.....  
**Carlos Alberto Di Franco**  
 .....

O Brasil atravessa um momento decisivo. O País vive uma perigosa combinação de paralisia institucional, radicalização política e ausência de um projeto nacional consistente. O debate público foi capturado pela lógica simplificadora da polarização. De um lado e de outro, multiplicam-se discursos inflamados, slogans vazios e disputas que alimentam ressentimentos, mas não oferecem soluções.

Ao mesmo tempo, cresce na sociedade um sentimento silencioso, porém cada vez mais perceptível: o desejo de uma liderança madura, equilibrada e capaz de olhar além do calendário eleitoral. O Brasil precisa reencontrar um rumo. Precisa recolocar o desenvolvimento, a segurança e a prosperidade no centro da agenda nacional.

O recente tarifaço imposto pelos Estados Unidos reacendeu, à direita e à esquerda, um debate superficial sobre soberania nacional. Mais uma vez, políticos transformaram um tema sério em instrumento de propaganda. A soberania passou a ser tratada como peça de marketing eleitoral. Discursa-se muito e governa-se pouco.

Mas a verdadeira soberania não se mede pela retórica. Ela se expressa na capacidade de uma

nação proteger seus cidadãos, garantir sua segurança, explorar suas riquezas de forma responsável e criar condições para o crescimento econômico.

Sob essa perspectiva, o Brasil enfrenta dois graves problemas de soberania.

O primeiro é o avanço avassalador do crime organizado. Facções criminosas deixaram de ser apenas organizações dedicadas ao tráfico de drogas. Transformaram-se em estruturas sofisticadas de poder, com presença em diversas regiões do País, influência econômica crescente e capacidade de infiltração em setores do Estado. Em muitas localidades, o crime organizado já exerce funções que deveriam ser exclusivas do poder público.

O cidadão comum percebe essa realidade diariamente. A população convive com o medo, com a violência e com a sensação de abandono. A soberania de um país é profundamente ferida quando seus habitantes deixam de ser protegidos pelo Estado e passam a viver sob a ameaça permanente de organizações criminosas.

O segundo problema é o bloqueio sistemático ao desenvolvimento nacional. O Brasil tornou-se refém de uma burocracia sufocante, de um emaranhado regulatório irracional e da ação de grupos organizados que frequentemente atuam contra

**O Brasil precisa de líderes que pensem grande, compreendam a complexidade nacional e sejam capazes de formular um projeto consistente de longo prazo**

projetos estratégicos para o País.

Essa realidade se manifesta com especial intensidade na Amazônia. A região concentra riquezas minerais, energéticas e ambientais extraordinárias. Possui potencial para gerar emprego, renda, inovação tecnológica e desenvolvimento sustentável em larga escala. No entanto, sucessivos obstáculos ideológicos e burocráticos impedem que o Brasil aproveite plenamente suas próprias oportunidades.

Não se trata de defender devastação ambiental nem de des-

prezar a importância da preservação. Mas preservar não pode significar condenar milhões de brasileiros à pobreza, nem transformar a Amazônia num imenso santuário intocável administrado, na prática, por interesses externos.

O Brasil precisa exercer sua autoridade sobre o próprio território. A exploração responsável das riquezas minerais, a produção de energia, a abertura de infraestrutura logística, a ampliação da conectividade e a geração de empregos são instrumentos legítimos de soberania nacional. País algum se desenvolveu renunciando ao uso racional de seus recursos naturais.

Os números ajudam a dimensionar o tamanho do desafio. Nos últimos 14 anos, 111 países cresceram mais do que o Brasil. Estudos do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional mostram que, entre 123 países analisados, apenas 11 registraram desempenho inferior ao brasileiro. Em outras palavras, cerca de 90% do mundo avançou mais rapidamente do que nós.

O resultado está à vista. Crescemos pouco, investimos pouco e oferecemos poucas perspectivas às novas gerações. Milhões de jovens brasileiros olham para o futuro com insegurança. O País, que poderia ser uma potência global, con-

tenta-se com desempenhos modestos.

O Brasil precisa de líderes que pensem grande, compreendam a complexidade nacional e sejam capazes de formular um projeto consistente de longo prazo. Governar não é administrar crises sucessivas. Governar é construir futuro.

O estadista não alimenta divisões artificiais. Não governa para as redes sociais nem para as próximas eleições. Governar para a próxima geração. Sabe que a prosperidade nasce da liberdade econômica, da segurança jurídica, da educação de qualidade e da valorização do trabalho.

O Brasil dispõe de território, recursos naturais, capacidade produtiva, talento humano e força empreendedora para ocupar posição muito mais relevante no cenário internacional. O que falta não são riquezas. Falta liderança.

A verdadeira revolução de que o País necessita não é ideológica. É uma revolução de responsabilidade, de competência e de visão estratégica. Uma revolução que enfrente o crime organizado com firmeza, liberte o potencial econômico da Amazônia e devolva aos brasileiros a confiança no futuro. O Brasil precisa de um estadista. ●

JORNALISTA.  
 E-MAIL: DIFRANCO@ISE.ORG.BR

## TEMA DO DIA



**Mauro Beting**

**Sufoco da seleção reflete nossa realidade: únicos bobos no futebol atual somos nós**

Independentemente de a CBF ter tido dois presidentes e quatro treinadores entre o Catar e este Mundial... não é só demérito ser pressionado pelo Haiti. É o que temos. E não de hoje. Os únicos bobos no futebol somos nós. ●

**1.025**  
 Interações

.....

### Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “Único povo que tem audácia de subestimar o Brasil é o próprio povo brasileiro.”  
 J.P. SANTOS

● “Precisamos descer do salto e engolir que qualquer seleção pode nos surpreender.”  
 DUARTE JR.

● “Brasil ganhou por 3 a 0. Único país que não valoriza quando vence.”  
 ISABELA NEVES DA ROCHA

● “Muitos outros países reverenciam suas vitórias históricas sem que se fale em ufanismo, e sim em respeito.”  
 ROSA MACHADO



**NAS REDES SOCIAIS**  
 Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.  
<https://bit.ly/LDBEstadão>

Siga o @Estadão nas redes sociais

## PRODUTOS DIGITAIS



### E-investidor



Os cartões de crédito favoritos da alta renda. ●  
<https://bit.ly/43PJitx>

### Paladar



Três bistrôs com estilos diferentes para ir em SP. ●  
<https://bit.ly/44mt8bf>

### Pulsa



Brasil não está preparado para a morte assistida. ●  
<https://bit.ly/4b40DTs>



## Relações internacionais

# Rede articulada em 2018 sustenta até hoje elo de Eduardo com trumpistas

— À época deputado eleito e com o pai presidente, filho de Bolsonaro manteve contato com interlocutores relevantes do líder americano, como Bannon, Rubio e Giuliani

.....  
**GUILHERME CAETANO**  
BRASÍLIA  
.....

Passava das 20 horas quando Steve Bannon chamou a atenção dos convidados dando batidinhas na taça de vidro. Ele agradeceu a presença das mais de 50 pessoas que tinham comparecido ao seu jantar de aniversário de 65 anos, em sua casa no Capitol Hill, em Washington DC, e afirmou ter um convidado ilustre naquela noite.

Bannon apontou para Eduardo Bolsonaro – então deputado federal pelo PSL de São Paulo e cujo pai, Jair Bolsonaro, tinha acabado de ser eleito presidente da República após derrotar Fernando Haddad (PT) – e declarou que o brasileiro seria o representante no Brasil do The Movement, o grupo internacional de ultradireita fundado por ele.

A festa na casa de Bannon, estrategista da campanha vitoriosa de Donald Trump à Casa Branca em 2016, coroava uma semana de agendas na capital americana, em Nova York e na Flórida. Os contatos feitos naquela semana, entre 26 de novembro e 1.º de dezembro de 2018, hoje facilitam o acesso de Eduardo ao governo Trump em meio às suas articulações para impor sanções contra o Brasil. Procurado, o ex-deputado não se manifestou.

A articulação de Eduardo o colocou no alvo de autoridades brasileiras. Ele foi condenado pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), na terça-feira passada, a 4 anos e 2 meses de reclusão, em regime inicialmente semiaberto, pela prática do crime de coação no curso do processo. O colegiado entendeu que Eduardo atuou para interferir no julgamento da ação penal em que seu pai foi condenado por golpe de Estado.

Segundo a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), o ex-deputado fez declarações públicas e postagens em redes sociais em que afirmou ter atuado para que o governo dos EUA impusesse sanções contra autoridades brasileiras, incluindo ministros do STF, e medidas econômicas contra o País, em razão do que considera uma perseguição política ao seu pai.

Conforme mostrou o **Estadão**, o “networking” de Eduardo

o ajudou a construir uma campanha contra Moraes no exterior. O ex-deputado vinha pressionando o ministro e outras autoridades para impedir a condenação do pai por golpe de Estado e livrar da cadeia todos os envolvidos nos ataques do 8 de Janeiro. O ex-presidente acabou condenado a 27 anos e 3 meses de prisão, em 11 de setembro.

**PONTE.** A viagem de 2018 foi organizada pelo cientista político Márcio Coimbra, que tinha trabalhado com o Partido Republicano durante sete anos, em campanhas eleitorais e no Leadership Institute, que realiza treinamento para candidatos da legenda. O então secretário de assuntos internacionais do PSL, Filipe Martins, que viria a ser nomeado assessor especial para Assuntos Internacionais da Presidência da República, os acompanhou. Tinha vindo dele, afinal, a iniciativa da excursão.

Na casa de Bannon, Eduardo conheceu Sebastian Gorka, que tinha atuado como auxiliar de Trump em 2017 e viria a ser nomeado diretor sênior de contraterrorismo na Casa Branca em 2025. Gorka é hoje um dos contatos do ex-deputado mais próximos ao presidente americano.

A primeira agenda do trio em Washington, em 2018, foi com a então subsecretária do Departamento de Estado, Kim Breier. A americana estava preocupada com a situação na



DIVULGAÇÃO - 2018

Bannon apontou Eduardo como membro do ‘The Movement’ no País

Venezuela, e Eduardo lhe disse que Cuba “infiltrava” pessoas no Brasil por meio do Mais Médicos com apoio de Caracas, mas que seu pai acabaria com o programa.

Em seguida, eles participaram de uma mesa-redonda no American Enterprise Institute organizada por Roger Noriega, ex-secretário adjunto de Estado para Assuntos do Hemisfério Ocidental no governo George W. Bush. A agenda da tarde foi com David Malpass, então subsecretário do Tesouro, para quem Eduardo disse que o governo de seu pai seria pró-livre-mercado.

O dia seguinte teve um contrangimento para o grupo, que foi até a Casa Branca para uma agenda no National Security Council (NSC, o Conselho de Segurança Nacional). Eduardo foi barrado na portaria porque Martins havia trocado os campos de dia e mês ao preencher a data de aniversário do ex-deputado no credenciamento para entrada no prédio – no formato americano, o mês vem antes do dia na notação de data.

Como os dados não batiam, Eduardo não pôde entrar, e

três membros do NSC tiveram de encontrá-los num Starbucks próximo. A saia-justa ocasionou o cancelamento da reunião que eles teriam naquela manhã com Jared Kushner, marido de Ivanka Trump, filha do presidente, e então conselheiro sênior na Casa Branca.

**RUÍDOS.** O almoço foi realizado do outro lado da Lafayette Square, durante um evento organizado pelo Brazil-US Business Council, uma organização que busca fortalecer as relações entre os países. Na ocasião, o ex-deputado afirmou aos cerca de 60 empresários que a reforma da Previdência, aposta do futuro ministro da Economia Paulo Guedes para ajeitar as contas públicas, talvez não fosse aprovada. A declaração vazou para a imprensa e causou mal-estar no governo de transição de Bolsonaro.

Na saída do evento, Eduardo voltaria às manchetes, ao afirmar para jornalistas que a transferência da Embaixada do Brasil de Tel-Aviv para Jerusalém “não era uma questão de se, mas quando” seria feita.

Na manhã seguinte, quarta-

feira, 28 de novembro, Kushner pôde recebê-los em seu gabinete, após Martins refazer o credenciamento. O genro de Trump ouviu que seria importante se o presidente americano pudesse comparecer à posse de Bolsonaro em Brasília, em 1.º de janeiro de 2019, e disse que levaria o convite ao sogro. Trump não veio.

**ENCONTROS.** Após o almoço, os brasileiros tiveram uma agenda de peso com os senadores Marco Rubio (hoje secretário de Estado de Trump e homem forte da diplomacia americana), Rick Scott e Ted Cruz. Após uma “conversa de elevador”, Rubio fez uma reunião com Eduardo e Roger Noriega a portas fechadas. Em seguida, eles ouviram de Cruz mais uma vez a preocupação com a Venezuela – uma espécie de fixação dos americanos nas conversas com os brasileiros.

No dia seguinte, eles foram a Nova York, para uma agenda com Rudy Giuliani, ex-prefeito republicano da cidade e ex-advogado de Trump, no Upper

.....  
**Ministro do STF  
‘Networking’ ajudou filho de  
Bolsonaro a construir uma  
campanha contra Alexandre  
de Moraes no exterior**  
.....

East Side. A pauta foi segurança pública, e o americano compartilhou a experiência com seu programa Tolerância Zero no combate à violência na cidade.

Giuliani era outro contato com acesso íntimo a Trump. Em setembro, o presidente dos EUA anunciou que irá condecorá-lo com a Medalha Presidencial da Liberdade, maior honraria do Estado americano. Menos de 700 pessoas foram laureadas desde que a medalha foi instituída pelo presidente John Kennedy, em 1963.

Na sexta-feira, Eduardo, Martins e Coimbra se encontraram com a comunidade de brasileiros em Mar-a-Lago, o resort de luxo de Trump em Palm Beach, na Flórida. A excursão acabou ali, já que no dia seguinte o trio teria um encontro em Miami com Jeb Bush, mas a morte de seu pai, George H. W. Bush, o fez cancelar a agenda. ●

.....  
**Quem é**



**Steve Bannon**  
Estrategista político americano de ultradireita

**Steve Bannon é um ícone do populismo de ultradireita e ex-estrategista do presidente dos EUA, Donald Trump. Ele é apontado como um dos principais nomes por trás da vitória do republicano nas eleições de 2016. E foi personagem importante nos eventos que ocasionaram o ataque de 6 de janeiro de 2021 contra o Capitólio e nas tentativas do republicano de reverter a derrota para Joe Biden nas urnas, em 2020.**

Eleições 2026

# Haddad quer segurança no centro de debate; PT tem atuação criticada na área

**Pré-candidato petista propõe gabinete liderado pelo governador com integrantes da PF, do Coaf, do MP e da Receita Federal**

BIANCA GOMES  
PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

O ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad (PT) decidiu colocar a segurança pública no centro de sua campanha ao governo de São Paulo, apesar da dificuldade histórica da esquerda em tratar do tema. Para construir seu plano de ação, integrantes da pré-campanha do petista afirmam que ele tem conversado com especialistas historicamente ligados ao PSDB, além de partidos aliados e coronéis e delegados críticos à gestão do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). As conversas ocorrem reservadamente.

Na avaliação de integrantes da pré-campanha de Haddad, apesar de a pauta da segurança estar mais associada à direita e ao bolsonarismo, há uma forte sensação de insegurança no Estado de São Paulo, o que abriria espaço para Haddad se colocar como opção para enfrentar o problema.

Convencer o eleitor disso não será simples. Segundo pesquisa Atlas, Tarcísio é visto pelos paulistas como mais confiá-

vel do que Haddad para combater a criminalidade: 57% dizem confiar mais no governador, ante 39% que preferem o petista.

O plano em construção, que deve ser concluído nas próximas duas semanas, prevê a criação de um gabinete de segurança pública liderado pelo próprio governador e composto por representantes da Polícia Federal, do Ministério Público, da Receita Federal e do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf).

A ideia é coordenar ações de inteligência a partir da autoridade do chefe do Executivo estadual em diálogo com os órgãos federais. Na visão de Haddad, é fundamental organizar os diversos níveis do pacto federativo para não perder a guerra contra o crime organizado. “Quero ser o governador da segurança pública”, afirmou o petista a interlocutores na semana passada.

A proposta do pré-candidato do PT prevê atuação contra o “andar de cima” do crime organizado, inspirado na Operação Carbono Oculto, que combateu a infiltração do Primeiro Comando da Capital (PCC) no setor de combustíveis e o uso do sistema financeiro para lavagem de dinheiro. A ação foi uma parceria entre diversos órgãos federais e estaduais, entre eles a Receita, subordinada ao Ministério da Fazenda, então sob o comando de Haddad.

O petista defende ainda um



Haddad repete discurso da gestão Lula para a segurança pública

## Presidente do PSDB-SP desiste de candidatura ao governo do Estado

O ex-prefeito de Santo André Paulo Serra (PSDB) desistiu da candidatura ao governo de São Paulo para disputar o cargo de deputado federal nas eleições deste ano. Serra, que é o presidente estadual do PSDB, anunciou ontem a decisão, por meio de nota.

“Após um amplo processo de reflexão, de diálogo e de avaliação sobre o atual mo-

mento político e sobre a forma como posso contribuir de maneira mais efetiva com São Paulo e com o Brasil, tomei a decisão de não disputar o Governo do Estado nas eleições de 2026”, disse o tucano.

A candidatura do ex-prefeito Paulo Serra dependia da formação de uma aliança partidária mais ampla. A articulação ficou mais complexa depois de o Solidariedade e o PRD declararem apoio à reeleição do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). ● LEVY TELES

foco em crimes cometidos contra mulheres, idosos e pessoas com deficiência. Uma “ação territorial”, com patrulhamento e inteligência em vez de truculência, também está prevista.

A pré-campanha de Haddad estuda lançar o plano em um evento exclusivo, para enfatizar a importância que pretende dar ao tema. “Não dá mais para continuar na situação que estamos, em que você tem medo de um

filho sair de casa à noite, em que você tem medo de uma filha andando sozinha na cidade até de dia. Então, nós vamos entregar, nós vamos abraçar a causa da segurança pública”, afirmou Haddad a jornalistas no dia 15.

**DESGASTE.** A pré-campanha de Haddad está estruturando ainda uma estratégia para explorar o que considera uma relação desgastada do governador

Tarcísio de Freitas com setores do funcionalismo paulista, entre eles as forças de segurança.

A presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo (Sindpesp), Jacqueline Valadares, considera que o início da gestão de Tarcísio foi marcado por “turbulências”, principalmente após a concessão de reajuste diferenciado entre as Polícias Civil e Militar, com a PM recebendo um percentual maior à época.

Ela cita, no entanto, que recentemente o governador fez um aceno significativo à Polícia Civil, elaborando, aprovando e sancionando da Lei 18.443/2026, que moderniza o sistema de progressão funcional da corporação.

## Combate ao PCC Proposta do pré-candidato do PT prevê atuação contra o ‘andar de cima’ do crime organizado

**RESPOSTA.** Em nota, o governo Tarcísio afirmou que desde o início da gestão tem adotado “política consistente de valorização e reestruturação das forças de segurança”. Segundo o Executivo paulista, em pouco mais de três anos os profissionais das polícias receberam reajuste salarial médio acumulado de 35,2%, acima da inflação no período.

O governo disse que a recomposição do efetivo segue “ritmo acelerado”: desde o início da gestão, 16,2 mil policiais foram incorporados às forças de segurança, 2,2 mil estão em formação e há concursos abertos para mais de 5,6 mil vagas.

“Esses investimentos se refletem diretamente nos indicadores criminais. Entre janeiro e abril deste ano, São Paulo registrou os menores índices dos últimos 26 anos para homicídios dolosos, latrocínios e roubos em geral. Na comparação com o mesmo período de 2025, os homicídios caíram 3,7%, os latrocínios 39,2%, os roubos em geral 17,9%, os roubos de veículos 34,6% e os roubos de carga 33,5%”, afirmou o governo. ●

## Sensação de insegurança persiste, pois queda não foi uniforme, diz analista

Na avaliação da diretora executiva do Instituto Sou da Paz, Carolina Ricardo, a sensação de insegurança na população persiste porque a queda dos roubos não foi uniforme em todo o Estado e casos brutais de latrocínios e de roubos a mão armada continuam alimentando o medo na população.

A especialista faz ressalvas à gestão da segurança pública do governador Tarcísio. Ela cita o aumento da letalidade policial – que atribui, em parte, à postura

do governo de não condenar todos os episódios de violência policial –, além do crescimento dos feminicídios e da baixa taxa de esclarecimento de homicídios. Segundo o dado mais recente do Instituto Sou da Paz, 31% dos homicídios cometidos em 2023 foram esclarecidos.

Carolina avalia que o governador Tarcísio concentrou seus esforços principalmente no policiamento ostensivo, com o aumento da presença de agentes nas ruas. A estratégia, na opi-

nião dela, precisa ser acompanhada de investimentos em investigação, especialmente para combater os crimes digitais.

Embora Tarcísio tenha sido eleito com um discurso linha-dura na segurança, Carolina Ricardo afirma que esse tipo de abordagem não encontra respaldo majoritário na população. Ela cita o estudo recente do Instituto Sou da Paz, intitulado Caminhos para uma Segurança Pública Eficiente e Democrática, que mostrou que apenas 20% dos entre-

vistados concordam com a frase “bandido bom é bandido morto”. Por outro lado, cerca de 8 em cada 10 se disseram favoráveis às câmeras corporais e 65% acham que não é preciso mais policiais, mas “uma polícia melhor e mais preparada”.

**OUTROLADO.** O governo paulista afirmou que intensificou as ações de policiamento em todas as regiões do Estado, em especial nas áreas com índices de criminalidade mais elevados.

Em relação ao estudo do Instituto Sou da Paz, a Secretaria de Segurança Pública afirmou que a Polícia Civil esclareceu cerca de 40% dos inquéritos instaurados em 2023, ano de referência da pesquisa, nos quais a

autoria dos homicídios era desconhecida, “percentual superior à média nacional, segundo dados do CNJ e do Fórum Brasileiro de Segurança Pública”.

## Iniciativa Governo de SP diz que intensificou ações de policiamento em todo o Estado

Sobre os feminicídios, a pasta disse que, desde de 2023, mais de 52,3 mil autores de violência doméstica foram presos em flagrante ou apreendidos e que o Estado conta hoje com 220 salas de Delegacia de Defesa da Mulher. ● B.G. E.P.A.F.



**Carlos Pereira** *carlos.pereira@fgv.br*

## A investigação se aproxima do poder

**A** decisão do governo Luiz Inácio Lula da Silva de determinar o retorno de delegados da Polícia Federal (PF) cedidos a outros órgãos, inclusive gabinetes de magistrados, gerou controvérsia. O momento da medida coincide com o avanço das investigações do escândalo do Caso Master, que já alcançam figuras da oposição, mas também nomes do próprio governo Lula.

Seria uma tentativa de interferência política na PF? Mais importante do que especular sobre intenções é compreender os incentivos que surgem quando corrupção e eleições

se encontram.

Grande parte da literatura sobre corrupção busca responder se eleitores punem políticos envolvidos em escândalos. Uma questão igualmente relevante, mas menos estudada, é como governantes reagem quando instituições de controle passam a produzir informações capazes de comprometer suas chances de reeleição.

Polícia Federal, Ministério Público, Tribunais de Contas e demais órgãos de fiscalização desempenham papel central na democracia porque reduzem a assimetria de informação entre governantes e eleitores. Sua função não é escolher

os vencedores ou os perdedores nas eleições, mas produzir informações para que os eleitores possam fazê-lo. O problema é que essa atividade produz inevitáveis consequências políticas.

Em pesquisa que realizei sobre os Tribunais de Contas estaduais, encontrei evidências de que a atuação dos órgãos de controle é fortemente influenciada pelos incentivos gerados pela competição política.

Governantes submetidos a maior incerteza eleitoral tendem a aceitar e fortalecer mecanismos independentes de fiscalização. Já quando os riscos de perder o poder dimi-

nuem, os incentivos para ampliar sua autonomia também se reduzem.

A lógica é simples. Instituições de controle geram benefícios coletivos para a democracia, mas podem impor custos políticos aos governantes. Quando investigações atingem adversários, sua atuação costuma ser celebrada. Quando alcançam aliados, surgem pressões e tentativas de limitar seu alcance.

Esse fenômeno não é exclusivo do Brasil nem de um governo específico. Trata-se de uma tensão inerente às democracias. Por isso, o verdadeiro teste da autonomia institucional

não ocorre quando os órgãos de controle investigam opositores. O teste acontece quando suas investigações se aproximam do governo.

É justamente nesses momentos que a independência se torna mais necessária.

Se organizações de controle funcionam apenas quando suas ações são politicamente convenientes, deixam de cumprir sua principal missão republicana: garantir que ninguém esteja acima da fiscalização, especialmente aqueles que estão no governo. ●

PROFESSOR TITULAR FGV EBAPE E SÊNIOR FELLOW DO CEBRI

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUIL. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

# LEILÃO DE IMÓVEL

## CASA - JARDIM SANTO EDUARDO

### EMBU DAS ARTES - SP

É AMANHÃ 23/06 - 11H SOMENTE ONLINE



ÁREA TOTAL DE 282,40 M²

ÁREA EDIFICADA DE 78,00 M²  
(CONSTA NO IPTU)

LANCE INICIAL: R\$ 420.000

### EXCELENTE PARA MORADIA OU INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

EM UMA REGIÃO PREDOMINANTEMENTE RESIDENCIAL, COM FÁCIL ACESSO A COMÉRCIOS, SERVIÇOS ESSENCIAIS E IMPORTANTES VIAS DE LIGAÇÃO COM A CAPITAL PAULISTA.

MÓVEIS, ELETRODOMÉSTICOS E ITENS DE DECORAÇÃO PERMANECERÃO NO LOCAL E INTEGRARÃO A ARREMATACÃO

POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO

CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETOS NO SITE [WWW.SODRESANTORO.COM.BR](http://WWW.SODRESANTORO.COM.BR). PARA AGENDAR SUA VISITA OU ESCLARECER DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6464, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: [AF@SODRESANTORO.COM.BR](mailto:AF@SODRESANTORO.COM.BR)



SODRESANTORO  
SODRESANTORO  
LEILAO SODRESANTORO  
(11) 2464-6464  
(11) 97777-1244

[WWW.SODRESANTORO.COM.BR](http://WWW.SODRESANTORO.COM.BR)

Aposte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



**SODRÉ SANTORO**

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 581

### Senado

## Fávoro vê diálogo 'travado' entre Lula e Alcolumbre

Ex-ministro da Agricultura, o senador Carlos Fávoro (PSD-MS) admitiu anteontem que o diálogo entre o presidente Lula e o

presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), está "travado" desde a rejeição de Jorge Messias para o Supremo Tribu-

nal Federal. Fávoro não arriscou prever se haverá recomposição entre eles antes das eleições.

"Está travado, mas confio na

política. Já busquei a interlocução entre os dois. No seu tempo as coisas vão madurar e o diálogo vai voltar a prevalecer", afirmou em Dom Aquino (MT).

A cisão faz com pautas do governo, como a redução da jornada de trabalho e a política de mi-

nerais críticos, fiquem paradas no Senado. Lula ainda vive uma crise com a investigação sobre o senador Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo, no caso Master. ● JOÃO CAIRES

REPÓRTER VIAJOU A CONVITE DA RUMO.

# Operações anticorrupção ampliam incerteza eleitoral

## ANÁLISE

SILVIO CASCIONE

A nona fase da Operação Compliance Zero, deflagrada pela Polícia Federal em 18 de junho, manteve a corrupção no centro do debate eleitoral. A ação teve como principal alvo o senador Jaques Wagner, líder do governo Lula no Senado, suspeito de ter recebido um apartamento de R\$ 2,5 milhões em Salvador e outros benefícios por meio de empresa ligada a um familiar, em troca de atuação favorável ao Banco Master no Congresso. Wagner negou irregularidades e, até agora, segue na liderança do governo.

A operação equilibra o noticiário recente, antes concentrado em figuras da centro-direita e no entorno de Flávio Bolsonaro. Antes, a PF já havia mirado o senador Ciro Nogueira, ex-chefe da Casa Civil de



WALDEMIR BARRETO / AGÊNCIA SENADO - 15/4/2026

**Senador Jaques Wagner é suspeito de ter recebido apartamento**

Jair Bolsonaro, e o governador Cláudio Castro, do mesmo partido e Estado de Flávio (PL-RJ).

Como a campanha ainda não começou formalmente, o efeito eleitoral das operações tende a se dissipar caso não haja novas revelações até outubro. No caso de Flávio Bolsonaro, a divulgação dos áudios com Vorcaro o prejudicou nas simulações de segundo turno. Até maio, ele empatava tecnicamente com Lula, mas agora

tem 5 pontos de desvantagem, de acordo com a média dos institutos. Em teoria, se não houver novos escândalos, há tempo suficiente para que Flávio se recupere até outubro.

Para o governo, o efeito da operação contra Wagner deve ser ainda mais brando. Diferentemente de Flávio, que foi flagrado em mensagens e áudios com Daniel Vorcaro, o caso não atinge Lula diretamente, e o noticiário agora concorre com a Copa do Mundo. O PT

tende a adotar a estratégia de defender as investigações, posição já sinalizada pela direção partidária. Por isso, o efeito nas pesquisas será menor, se é que aparecerá.

Porém, a repercussão desses e de outros casos, como o escândalo do INSS, tem mantido o tema na agenda pública. Pesquisas como Quaest e AtlasIntel indicam que corrupção fica atrás apenas de segurança pública na lista de preocupações dos brasileiros. Na última Quaest, corrupção teve 19% das menções. Um ano atrás, esse índice estava entre 13% e 16%, e o tema era apenas o quarto mais citado.

Por isso, as próximas rodadas de investigações e vazamentos serão importantes, especialmente à medida que a eleição se aproxime. A presença simultânea de operações contra figuras dos dois campos tende a reforçar, no eleitor independente, a percepção de que “todos são corruptos”. Isso abre algum espaço para uma terceira via, que era praticamente inexistente em 2022. O desafio ainda é grande: Ronaldo Caiado, Romeu Zema e Renan Santos dividem a atenção do eleitor indeciso, e terão pouco tempo na campanha para propor um movimento de voto útil. Mas a percepção de

um “sistema corrupto” os mantém no páreo.

Ainda assim, em se confirmando um segundo turno entre Lula e Flávio, novas revelações às vésperas da eleição podem desestabilizar a disputa, sem que haja tempo de resposta. O trabalho investigativo em curso parece atingir majoritariamente a centro-direita, mas vazamentos podem afetar candidatos de qualquer campo. Há outras investigações em andamento, além do caso Master, o que apenas amplia a incerteza.

**Repercussão no eleitor**  
**A percepção de que “todos são corruptos” abre algum espaço para uma terceira via**

Por ora, Lula segue em vantagem. Sua taxa de aprovação vem subindo neste segundo trimestre, em movimento que antecede o escândalo Master e está mais associado a medidas como o novo Desenrola. Com aprovação média de 47% (em escala binária), a tendência ainda é de uma eleição apertada, mas com reeleição do atual governo.●

MESTRE EM CIÊNCIA POLÍTICA PELA UNB E DIRETOR DA CONSULTORIA EURASIA GROUP

## NO RITMO DA VIDA

COM ANTONIO PENTEADO MENDONÇA

NESTE NOVO EPISÓDIO DO VODCAST NO RITMO DA VIDA, ANTONIO PENTEADO MENDONÇA E MARIA DULCE CARDENUTO, DIRETORA DE PLANEJAMENTO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO, FALAM SOBRE OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELA INSTITUIÇÃO NA ATUALIDADE E O TRABALHO DE FORMAÇÃO DE NOVOS ALUNOS PELA RESIDÊNCIA MÉDICA.

23 • JUN • 26 – 9h

POR ONDE ACESSAR  
TODAS AS TERÇAS-FEIRAS



Aplicativos no celular



Transmissão pelo YouTube do Estadão



Deezer e Spotify



Mídias sociais da Rádio Eldorado

CRIAÇÃO

OFERECIMENTO



VODCAST



Felipe Rau

ACOMPANHE!



CONVIDADO

**MARIA DULCE CARDENUTO**

Médica pediatra e gestora hospitalar



## Eleições 2026

# Caso Master força Lula e Flávio a ajustar estratégia e comunicação

**Pré-campanhas de PT e PL trabalham para desviar de elos com Vorcaro enquanto definem estruturas, cargos e palanques**

HUGO HENUD

A exatamente um mês da abertura do prazo das convenções partidárias, as pré-campanhas presidenciais entram em uma fase decisiva para resolver pendências antes da largada formal da eleição. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) terão de ajustar estratégias, acomodar aliados, organizar palanques e definir o tom com que pretendem chegar ao período em que as candidaturas, alianças e chapas passam a ser oficializadas.

As convenções partidárias para a escolha oficial dos candidatos começam no dia 20 de julho e vão até 5 de agosto. O prazo até lá, que coincide com a realização da Copa do Mundo, com atenções menos voltadas aos candidatos, é considerado fundamental nos dois principais campos da disputa.

No PT, a prioridade passa por alinhar a comunicação digital, reforçar bandeiras e entregas do governo, aparar arestas jurídicas e destravar palanques estaduais ainda sensíveis, como

São Paulo e Minas Gerais. O partido também passou a administrar a chegada do caso Master ao entorno de Lula, após a Polícia Federal (PF) realizar operação contra o senador Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo no Senado, na nova fase da Operação Compliance Zero.

O tema também pressiona o campo de Flávio. No entorno do senador, o desafio é atravessar o desgaste provocado pela relação direta com Daniel Vorcaro, ex-dono do Master, escolher um nome para a vice, recompor palanques em Estados estratégicos e tentar impor uma agenda própria, com a antecipação de propostas nas áreas econômica e de segurança pública.

No campo lulista, a comunicação digital aparece como uma das frentes centrais. A avaliação no PT é que o partido conseguiu estruturar uma rede própria de canais para falar simultaneamente com a militância, apoiadores e setores da sociedade que acompanham a política pelas redes sociais. A estratégia combina perfis oficiais, canais próprios de transmissão e iniciativas voltadas à mobilização do eleitorado.

O secretário nacional de Comunicação do PT, Éden Valadares, afirma que o partido está satisfeito com a estratégia atual nas redes. Segundo ele, a legenda tem apostado em uma estrutura própria para distribuir con-

teúdo e tentar ampliar o alcance das mensagens do presidente fora dos canais tradicionais. Entre as iniciativas estão o Pode Espalhar e o Porta-Vozes do Lula, voltado a organizar uma rede de apoiadores para replicar conteúdos de defesa do governo e de Lula nas plataformas digitais.

**MASTER.** A definição do tom, no entanto, ainda envolve um ponto sensível para a pré-campanha: o equilíbrio entre valorizar entregas do governo e adotar uma postura mais combativa contra o bolsonarismo. Esse cálculo ganhou uma nova camada após a operação da PF que teve Jaques Wagner, aliado próximo de Lula, entre os alvos.

Nos bastidores, integrantes do entorno de Lula admitem que a operação contra Wagner deu “munição aos bolsonaristas” e impede a campanha de tratar o caso Master como um desgaste restrito ao campo de Flávio Bolsonaro. A avaliação, porém, é que a comunicação petis-

ta deve explorar a relação direta do senador com Vorcaro. O argumento é que a disputa presidencial será entre Lula e Flávio, não entre Wagner e Flávio.

Para Flávio Bolsonaro, o desafio é chegar às convenções menos associado ao desgaste do caso Master e mais vinculado a propostas, especialmente nas

nessa direção. O senador confirmou a participação da economista Daniella Marques na formulação de propostas econômicas da pré-campanha. Ex-presidente da Caixa, ela integrou a equipe de Paulo Guedes no governo Bolsonaro. Em outra frente, apresentou o plano “Brasil sem Medo”, com medidas para a área de segurança pública. A expectativa é que novos pontos do programa sejam divulgados nas próximas semanas, antes das convenções partidárias.

**VICE.** Outra indefinição na pré-campanha de Flávio é a escolha do vice. Em evento recente, o senador disse que sua vice será, “preferencialmente”, uma mulher. A ideia, segundo aliados, é tentar reduzir a resistência no eleitorado feminino, segmento em que o clã Bolsonaro historicamente enfrenta dificuldade.

Nos últimos dias, nomes passaram a circular no entorno da pré-campanha. O ex-deputado Eduardo Bolsonaro defendeu publicamente a deputada Júlia Zanatta (PL-SC) para a vaga. Também são mencionadas a deputada Clarissa Tércio (PP-PE), ligada ao eleitorado evangélico, e a senadora Tereza Cristina (PP-MS), ex-ministra da Agricultura de Jair Bolsonaro. A escolha, porém, ainda não foi definida. ●

## Jurídico

**Ângelo Ferraro será o coordenador no PT, e Maria Claudia Bucchianeri terá a mesma função no PL**

áreas econômica e de segurança pública. A antecipação de medidas é vista por aliados dele como uma forma de deslocar o foco do noticiário negativo provocado pela revelação de que ele pediu e recebeu recursos de Vorcaro, ex-dono do Banco Master, para financiar o filme *Dark Horse*, sobre Jair Bolsonaro.

Flávio fez dois movimentos

## Nos Estados, alianças seguem indefinidas

Tanto o presidente Lula quanto o senador Flávio Bolsonaro precisam aparar arestas na montagem dos palanques estaduais.

Um dos casos na base petista é São Paulo, onde a chapa de Fernando Haddad ao governo depende da acomodação de aliados. A indefinição passa pela escolha do vice e pela composição das duas vagas ao Senado, disputadas por nomes como Márcio França (PSB), Simone Tebet (PSB) e Marina Silva (Rede).

Lula prefere que França seja vice de Haddad, mas o PSB resiste. A decisão tem efeito em cadeia sobre o restante da chapa, porque a definição de França ajuda a organizar o espaço de Simone e Marina no Senado.

Para Flávio, uma das principais preocupações está no Rio, seu reduto eleitoral, onde perdeu força. O impasse se dá em duas frentes. Aliados de Flávio contavam com a possibilidade de Douglas Ruas (PL), presi-

dente da Assembleia Legislativa, assumir o mandato-tampão e, com a máquina estadual nas mãos, ajudar a montagem de uma estrutura mais robusta. O Supremo, no entanto, manteve o presidente do Tribunal de Justiça, Ricardo Couto, como governador interino.

O PL ainda discute quem ocupará o espaço deixado pelo ex-governador Cláudio Castro, alvo da Polícia Federal. Disputam espaço o deputado Carlos Jordy e o senador Carlos Portinho.

Minas Gerais aparece como uma indefinição comum aos dois campos. Na base de Lula, podem disputar o governo Gabriel Azevedo (MDB), Josué Gomes (PSB) ou Marília Campos (PT). O senador Cleitinho (Republicanos-MG) é tratado como o nome bolsonarista mais provável. ● H.H.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



ONDE A HISTÓRIA MORA EM CADA DETALHE!

Di Cavalcanti, Niemeyer e Burle Marx se encontram no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m<sup>2</sup> de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60  
Guaratinguetá • SP  
@hotelclubedos500  
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!





## Eleição presidencial

# Direita radical chega ao poder na Colômbia, com o apoio de Trump

— De la Espriella supera Iván Cepeda no pleito mais apertado da história do país; campanha governista pedirá revisão e Petro defende calma antes de reconhecer vencedor

BOGOTÁ

Abelardo de la Espriella é o novo presidente da Colômbia. Representante da direita radical apoiado por Donald Trump, o advogado de 47 anos venceu o governista Iván Cepeda ontem, na eleição mais apertada da história do país. A campanha de Cepeda informou que pedirá o escrutínio de atas eleitorais da região do Caribe e o presidente Gustavo Petro pediu calma antes de se proclamar o vencedor.

Com 99,9% das urnas apuradas, De la Espriella tinha 49,66% dos votos, enquanto Cepeda aparecia com 48,70%. A quantidade de votos brancos (1,63%) supera a diferença entre os dois candidatos. A última eleição acirrada no país havia sido a de 1994, quando Ernesto Samper venceu Andrés Pastrana com 50,5% contra 48,4% dos votos.

Após a divulgação do resultado, Cepeda fez um discurso moderado, reconheceu o resultado, mas advertiu que não é vinculante e propôs a impugnação de 33 mil mesas eleitorais em todo o país. “Estamos aqui para dizer que somos uma força indiscutível na Colômbia.”

Segundo a lei colombiana, lembrada por Petro ontem ao pedir que a população aguardasse o escrutínio, no dia da votação ocorre uma pré-contagem, sem efeito legal. Mas, tradicionalmente, seu resultado não é colocado em dúvida. Horas depois do resultado, militantes de Cepeda saíram em protestos em Cali e Bogotá.

**RECONHECIMENTO.** Enquanto isso, representantes da direita parabenizavam De la Espriella. Trump ligou para o colombiano e o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, disse que a Casa Branca está disposta a colaborar com o novo governo.

Os presidentes de Argentina, Paraguai e Chile escreveram mensagens. “Hoje a maioria dos colombianos elegeu o caminho da liberdade econômica, da prosperidade, da segurança implacável e por dizer BASTA ao crime organizado”, postou Milei na rede social X.

Keiko Fujimori, que aguarda a revisão de atas para saber se é a nova presidente do Peru, e a venezuelana María Corina Machado também enviaram felicita-

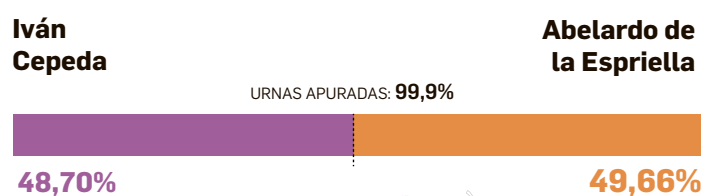


IVÁN VALENCIA / AP

Em Barranquilla, De la Espriella chega para discursar a apoiadores após vitória em seu 'Tigremóvil', um carro com uma cabine blindada

## DISPUTA ACIRRADA

Esquerda venceu na costa, regiões fronteiriças e em Bogotá



INFOGRÁFICO: ESTADÃO

ções ao novo líder colombiano, assim como o brasileiro Flávio Bolsonaro, pré-candidato do PL à presidência.

No discurso da vitória, De la Espriella afirmou que governará para todos os colombianos. “Não haverá vencedores e nem

## PARA ENTENDER

### Cresce influência dos EUA na América Latina

● A vitória de Abelardo de la Espriella marca um aumento da influência de Donald Trump na América Latina. No Peru, com o fim da contabilização das atas em julho, Keiko Fujimori tende a se tornar mais uma líder da direita a governar um país da região.

A filha do ex-ditador Alberto Fujimori lidera a apuração graças aos votos recebidos no exterior, principalmente nos EUA. Apesar de não ter recebido endosso formal de Trump – caso de De la Espriella –, sua campanha adotou

características similares à campanha do republicano. No Chile, o conservador José Antonio Kast, que recebeu o apoio de Trump, venceu a comunista Jeannette Jara e já faz sinalizações políticas a Washington em temas de Segurança.

Na Argentina, Javier Milei continua a ser um fiel seguidor das políticas trumpistas e foi favorecido nas eleições legislativas após declarações do presidente americano, dizendo que mais dinheiro chegaria em caso de vitória governista. Na América do Sul, Uruguai, Brasil e Venezuela (agora sob forte influência americana) continuam governados por partidos de esquerda.

vencidos, não haverá retaliações, não haverá perseguição a quem pense diferente.”

De la Espriella recebeu o apoio do ex-presidente Álvaro Uribe, líder da direita tradicional, mas se distanciou do político, principalmente após a baixa votação de Paloma Valencia – urubista – no primeiro turno.

A herança do governo Petro foi um dos fatores centrais desta eleição. O fracasso do plano de Paz Total, elaborado por Cepeda, foi explorado por De la Espriella. Nos últimos quatro anos,

os confrontos armados aumentaram e os grupos ilegais se expandiram (mais informações na pág. A13).

O presidente eleito prevê romper com essa política e adotar linha dura. Inspirado no modelo do presidente de El Salvador, Nayib Bukele, De la Espriella prometeu construir dez prisões de segurança máxima, além de propor a liberação das armas e a castração química. Na campanha, ele exaltou o uso de símbolos nacionais, como a camisa da seleção de futebol. ● AFP

## Crime organizado

# Grupos armados voltam a ganhar força, 10 anos após acordo de paz

*Grupos paramilitares ressurgem misturando combates na selva com uso de drones; toque de recolher é rotina na fronteira com Venezuela*

LUIS FERRÉ-SADURNÍ  
THE NEW YORK TIMES

Os policiais se esconderam dentro de postos forrados com sacos de areia. Quando saíam para patrulhas esporádicas, iam em grupos de seis, empunhando fuzis, com os rostos escondidos atrás de máscaras.

Eles não se aventuram mais dentro da selva. Lá fora, nesta região remota do nordeste da Colômbia, estradas de terra serpenteiam plantações de coca. Cíveis penduram em suas casas bandeiras brancas, desesperados para evitar o fogo cruzado entre dois grupos que lutam pelo território.

Jovens guerrilheiros com rostos cheios de espinhas, vestindo fardas verde-escuras, inspecionavam veículos e controlavam o acesso a partes da região de Catatumbo, na fronteira com a Venezuela, impondo toques de recolher, limites de velocidade e aplicando uma justiça sumária para pequenos delitos.

Mais adentro das montanhas, seus camaradas caçam rivais e lançam ataques com drones, envolvidos em um dos conflitos mais mortais nascidos da promessa de paz não cumprida da Colômbia. “A coca é a causa do derramamento de sangue em Catatumbo”, disse José Reyes Quintero, de 82 anos, agricultor, referindo-se à matéria prima da cocaína. Os grupos guerrilheiros, acrescentou, “não têm compaixão por ninguém”.

**ACORDO DE PAZ.** Há dez anos, o mundo assistiu à assinatura, por líderes colombianos vestidos de branco, de um acordo de paz histórico que colocava fim a um dos conflitos internos mais longos e sangrentos da América Latina.

Por mais de 50 anos, a Colômbia travou uma guerra brutal contra um exército insurgente de esquerda, que deixou pelo menos 220 mil mortos. O acordo de 2016 levou ao desarmamento de 13 mil combatentes das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), maior guerrilha das Américas.

O acordo rendeu ao então presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, o Nobel da Paz. Quase imediatamente, an-



FEDERICO RIOS ESCOBAR/THE NEW YORK TIMES - 30/3/2026

**Guerrilheiros das Farc em Norte de Santander: confronto aberto com o ELN, outro grupo armado**

tigos e novos grupos armados começaram a dividir as regiões empobrecidas da Colômbia. Eles preencheram o vácuo onde o Estado falhou em estabelecer uma presença permanente, lutando por minas de ouro ilegais e rotas de tráfico de drogas no país que é o maior produtor mundial de cocaína.

Grupos armados ilegais agora têm presença em 47% dos municípios, um aumento em relação aos 18% registrados em 2019. Os números cresceram para 27 mil membros, mais do que os 18 mil antes do acordo de paz, um aumento acelerado pelo recrutamento de crianças. Os rebeldes combinaram o combate tradicional na selva com a nova guerra de drones.

## Guerra Dissidentes das Farc e ELN disputam território e espalham violência no nordeste da Colômbia

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, apostou em uma política ousada – chamada “Paz Total” – para negociar tréguas e acabar com os conflitos remanescentes. Petro, que culpa seu antecessor pela falha na implementação adequada do acordo de 2016, afirmou que sua política era a alternativa à “guerra perpétua”.

Mas, durante seus quatro anos de mandato, segundo críticos, os grupos aproveitaram as breves tréguas para expandir territórios e economias ilícitas, tornando-se ainda mais fortes. “A Paz Total foi um fracasso total”, disse Laura Bonilla, vice-diretora da Fun-

dação para a Paz e a Reconciliação, grupo de pesquisa colombiano. Segundo ela, os militares não conseguiram se adaptar à infiltração de grupos entre civis e exercício.

“As forças armadas ainda acham que estão combatendo as Farc, e não grupos que não têm acampamentos, que são difíceis de bombardear, que estão dispersos, extorquindo a todos e causando grandes danos à população”, afirmou.

**HERANÇA.** A violência, que se desenrola principalmente fora das maiores cidades colombianas, não é tão generalizada quanto os sequestros, atentados com carros-bomba e massacres paramilitares da década de 1990.

Os riscos são maiores para regiões remotas como Catatumbo. Desde o ano passado, uma guerra sangrenta entre dois grupos guerrilheiros rivais e um exército que tenta contê-los desencadeou um desastre humanitário na região.

Os confrontos forçaram 100 mil moradores a fugir de suas casas, quase um terço da população de Catatumbo, e resultaram em mais de 160 homicídios, incluindo de crianças.

Um vasto labirinto de selvas montanhosas, Catatumbo tem sido isolado da maior parte da Colômbia pela ausência crônica de instituições estatais e pela falta de infraestrutura básica, como estradas pavimentadas.

Por décadas, guerrilhas e o cultivo de coca preencheram o vácuo, com cocaína e armas sendo facilmente contrabandeadas através da fronteira porosa da Colômbia com a Venezuela.

Os combatentes fazem parte de uma unidade dissidente das Farc que rejeitou o acordo de paz. Conhecida como Frente 33, ou 33.<sup>a</sup> Frente, a unidade está entre as dezenas que se rearmaram e expandiram.

O inimigo tem sido o Exército de Libertação Nacional (ELN), grupo fundado na década de 1960 por padres radicais e intelectuais marxistas. O ELN, tem 6 mil membros e é o grupo guerrilheiro mais antigo da América Latina. Ambos se apresentam como os verdadeiros protetores dos pobres e se recusam a depor as armas.

“Os guerrilheiros sempre estiveram em Catatumbo”, disse Andrey Avendaño, comandante da 33.<sup>a</sup> Frente, sugerindo que um ataque militar mais forte contra eles fracassaria. “Comandantes guerrilheiros podem morrer, guerrilheiros podem morrer, soldados e policiais morrerão. Mas o problema persistirá, porque o problema da Colômbia será resolvido quando resolvermos a desigualdade.”

Os grupos afirmam ter sobrevivido atuando como intermediários: eles cobram impostos de traficantes de drogas que compram pasta de cocaína

feita a partir da planta de coca, que é a principal fonte de renda de muitos agricultores da região. Eles também cobram impostos sobre a extração de carvão e a venda de óleo de palma.

À medida que a 33.<sup>a</sup> Frente se expandia, conquistando a população local com a construção de estradas e pontes, o ELN passou a enxergar o grupo rival como uma ameaça.

As negociações de paz da 33.<sup>a</sup> Frente com Petro intensificaram a violência. O ELN alega que os dissidentes das Farc estavam usando as negociações para obter legitimidade e destituí-los do poder. “O plano era aniquilar o ELN, mas não foi o que aconteceu”, disse Antonio García, comandante do ELN.

O ponto de virada ocorreu em 15 de janeiro de 2025, quando homens armados mataram o dono de uma funerária, sua esposa e seu bebê. Culpando a 33.<sup>a</sup> Frente – que negou envolvimento –, o ELN lançou uma ofensiva surpresa, mergulhando a região em guerra. Civis e líderes comunitários foram mortos. Ataques com drones aterrorizam os moradores. E milhares de famílias foram confinadas em suas casas ou deslocadas.

**RENASCIMENTO.** Na zona rural de Catatumbo, guerrilheiros percorrem os pastos a pé, atirando uns nos outros em uma batalha sem fim. A maioria dos 24 combatentes das Farc que a reportagem encontrou tinha 20 e poucos anos. Muitos disseram ter ingressado no grupo antes de completarem 18 anos.

Com fuzis AR-15 e AK-47 a tiracolo, fumavam cigarros enquanto cozinhavam arroz em um fogão a gás e se conectavam à internet usando um Starlink móvel. Nascidos pobres, muitos disseram que ingressar nas dissidentes das Farc lhes deu um propósito.

Ao contrário de outros grupos armados que oferecem contratos, os combatentes das Farc devem servir por toda a vida e sem remuneração, embora recebam alimentação e abrigo. Alguns falam com altivez sobre libertar a Colômbia de uma oligarquia corrupta, ecoando a linguagem revolucionária das Farc desde sua fundação, em 1964.

Por trás do discurso ideológico, escondem-se histórias trágicas de adolescências interrompidas precocemente. Para Daniela Rodríguez, de 22 anos, entrar para as Farc levou a algo pior: um encontro fatal com seu pai. Seus pais eram combatentes do ELN, contou ela, mas aos 15 anos, saiu de casa e se juntou às Farc, atraída pela “disciplina” do grupo.

Ela não via o pai há anos, até que, no ano passado, se depa-rou com a unidade do ELN à qual ele pertencia durante um tiroteio mortal. Foi quando ela testemunhou seu pai ser morto por sua própria guerrilha. ●

### Crescimento

**47%**  
dos municípios da Colômbia registram presença de grupos armados

**27 mil**  
membros atuam nesses grupos, mais do que os 18 mil de antes do acordo de paz

## Guerra no Oriente Médio

# Trump volta a ameaçar o Irã em meio a negociações

**Trégua no Líbano continua sendo impasse no acordo; presidente americano exige que Hezbollah interrompa ataques**

WASHINGTON

O presidente Donald Trump ameaçou ontem o Irã com novos ataques caso o país não consiga deter seus aliados no Líbano, em meio às negociações entre os dois países. Mais cedo, Teerã havia informado que não iniciará negociações para um acordo mais amplo com os Estados Unidos enquanto a guerra no Líbano não chegar ao fim.

“Sem a implementação dessas disposições, especialmente o parágrafo 1 (fim da guerra em todas as frentes), a entrada na fase de negociação para o acordo final não é possível”, escreveu o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores iraniano, Esmaeil Baqaei, no X, referindo-se a uma cláusula do acordo inicial entre Teerã e Washington.

Apesar das negociações diplomáticas, os confrontos no Líbano prosseguem.

Um oficial do Exército israelense afirmou no sábado que as Forças de Defesa receberam orientação do governo para interromper as operações militares no sul do país vizinho.

No entanto, a imprensa estatal libanesa informou que a aviação israelense bombardeou cerca de 20 localidades no mesmo dia, deixando mais de 30 mortos. Segundo o Ministério da Saúde do Líbano, os bombardeios israelenses já deixaram 4.057 mortos desde o início da guerra.

O Exército de Israel também informou a morte de mais um militar, elevando para cinco o número de soldados mortos no Líbano desde o anúncio do memorando. O Hezbollah responsabilizou Israel por “todas as violações” do cessar-fogo.

As tentativas de trégua no Líbano fracassaram até agora. Três acordos chegaram a ser anunciados desde o início do conflito, mas nenhum foi cumprido por mais do que horas.

Nesse contexto, EUA e Irã



PETE MAROVICH/THE NEW YORK TIMES

**Trump faz novas ameaças ao Irã dias depois de assinar o memorando para encerrar a guerra**

iniciaram ontem na Suíça uma nova rodada de negociações com o objetivo de encerrar a guerra. As conversas envolvem o vice-presidente americano, J.D. Vance, depois da decisão iraniana de voltar a fechar o Estreito de Ormuz, estratégico para o transporte global de petróleo e gás.

**PAGAMENTO.** Em resposta, Trump afirmou, no sábado, que poderá impor uma taxa sobre a navegação no estreito caso as negociações fracassem.

.....  
**Contra o tempo**

**60**  
Número de dias estabelecido no memorando entre EUA e Irã para que haja um acordo final

“Não haverá pedágio no Estreito de Ormuz durante o cessar-fogo de 60 dias, nem depois desse período, a menos que os EUA decidam implementá-lo se não houver acordo”, escreveu. Ormuz permaneceu bloqueado durante boa parte da guerra, provocando volatilidade nos mercados internacionais de energia.

Sobre o Líbano, o presidente americano afirmou que o grupo islâmico Hezbollah, aliado do Irã, precisa interromper os ataques. “Se eles não fizerem isso, atacaremos o Irã novamente com muita força, como fizemos na semana passada, ou até com mais força”, disse em sua rede Truth Social.

Vance desembarcou ontem na Suíça e se juntou ao enviado especial Steve Witkoff e a Jared Kushner, genro de Trump. O Ministério das Relações Exteriores do Irã informou que

as reuniões técnicas contarão com a participação de representantes do Catar e do Paquistão, mediadores.

**NUCLEAR.** O presidente iraniano, Masoud Pezeshkian, reiterou que Teerã está disposta a fornecer garantias de que o país não busca desenvolver uma arma nuclear, mas insistiu que o Irã não abrirá mão de seu direito de enriquecer urânio.

“O que os EUA exigem é que o Irã não construa uma bomba atômica. Isso não é novidade, e nós também podemos afirmar por escrito que não temos intenção de construir uma bomba”, disse ele.

O memorando de entendimento assinado entre os dois lados na quarta-feira estabelece um período de 60 dias para que as partes tentem alcançar um acordo definitivo. ● AFP

ANO XXIV - Nº 827 - Segunda-feira, 22 de junho de 2026

INFORME PUBLICITÁRIO



Boletim Semanal Sciesp  
Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo  
Produção Gráfica: Publicidade Archote

Sede Capital  
Rua Pamplona, 1200 - Jd. Paulista - São Paulo / SP - 01405-906  
www.sciesp.org.br

**A SUA FAMÍLIA MERECE SEMPRE O MELHOR BENEFÍCIO.**



A Casa dos Corretores de Imóveis mantém para toda a sua família, sem nenhuma cobrança de taxas adicionais, o benefício do plano de saúde familiar por adesão, junto aos melhores convênios e operadoras de planos de saúde do país.

Para participar não necessita manter vínculo com empresa empregadora ou, inscrição individual no CNPJ/MF, basta solicitar, gratuitamente, a sua guia de benefício e compartilhar das condições e descontos especiais para corretores de imóveis e seus familiares.

No Programa SciespSaúde, a família dos corretores de imóveis têm acesso as

melhores operadoras de planos de saúde do Brasil, com a garantia de descontos e condições especiais que podem ultrapassar os 50% dos valores praticados no mercado, para pagamento por adesão de cada usuário.

Você, corretora e corretor de imóveis, entre em contato pelo e-mail: ca@sciesp.org.br e Garanta o Bem Estar do seu maior Tesouro, a sua FAMÍLIA.

## Ucrânia

### Autoridades russas na Crimeia proíbem venda de combustível a civis e empresas

As autoridades russas que atuam na península da Crimeia, anexada por Moscou em 2014, suspenderam o transporte por balsas e vetaram a venda de combustível a civis para priorizar o abastecimento do Exército diante de ataques ucranianos com drones contra o transporte russo. ●

## Espanha

### Mulher do primeiro-ministro Pedro Sánchez será julgada por corrupção

A mulher do primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, será julgada por corrupção e tráfico de influência para favorecer empresas enquanto primeira-dama. Begoña Gómez é investigada desde 2024, mas nega as acusações. Ainda não foi definida uma data para o julgamento. ●

## Reino Unido

### Rei Charles divulgará imposto de renda pela 1ª vez na história da monarquia

O rei Charles III divulgará pela primeira vez sua declaração de imposto de renda desde que assumiu o trono. A iniciativa, inédita para um monarca do Reino Unido, foi adotada em nome da transparência e da prestação de contas. Charles já adotava a prática enquanto príncipe de Gales. ●



## Invasão de sistema

# Hacker assume invasão e envio de alertas em sistema da Defesa Civil

— Em entrevista exclusiva ao 'TecMundo', o suposto autor da mensagem 'misanthropia' enviada na madrugada de sábado para parte do País expõe fragilidade da plataforma



ADRIANO CAMACHO

Na madrugada de sábado, cidadãos de diversos Estados do Brasil receberam um alerta de evento extremo com a mensagem "misanthropia". Somado à natureza barulhenta da notificação, o termo causou alarde nas redes sociais, especialmente em um contexto de comemoração coletiva após a vitória do Brasil contra o Haiti na Copa do Mundo. Em termos simples, a palavra se refere ao desgosto ou desprezo extremo à humanidade. Um hacker afirmou ao *TecMundo* ser o autor da invasão e deu detalhes de como teria sido feita. Ele disse que dados cadastrais de três bombeiros militares do Pará, que também atuam na Defesa Civil, foram utilizados para enviar alertas extremos em quase uma dezena de Estados.

A informação foi compartilhada exclusivamente com o *TecMundo*, que recebeu o conjunto de credenciais que teriam sido utilizadas na invasão à Interface de Divulgação de Alertas Públicos (Idap). Segundo o hacker, uma das senhas utilizadas se tratava do próprio CPF de um dos servidores públicos. Até o momento, o incidente é atribuído ao anônimo Misanthropo, que assumiu a autoria dos envios indevidos em seu perfil no X (antigo Twitter).

**DE QUEM SÃO AS CREDENCIAIS.** O TecMundo obteve acesso a essas supostas credenciais, enviadas por Misanthropo ontem para a apuração desta reportagem. Segundo ele, o conjunto utilizado para enviar as notificações envolveria os acessos de três servidores públicos – um com permissões de alertar oito Estados; outro autorizado

a alertar o Rio de Janeiro; e um último, a Curitiba.

O cadastro em questão, que teria sido usado no maior "ataque", pertence a um 2.º sargento do Corpo de Bombeiros Militar do Pará (CBMPA) – cujo nome será preservado nesta reportagem. Ele tem forte histórico acadêmico e atua como especialista e pesquisador na Coordenadoria Estadual de Defesa Civil do Estado do Pará (CEDEC/PA).

Os outros dois cadastros também utilizavam números de CPF como "usuário", embora contassem com senhas únicas. Um deles possuía uma combinação de oito dígitos, entre números e letras, potencialmente se referindo a uma data de nascimento.

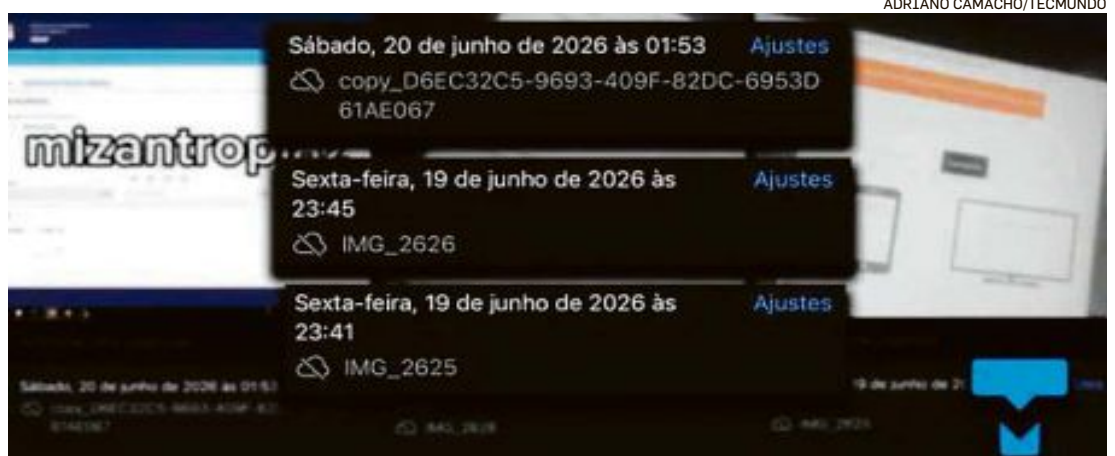
Outro aparenta se referir a abreviação de um nome, seguida de quatro dígitos.

**Vulnerabilidade**  
**Duas das credenciais vazadas tecnicamente têm senhas 'únicas', porém simples demais**

Esses cadastros pertencem respectivamente a dois 3.º sargentos do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Pará (CBMPA), que também atuam na Coordenadoria Estadual de Defesa Civil da região.

O *TecMundo* recebeu de Misanthropo as supostas credenciais, mas não expõe os dados, já que há risco de que os servidores tenham reutilizado as informações para acessar outros serviços públicos.

Apesar de as duas credenciais tecnicamente possuírem senhas "únicas", são extremamente simples. Em um cenário onde há interceptação de dados criptografados, os cibercriminosos utilizam programas para "quebrar" as combinações a partir de longas listas



Captura de tela enviada por Misanthropo ao 'TecMundo', como prova de registro antes dos alertas

de palavras – batizadas de dicionários. Com alguns comandos, mesmo protegidas, as três senhas poderiam ser reveladas em minutos se estivessem nesse estado.

Em outro exemplo teórico, caso as senhas criptografadas fossem compostas de 32 dígitos com caracteres especiais, o processo de "quebra" seria praticamente inviável. Gerada por um programa dedicado, uma senha com estas características poderia ser: "jp6x%QkyxwPa e P A r W x 2 8 P r G w - cHXMqX9". Por natureza, desde que os servidores não armazenem dados sem proteção, combinações complexas como essa dificultam a atividade criminosa mesmo quando há vazamento de informações.

**FACILIDADE.** No contexto da invasão do Idap, as credenciais utilizadas, segundo o hacker, já estavam em texto simples – ou seja, sem exigir qualquer passo extra de quem desejasse utilizá-las. Esse fator sugere que o conjunto de dados vazado, que deu origem às senhas, foi previamente descriptografado ou as coletou sem qualquer proteção.

Ao *Estadão*, o secretário nacional de Proteção e Defesa Civil, Wolnei Wolff, afirmou que

não há previsão de retorno para o funcionamento do Idap. Ele também confirma que as credenciais utilizadas no incidente foram atualizadas.

**MATEMÁTICA.** Chamada popularmente de "captcha", a medida extra de segurança tem função de evitar tentativas automatizadas de acesso, feitas por programas especializados. Na prática, o recurso funciona como um "verificador" de legitimidade, evitando abuso de recursos e ataques automatizados de força bruta em um servidor. Ao solicitar que o usuário responda uma questão matemática ou identifique determinados objetos em imagens, o sistema entende que há um humano por trás dos cliques ou toques.

**Desafio**  
**Além de o sistema contar com recursos e suporte, o usuário precisa fazer a configuração adequada**

Contudo, soluções modernas de cibersegurança, utilizadas tanto por profissionais credenciados quanto por criminosos, já estão adaptadas para medidas como essa. Elas conseguem simular o comportamen-

to humano e, assim, são capazes de driblar recursos mais simples de verificação como esse.

Por esse motivo, existem os métodos de autenticação em múltiplos fatores, que funcionam como uma segunda etapa de proteção caso a senha seja comprometida. Esse recurso solicita que o usuário utilize outro aplicativo ou dispositivo para confirmar a legitimidade de seu acesso, mas nem sempre é ativado por padrão.

Entre os métodos de autenticação em múltiplos fatores, os mais populares são as notificações por SMS ou e-mail, ainda que possuam brechas de segurança. Nessas alternativas, o problema está no contexto da ameaça – se o invasor obtiver acesso ao dispositivo ou ambiente afetado, ele conseguirá acesso às demais contas.

Neste contexto, as melhores e mais práticas alternativas são os aplicativos dedicados de autenticação, como o Google Authenticator ou Proton Authenticator. Eles fornecem um código temporário, que geralmente expira em 60 segundos, para conceder acesso a uma conta. No entanto, é necessário que o sistema acessado possua suporte para esses recursos e que o usuário realize a configuração adequada. ●

## 'Nenhum trocou senha em anos'

## ENTREVISTA

**P**rocurado pelo *TecMundo*, Misanthropo (@mizantropiaz) concedeu uma entrevista exclusiva. A seguir, os principais trechos:

**Foram utilizadas credenciais vazadas? Como foi?**

Sim, usei credenciais vazadas antigas do IDAP. Nenhum dos funcionários que eu tentei acesso trocou a senha em anos. A principal coisa que me impressionou, além disso, foi que o teste de segurança deles para saber se eu não era um

robô era uma conta de matemática simples – como contas de 2+2, 5+5 e etc.

**Como foram encontradas?** Sites que listam vazamentos de dados como intelx.io e grupos no Telegram. Alguém com tempo o suficiente poderia encontrar esses logins facilmente e fazer o

mesmo que eu fiz, ou até pior.

**Não houve verificação em duas etapas?**

Não, apenas login e senha. (A autenticação) é um captcha de conta de matemática simples. ● A.C.

HACKER QUE ASSUMIU SER O AUTOR DO DISPARO DE ALERTAS DE 'MISANTROPIA'

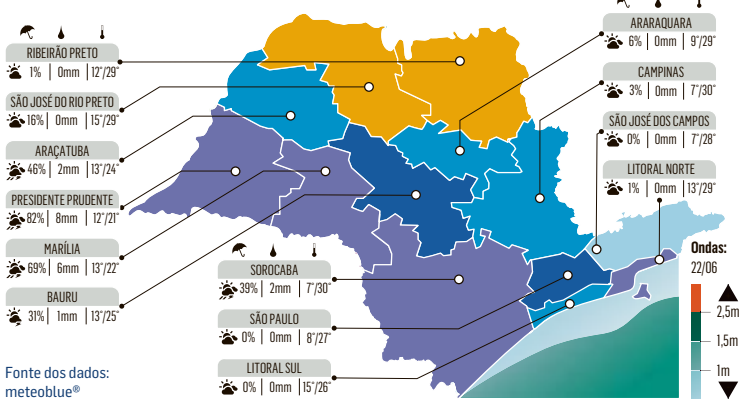
## PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 21/06

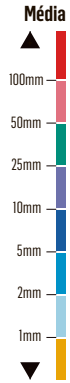
HOJE: MANHÃ  
18°HOJE: TARDE  
23°HOJE: NOITE  
18°VOLUME DE CHUVA  
0MMUMIDADE RELATIVA  
65 a 95%AMANHÃ  
13°/20°QUARTA  
12°/15°QUINTA  
12°/17°SEXTA  
12°/19°SOL  
NASCENTE: 6h46  
POENTE: 17h30LUA: CRESCENTE  
CRESCENTE: 21/06 18h55  
CHEIA: 29/06 20h58  
MINGUANTE: 07/07 16h30  
NOVA: 14/07 6h45

Regiões do Estado de SP | Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)



Fonte dos dados: meteoblue®

Precipitação Média



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	15%	0mm	22°C/27°C	MACEIÓ	60%	9mm	23°C/27°C
BELÉM	50%	2mm	25°C/30°C	MANAUS	65%	6mm	26°C/30°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	16°C/23°C	NATAL	30%	2mm	24°C/28°C
BOA VISTA	40%	5mm	25°C/31°C	PALMAS	0%	0mm	21°C/35°C
BRASÍLIA	0%	0mm	18°C/25°C	PORTO ALEGRE	100%	17mm	9°C/12°C
CAMPO GRANDE	80%	11mm	16°C/23°C	PORTO VELHO	25%	0mm	25°C/30°C
CUIABÁ	65%	4mm	22°C/29°C	RECIFE	60%	7mm	24°C/27°C
CURITIBA	80%	6mm	9°C/20°C	RIO BRANCO	10%	0mm	21°C/31°C
FLORIANÓPOLIS	90%	6mm	16°C/18°C	RIO DE JANEIRO	0%	0mm	19°C/25°C
FORTALEZA	35%	1mm	26°C/29°C	SALVADOR	5%	0mm	21°C/28°C
GOIÂNIA	10%	0mm	21°C/27°C	SÃO LUÍS	65%	2mm	25°C/30°C
JOÃO PESSOA	50%	4mm	24°C/28°C	TERESINA	35%	1mm	25°C/31°C
MACAPÁ	50%	3mm	25°C/30°C	VITÓRIA	0%	0mm	18°C/25°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.	FUSO	MÍN./MÁX.	
ASSUNÇÃO	-1h	10°C/16°C	LOS ANGELES	-4h	15°C/23°C
ATENAS	+6h	26°C/31°C	MADRID	+5h	26°C/37°C
BARCELONA	+5h	25°C/33°C	MIAMI	-1h	26°C/31°C
BERLIM	+5h	18°C/28°C	MONTEVIDÉU	0h	9°C/11°C
BRUXELAS	+5h	21°C/32°C	MOSCOW	+6h	17°C/21°C
BUENOS AIRES	0h	8°C/11°C	NOVA YORK	-1h	21°C/23°C
CARACAS	-1h	22°C/27°C	PARIS	+5h	26°C/38°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	14°C/25°C	ROMA	+5h	23°C/36°C
ESTOCOLMO	+5h	14°C/21°C	SANTIAGO	-1h	0°C/10°C
GENEVA	+5h	21°C/34°C	SYDNEY	+13h	11°C/17°C
JOANESBURGO	+5h	8°C/15°C	TEL-AVIV	+6h	24°C/26°C
LIMA	-2h	15°C/25°C	TÓQUIO	+12h	19°C/27°C
LISBOA	+4h	21°C/29°C	TORONTO	-1h	16°C/19°C
LONDRES	+4h	18°C/29°C	WASHINGTON	-1h	23°C/30°C

## Vida na cidade

## Lista de objetos deixados em carros de aplicativo tem até barril de chope

**Empresa Uber listou os pertences mais curiosos deixados para trás após corridas no último ano**

ADRIANA VICTORINO

A Uber divulgou um levantamento listando quais foram os objetos mais inusitados esquecidos pelos passageiros nos carros no último ano. Entre os itens estão um barril de chope de 50 litros, um pé de galo e até mesmo uma televisão de 55 polegadas.

As listas divulgadas anualmente apontam também quais são os itens que mais são deixados para trás pelos usuários do aplicativo. Os celulares, mochilas e chaves foram os destaques. O tipo de item esquecido também varia de acordo com os dias da semana. Segundo o levantamento da Uber, aos sábados e domingos é comum que os usuários esqueçam bolos e tênis. Já entre terças e sextas-feiras se destacam óculos, sacolas e guarda-chuvas – o campeão dos esquecimentos. Já os dias com maiores perdas são sextas e sábados à noite.

A lista de objetos inusitados esquecidos têm: pé de galo; cartela com 60 ovos; 3 melan-

cias inteiras; um barril de chope de 50 litros; labubus (personagens infantis); dois berimbau; troféus de karatê; e Troféu “Rei da praia”.

A empresa também analisou quais são as cidades onde, proporcionalmente, mais ocorrem esquecimentos por parte dos usuários. O líder do ranking é o município de Três Lagoas, em Mato Grosso do Sul. Apesar da liderança da cidade sul-mato-grossense, foi o Estado de Goiás que se destacou, com quatro municípios na lista. O top 10 tem Três Lagoas (MS); Itumbiara (GO); Catalão (GO); Teófilo Otoni (MG); Patos (PB); Rondonópolis (MT); Guarapuava (PR); Rio Verde (GO); Tangará da

Serra (MT); e Caldas Novas (GO).

**COMO RECUPERAR?** A Uber possui um processo para a recuperação de itens esquecidos após as corridas. O passageiro deve abrir o aplicativo, selecionar a viagem em que esqueceu o objeto e tocar em “Encontrar objeto perdido”.

### Por Estado Goiás tem quatro municípios na lista com mais objetos perdidos

Em seguida, o passageiro deve selecionar “Contatar motorista a respeito de um objeto perdido” e informar qual foi o item e em que local do carro ele foi possivelmente deixado. Por fim, o passageiro deve informar um telefone para contato. Caso o motorista confirme que encontrou o pertence, será possível combinar um horário e local para a devolução. Caso o objeto esquecido seja encontrado, o usuário deverá pagar uma taxa de devolução para ressarcir o motorista pelo deslocamento. O valor, segundo a empresa, é repassado integralmente ao motorista. ●

### Os mais esquecidos

- Celulares e câmeras
- Mochilas, bolsas, malas, pastas e caixas
- Chaves
- Carteira e bolsa de mão
- Óculos
- Fones de ouvido
- Passaportes

## SÃO PAULO RECLAMA

### Leitor reclama de falha em sinal de internet

**Reclamação de Rubens Lipinski:** “Fiquei três dias sem sinal de internet da Claro. A cada dia a resposta é de que a região está com instabilidade e a empresa está trabalhando com urgência na solução do problema. Só que a cada dia adiam a resolução para o dia seguinte. Não há nenhum comunicado e há dificuldade no contato com a empresa sem resposta satisfatória. Segundo uma atendente estão trocando a fiação. Gostaria de ajuda para resolver o caso.”

**Resposta:** “A Claro informa que entrou em contato com o cliente e a questão foi solucionada.”

**Para entender o CDC:** O Código de Defesa do Consumidor (CDC) garante reembolso ao cliente caso se verifique vício do produto/serviço (defeito), atraso na entrega e serviço mal prestado. Prevê-se ainda o Direito de Arrependimento (Art. 49) para compras fora da loja física (online/telefone) em até 7 dias, com devolução integral e imediata do valor pago. O fornecedor também tem prazos legais para consertar ou resolver o problema (30 dias para defeitos). Se não o fizer, o consumidor deve exigir o dinheiro de volta, podendo ainda acionar o Procon ou Consumidor.gov.br.” ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para [spreclama@estadao.com](mailto:spreclama@estadao.com)

## HÁ 150 ANOS

### Espectáculo particular

Realizou-se ante-hontem o espetáculo anunciado em benefício dado pela sociedade Infallibilidade da Civilização, em favor do seu socio, sr. Lino. Esforçaram-se todos os artistas por agradar, tendo sido o desempenho das peças regular, em sua generalidade. O beneficiado foi por muitas vezes justamente aplaudido. Em um dos intervalos. executou o sr. Bento Antonio Forster com bastante maestria e gosto umas difíceis variações de piston. ●



## CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para [correcoes@estadao.com](mailto:correcoes@estadao.com). As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

## LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

## FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: **Balcão Limão** ● (11) 3856-2139 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h às 20h horas. Sábado, domingo e feriados via WHATSAPP (11) 99181-2018 ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail [falecimentos@estadao.com](mailto:falecimentos@estadao.com), com nome do remetente, endereço, RG e telefone.

### Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare, Cortel, Maya e Velar SP**, de acordo

com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. O contratante deve ser, preferencialmente, paren-

te do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

### Site das concessionárias

#### Consolare:

<https://consolare.com.br>

#### Cortel SP:

<https://www.cortel.sp.gov.br>

#### Grupo Maya:

<https://grupomaya.com.br/>

#### Velar:

<https://velarspfuneraria.com.br/>



**NA WEB**  
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

## Delator do PCC executado

## Começa júri de policiais acusados de matar Gritzbach

**Defesa dos três alega inocência e afirma que investigações não alcançam elementos de prova para incriminar os réus**

MARCELO GODOY  
ÍTALO LO RE

Começa hoje o tribunal do júri dos três policiais militares acusados pela execução de Antô-

nio Vinícius Lopes Gritzbach, delator do Primeiro Comando da Capital (PCC) morto a tiros de fuzil aos 38 anos, em novembro de 2024, no Aeroporto Internacional de Guarulhos, São Paulo. Investigado por lavar dinheiro para a facção, ele vinha colaborando com o Ministério Público do Estado (MP-SP) em uma das principais investigações contra o crime organizado dos últimos anos.

Uma das maiores demonstrações recentes do poderio

bélico do crime organizado, o ataque também resultou na morte do motorista de aplicativo Celso Araújo Sampaio de Novais, de 41 anos, alvejado nas costas dentro do terminal. Três réus serão julgados por envolvimento direto no crime: o soldado Ruan Silva Rodrigues e o cabo Denis Antônio Martins, apontados como os atiradores, e o tenente Fernando Genaro da Silva, acusado de conduzir a dupla de carro até o aeroporto.

Presos preventivamente no Presídio Militar Romão Gomes, os PMs são acusados de dois homicídios consumados qualificados e duas tentativas de homicídio também qualificadas – além das vítimas, ao menos outras duas pessoas saíram feridas do atentado. Ao todo, os policiais podem pegar um mínimo de 51 anos de cadeia pelo crime, sendo 21 anos

somente pelo assassinato de Gritzbach.

Ao **Estadão**, o advogado Claudio Dalledone Júnior, da defesa dos réus, afirmou que os três PMs negam envolvimento no caso. Segundo ele, as investigações não alcançam elementos de prova. “É um julgamento que promete”, disse.

**Outros envolvidos**  
**Três denunciados seguem foragidos, incluindo um olheiro e os dois supostos mandantes do crime**

**COMO SERÁ.** Os jurados terão uma tarefa difícil. Para definir se os réus são culpados ou inocentes, eles terão de votar 90 quesitos para decidir sobre todas as circunstâncias do crime. A defesa dos réus tem uma única tese: negativa de

autoria.

O julgamento deve se estender por uma semana, até a próxima sexta-feira. A denúncia foi apresentada pelo MP-SP em março do ano passado. Conforme o Tribunal de Justiça do Estado (TJ-SP), além dos três réus, foram arroladas 21 testemunhas. “Vamos mostrar vídeos, policiais vão ser ouvidos também”, disse ao **Estadão** o promotor de Justiça Rodrigo Merli, do Tribunal do Júri de Guarulhos.

Três denunciados seguem foragidos, incluindo um olheiro que estava no aeroporto no dia do crime – Kauê do Amaral Coelho – e dois nomes apontados como os mandantes da execução: Emílio Carlos Gongorra Castilho, conhecido como Cigarreira, e Diego dos Santos Amaral, o Didi, que é primo de Coelho. As defesas dos três não foram localizadas. ●

# LEILÃO DE IMÓVEL

08/07 – 11H SOMENTE ONLINE

# PRÉDIO COMERCIAL 590 M<sup>2</sup>

📍 BELA VISTA – SÃO PAULO/SP

OPORTUNIDADE PARA EMPRESAS E INVESTIDORES. PRÓXIMO À AVENIDA PAULISTA E A BRIGADEIRO LUÍS ANTÔNIO, EM UMA DAS REGIÕES MAIS VALORIZADAS E DINÂMICAS DA CAPITAL PAULISTA.



LANCE INICIAL:  
R\$ 1.745.000

- Pavimento inferior com **amplo salão coberto**
- **Layout versátil**, permitindo diferentes configurações de uso
- Pavimento superior com 03 salas
- **Copa, banheiro e sacada**
- **Terreno de 405 M<sup>2</sup>**

POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

LEILÃO CONDICIONADO À APROVAÇÃO DO VENDEDOR.

CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETOS NO SITE [WWW.SODRESANTORO.COM.BR](http://WWW.SODRESANTORO.COM.BR). PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: [AF@SODRESANTORO.COM.BR](mailto:AF@SODRESANTORO.COM.BR)



SODRESANTORO  
SODRESANTORO  
LEILAOSODRESANTORO  
(11) 2464-6464  
(11) 97777-1244

[WWW.SODRESANTORO.COM.BR](http://WWW.SODRESANTORO.COM.BR)

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse esta página. Consulte edital completo no site.



**SODRÉ SANTORO**

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leloeiro Oficial JUCESP Nº 581

## Delação envolvia policiais e líderes da facção

O acordo de delação firmado por Antônio Vinícius Lopes Gritzbach com o MP-SP foi homologado em abril de 2024. Além de admitir lavagem de capitais, ele delatou fatos relacionados à corrupção envolvendo

policiais civis e detalhes da atuação do PCC. Em reação, a facção pôs um prêmio de R\$ 3 milhões pela sua cabeça.

Emílio Carlos Gongorra Castilho, o Cigarreira, e Diego dos Santos Amaral, o Didi, es-

tao entre os delatados, aponta a sentença de pronúncia. “Este último ostentando vínculos também com a organização criminosa que se autointitula ‘Comando Vermelho’, do Rio”, diz o documento. Eles teriam

entrado em contato com Coelho, que acionou o núcleo de execução. O ataque ocorreu quando Gritzbach voltava com a namorada de Maceió.

Gritzbach seria recebido no aeroporto pelo filho, de 11 anos, e por um grupo de quatro seguranças, composto por policiais militares que faziam

a proteção do empresário. No caminho para o aeroporto, porém, um dos carros usados por eles teria apresentado uma falha mecânica enquanto estava em um posto de gasolina. A falha no esquema de segurança levantou suspeitas, mas nunca houve comprovação de envolvimento desses PMs no caso. ●

Stefano Mancuso

# Botânico sugere que cidades troquem ruas por árvores

— Em São Paulo para a Feira do Livro, italiano recomenda remoção do asfalto de 20% das vias

## ENTREVISTA

**Botânico, escritor, professor titular da Universidade de Florença e fundador do campo da neurobiologia vegetal**

JULIANA DOMINGOS DE LIMA

**A**utor de *A Revolução das Plantas* e do recém-lançado *Fitópolis*, o neurobiólogo italiano Stefano Mancuso tem dois critérios básicos para avaliar uma cidade: a quantidade de livrarias e de árvores. Ele estava em São Paulo havia algumas horas

quando fez sua participação na Feira do Livro, no dia 4 deste mês, e disse ter achado a cidade pouco verde. A boa notícia é que, segundo ele, isso pode mudar rapidamente.

**Como você define a fitópolis. O que é esse conceito?**  
Estamos passando por uma revolução da qual não temos plena consciência. Nos últimos 50 anos, mais ou menos, a proporção de pessoas vivendo em centros urbanos e em áreas rurais se inverteu. Na década de 1970, só 30% da população vivia em centros urbanos, hoje, no continente americano e na Europa, são cerca de 80%, ou até mais. Portanto, as cidades não são só um grupo de edifícios e estradas, são o ecossistema onde a espécie humana vi-

ve. Precisamos imaginar as novas cidades, as cidades do futuro, como um ecossistema estável onde possamos viver juntos com todas as outras espécies que normalmente se encontram em um ecossistema saudável. Essa é a minha ideia de uma fitópolis: uma nova cidade com um ecossistema estável, onde a proporção de todas as espécies é muito semelhante àquela que se encontra no ambiente natural, e que é construída seguindo o que eu chamaria de “leis vegetais”.

**Você sugere que as cidades deveriam fechar o tráfego em algumas ruas e transformá-las em ruas de árvores?**  
Mesmo na Itália, quando falo sobre essa receita de remover 20% das ruas (para plantar ár-



EDITORA LATERZA

para a população. E o número de vantagens seria incrivelmente alto. É apenas uma questão de fazer e resistir por seis meses. Em seis meses, todos ficariam felizes por termos removido 20% das ruas. Eu diria também que isso é algo que somos obrigados a fazer. É impossível não fazer, porque o aumento da temperatura nos próximos anos vai exigir que se resfrie as cidades.

### Existe uma lista de passos concretos a seguir para se tornar uma fitópolis?

Existem regras gerais. Primeiro, a cobertura de árvores na superfície das cidades deve ser de cerca de 40%, pelo menos. E segundo, a cidade deve ser construída de forma difusa, onde você possa encontrar tudo o que precisa a uma curta distância de onde mora. E, claro, precisa trabalhar caso a caso, olhando para o que é possível fazer ali e de que maneira.

### Uma megalópole monstruosa como São Paulo pode se tornar uma fitópolis?

Sei que é difícil imaginar, mas vocês têm a sorte de ser uma cidade tropical. Em São Paulo, remover o asfalto de uma rua e plantar árvores significaria que, em seis meses, você teria uma pequena floresta. ●

VEM AÍ

## ENERGY SUMMIT 26

ONDE OS LÍDERES DO SETOR DE ENERGIA SE ENCONTRAM

23 - 25 DE JUNHO RIO DE JANEIRO

+12.000 PARTICIPANTES

+300 SPEAKERS

+100 EMPRESAS EXPOSITORAS

TRANSFORME CONEXÕES EM OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO COM OS PRINCIPAIS PLAYERS DA INDÚSTRIA ENERGÉTICA

GARANTA O SEU INGRESSO




COBERTURA EDITORIAL AMPLIANDO O ALCANCE E A RELEVÂNCIA DO EVENTO

MEDIA PARTNER
ESTADÃO
PATROCINADOR GOLD
VIBRA
APOIO
edp
SindiGas



pulsa

estadao.com.br/pulsa

@pulsa\_saude   

# Evento de lançamento

30 de junho  
Das 8h às 12h

Casa Natura Musical  
Rua Artur de Azevedo, 2134  
Pinheiros, SP

## PAINEL

Saúde sem ruído: Caminhos para enfrentar a desinformação



**Gustavo Meirelles**

Vice-presidente médico e de Relações Institucionais da Afya



**Luís Fernando Correia**

Comentarista em rádio, TV e internet



**Maria Edna de Melo**

Endocrinologista do Grupo de Obesidade do HCFMUSP



**Fabiana Cambricoli**

Repórter especial de Pulsa



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

## Mediação

## Convidado



**Thales Bretas**  
Dermatologista e mestre em Ciências Médicas



**Luciana Garbin**  
Editora executiva do Estadão

## ESTADÃO

## ENTREVISTA

## PAINEL

O poder do estilo de vida na prevenção e no combate a doenças



**Desire Coelho**  
Nutricionista



**Fernando Gomes**  
Neurocirurgião, neurocientista e professor livre-docente da USP



**Thaís Manarini**  
Editora do Pulsa

## Mediação



**A vida PULSA.  
A informação PULSA.  
O bem-estar PULSA.**



## Rodovias

# Concessionárias testam radar de velocidade média

Resultados revelam que 1 em cada 2 automóveis excede velocidade; entre os caminhões e ônibus, 9 em 10 circulam acima do limite da via

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Concessionárias de rodovias já testam o monitoramento por velocidade média nas estradas para substituir o modelo atual de radares em pontos fixos. A tecnologia permite acompanhar o deslocamento do veículo por um trecho da via e calcular com precisão a velocidade média. O modelo ainda não é utilizado na aplicação de multas, mas tem servido para as gestoras planejarem gargalos e melhorias na segurança viária das estradas.

O sistema evitaria o “jeitinho” muito empregado nas estradas: para driblar a multa, o condutor desacelera próximo à passagem pelo radar fixo, cuja localização é conhecida ou informada por GPS.

Segundo o Ministério dos Transportes, atualmente não há fiscalização por velocidade média em operação ou em fase de testes autorizados pela Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) e não é possível utilizar os dados para aplicar multas ou perda de pontos na CNH. Isso não impede, porém, que as concessionárias realizem estudos para propor melhorias na segurança viária em suas áreas de operação.

“A implementação desse modelo de fiscalização depende de previsão legal específica no Código de Trânsito Brasileiro (CTB)”, diz a pasta. O ministro afirma acompanhar as discussões sobre o tema e prestar suporte técnico ao Conselho Nacional de Trânsito (Contran). Em São Paulo, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) também diz acompanhar os estudos, mas ainda não iniciou testes ou projetos-piloto com a tecnologia na malha rodoviária sob sua gestão.

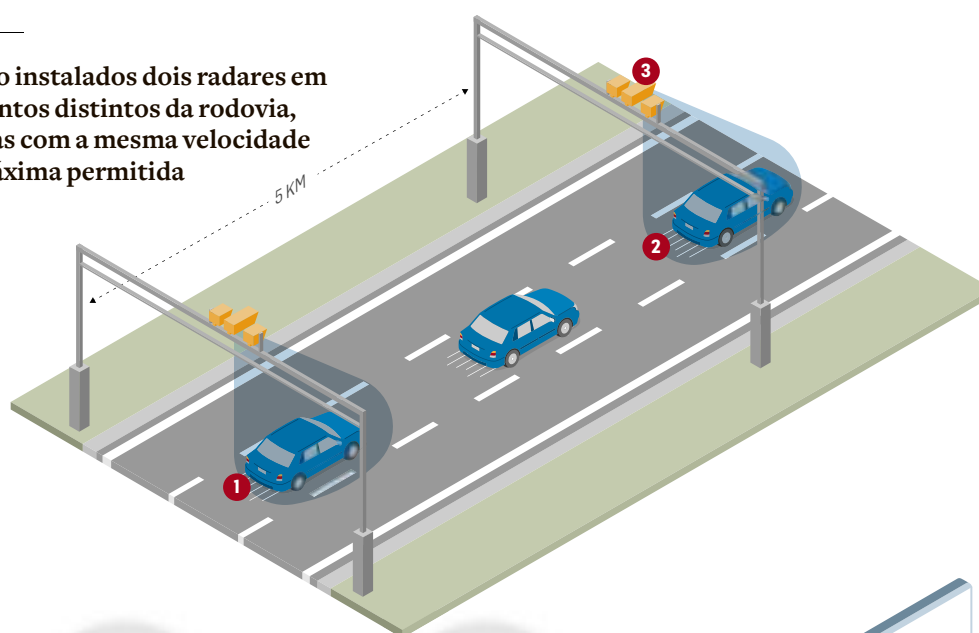
Um projeto de lei que tramita no Congresso Nacional, se aprovado, altera a regulamentação atual para permitir que a velocidade média registrada em um trecho tenha validade para fins de fiscalização e autuação. O projeto é analisado por uma comissão criada para propor mudanças no CTB.

Segundo Thiago Cavalcante, gerente de tecnologia e inovação da concessionária SP-Mar, o sistema funciona com checkpoints parecidos com ra-

## COMO FUNCIONA O MONITORAMENTO POR VELOCIDADE MÉDIA

Concessionárias testam novo modelo para substituir fiscalização fixa

São instalados dois radares em pontos distintos da rodovia, mas com a mesma velocidade máxima permitida



1 QUANDO O VEÍCULO PASSA PELO PRIMEIRO PONTO, O SISTEMA LÊ A PLACA E REGISTRA O HORÁRIO EXATO DA PASSAGEM

2 QUANDO O MESMO VEÍCULO PASSA NO SEGUNDO RADAR, A PLACA E HORÁRIO DA PASSAGEM TAMBÉM SÃO REGISTRADOS



3 O SISTEMA REALIZA O CÁLCULO ATRAVÉS DO TEMPO PERCORRIDO ENTRE AS DISTÂNCIAS DOS PONTOS A E B

FONTE: ECORODOVIAS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

**“A maioria dos carros cruzou os checkpoints a 86 km por hora. Mas fecharam a média a mais de 110 por hora, acima do limite”**

**Thiago Cavalcante**  
Gerente de tecnologia e inovação da concessionária SP-Mar

**“Infelizmente, ainda existe uma grande resistência em relação às medidas de controle da velocidade”**

**Paulo Guimarães**  
CEO do Observatório Nacional de Segurança Viária

dares fixos instalados em cada extremo do trecho monitorado. Quando o veículo cruza o primeiro ponto, uma câmera com tecnologia para leitura de placas registra horário da passagem, velocidade e acompanha o deslocamento até o segundo ponto, que também marca horário e velocidade.

Um sistema automático de inteligência artificial (IA) acoplado às câmeras calcula a velocidade média e aponta se o veículo percorreu a distância sem exceder o limite da via.

Na Europa, a tecnologia é usada há mais de 20 anos com excelentes resultados. Na Itália houve redução de 56% na taxa de mortalidade. Na Escócia o número de mortes e feridos graves caiu 70%. Na Áustria, um dos trechos monitorados não registrou acidente fatal por cerca de 20 anos.

A SP-Mar, concessionária dos trechos sul e leste do Rodanel Mário Covas, monitora um trecho de 5,5 km em Ribeirão Pires e já acompanhou 117 mil veículos. O trecho tem ve-

locidade máxima de 100 km/h para automóveis e 80 km/h para veículos pesados (caminhões e ônibus). Dos carros, 51% excederam o limite no trecho. “A maioria passou pelos checkpoints a 86 km por hora, mas fecharam a média a mais de 110 por hora, acima do limite, indicando que só reduziram a velocidade ao visualizar o radar”, ressalta Cavalcante.

O dado que mais impressiona, segundo o técnico, é que 91,2% dos pesados tiveram média acima do permitido. “São veículos que geram maior impacto quando se envolvem em acidente, alguns inclusive com cargas perigosas”, comenta.

**DADOS COMPARTILHADOS.** Enquanto o radar de média velocidade não é regulamentado, a concessionária compartilha os dados com a Polícia Militar Rodoviária do Estado para motivar medidas de prevenção. O sistema aponta também motoristas sem cinto e veículos com pendências, inclusive denúncias de furto ou roubo.

A EcoRodovias, uma das principais operadoras de concessões rodoviárias do País, está ampliando o monitoramento por velocidade média em suas rodovias como parte da estratégia de segurança viária. Enquanto não há regulamentação específica, o modelo funciona como projeto-piloto, com abordagem educativa e sem aplicação de multas. Os testes são feitos desde 2022 em um trecho de 11 quilômetros da BR-050 pela Ecovias Minas Goiás. No local, a combinação do monitoramento com ações educativas contribuiu para a redução de 75% das mortes e 25% dos acidentes.

A análise de um período comparativo realizado no trecho piloto revelou que mais de 167 mil veículos se deslocaram acima da velocidade permitida ao longo do percurso, sendo que apenas cerca de 2,7 mil estavam acima ao passarem pelos radares na medição pontual.

“É o comportamento do ‘freia e acelera’”. O usuário que está acostumado com a estrada freia porque sabe onde está o radar, depois ele acelera”, diz Felipe Fontes Martimiano, gerente de Desenvolvimento Operacional da EcoRodovias.

**Experiência europeia**  
Lá, a tecnologia já existe há mais de 20 anos com excelentes resultados na Itália, Escócia e Áustria

Para ele, os testes ajudam a conscientizar motoristas para uma direção segura ao longo da rodovia e na prevenção mais eficaz de acidentes.

Segundo dados da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet) e do Observatório Nacional de Segurança Viária, cerca de 90% dos sinistros no Brasil estão relacionados à falha humana. O excesso de velocidade entra como componente relevante nos impactos dos acidentes.

Paulo Guimarães, CEO do Observatório, considera que do ponto de vista tecnológico, o Brasil já tem condições para implementar o radar de velocidade média nas rodovias. “Disponemos de sistemas de leitura automática de placas, bancos de dados integrados e infraestrutura de monitoramento capazes de suportar esse tipo de fiscalização. O principal obstáculo não é tecnológico, mas regulatório e jurídico.”

Para ele, o maior desafio pode ser cultural. “Os dados divulgados mostram que o excesso de velocidade continua amplamente praticado nas rodovias do País. Ainda há forte tolerância social em relação a esse comportamento e grande resistência às medidas de controle da velocidade. Muitas vezes, a discussão se concentra no radar, e não na velocidade.” ●

## NOTAS E INFORMAÇÕES

## Promessa de paz no Bruno Covas



**Integrar o parque ao programa de segurança estadual era medida urgente**

**P**edalar, correr ou andar a pé no Parque Linear Bruno Covas, localizado entre o Rio Pinheiros e a pista sentido zona sul da Marginal, é um ato de coragem. Não é de hoje que ciclistas e pedestres relatam episó-

dios de violência, com casos de roubo, que ilustram bem o alto risco que correm ao ousar transitar por ali. Desde que essa extensa área verde foi inaugurada, em 2021, os frequentadores vêm reivindicando mais infraestrutura, guaritas e câmeras. O pleito por mais segurança, enfim, parece que será atendido.

A Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) e a Empresa Metropolitana de Águas e Energia (Emae) juntaram esforços para dar uma boa notícia aos paulistanos: o governo paulista e o parceiro privado vão investir R\$ 24 milhões para a melhoria da segurança no parque, com a instalação de 22 câmeras inteligentes, em 19 pontos, ao longo de 12 quilômetros.

As câmeras serão integradas ao bem-sucedido Programa Muralha Paulista, o projeto do governo estadual que conecta milhares de câmeras, sensores e sistemas de inteligência artificial, na capital e no interior. A ideia do governo Tarcísio de Freitas é ainda mais ambiciosa: integrar todos os parques estaduais urbanos ao Muralha Paulista.

No projeto pioneiro no Bruno Covas, os equipamentos terão recursos avançados de monitoramento e de análise de imagens, compartilhando com a polícia imagens, alertas e informações de interesse da segurança pública, como fluxos de circulação de frequentadores e as áreas consideradas mais sensíveis. É a tecnologia a serviço da segurança pública.

Conforme afirmou ao **Estadão** o diretor-presidente

da Emae, Rafael Strauch, “o foco é aumentar a segurança daquela área, no sentido amplo”, permitindo que os usuários do Bruno Covas ocupem o parque durante o dia e à noite, sem que sintam medo, para correr ou andar de bicicleta. Por isso, acertadamente, parte dos recursos financeiros será aplicada na instalação de cabines de policiamento e monitoramento, postes de iluminação, sinalização de pistas, gradis para separar a ciclovia do Rio e da Marginal Pinheiros, pavimentação e plantio de árvores.

Não menos importante, a intervenção no Parque Linear Bruno Covas integra uma ação ainda maior: o Programa IntegraTietê, iniciado em 2023 pelo governo estadual para revitalizar os rios paulistas. A ideia é acelerar a despoluição do Rio Pinheiros com a universalização da coleta de esgoto até 2029. E, para mudar esse cenário, nada melhor do que estimular a presença dos paulistanos na margem do rio, com sua revitalização e mais investimentos em infraestrutura e preservação ambiental.

O Parque Linear Bruno Covas pode ajudar a resgatar o Rio Pinheiros, mas, para isso, precisará antes resgatar a confiança de seus frequentadores, ciclistas e pedestres. Os investimentos em infraestrutura e segurança são um bom começo no árduo trabalho para tornar o parque mais agradável. Se cumprida a promessa, em poucos meses, ciclistas e pedestres se sentirão mais tranquilos para ocupar um espaço acolhedor, e não hostil, na metrópole. ●

## LEILÃO DE VEÍCULOS, MATERIAIS E SUCATAS

30/06 E 01/07 - 09H - SOMENTE ONLINE

VEÍCULOS

EQUIPAMENTOS DE TERRAPLENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

MÁQUINAS OPERATRIZES

FERRAMENTAS

ELETRODOMÉSTICOS

SUCATA FERROSA E MISTA

E MUITO MAIS

+ DE  
**450**  
LOTES



MOTONIVELADORA VOLVO G940

ROLO COMPACTADOR  
DYNAPAC CP221 - 2006USINA DE ASFALTO  
TEREX MULTIFLEXVOLKSWAGEN 10-160 E  
DELIVERY 2P (DIESEL)(E5) 14/15PÁ CARREGADEIRA  
MICHIGAN 55C, ANO 1991IVECO STRALIS 800-S44T TB  
6X4 2P (DIESEL)(E5) 18/19

ESSES BENS ESTARÃO DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO PÚBLICA NOS DIAS 22, 23, 24, 25 E 26 DE JUNHO DE 2026, DAS 9H ÀS 12H E DAS 13H ÀS 16H, NOS ENDEREÇOS E UNIDADES INDICADOS NO EDITAL. OS BENS ESTÃO LOCALIZADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO, NAS CIDADES DE ARAÇATUBA, BAURU, BOTUCATU, DRACENA, PENÁPOLIS, PEREIRA BARRETO, PIRAJUI, PRESIDENTE PRUDENTE, ASSIS, MARIILIA, PIRAJU E TUPÁ. CONSULTE OS DESCRITIVOS E O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6464, WHATSAPP (11) 97777-1244 OU E-MAIL: SASS@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO  
SODRESANTORO  
LEILAOSODRESANTORO  
(11) 2464-6464  
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



**SODRÉ SANTORO**

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 195

### Washington Luís

## Monotrilho de Congonhas terá mais uma estação

MALU MÔES

O monotrilho da Linha 17-Ou-

ro, que liga o metrô ao Aeroporto de Congonhas, na zona sul de São Paulo, vai inaugurar mais uma estação. A unidade

Washington Luís começará a funcionar até o fim do mês.

O transporte, porém, vai continuar funcionando ape-

nas das 10 às 15 horas, de segunda a sexta-feira. A linha foi entregue no fim de março e só deve iniciar a operação plena em outubro. A estação fica entre as Avenidas Jornalista Roberto Marinho e Washington Luís. Ela já estava pronta em

março, mas o Metrô preferiu não colocar a unidade em operação no primeiro momento. Isso porque ela será a primeira em formato Y no Estado – já que ora o trem deve ir para Congonhas, ora para a Washington Luís. ●



ESTADÃO NA COPA 2026

WERTHER SANTANA/ESTADÃO



Neymar deverá ficar no banco de reservas no jogo com os escoceses

# Recuperação de Neymar avança e abre caminho para sua estreia no Mundial

Atacante participa de treino com o elenco e deve ficar à disposição de Carlo Ancelotti para a última partida da fase de grupos, contra a Escócia, quarta-feira, em Miami

**MARCEL RIZZO**  
ENVIADO ESPECIAL / MORRISTOWN

Neymar está cada vez mais perto de fazer sua estreia no Mundial de 2026, a quarta Copa do Mundo de sua carreira. Ontem, o atacante da seleção brasileira apareceu novamente no campo do Columbia Park, em Morristown, e participou do treinamento com os companheiros pela manhã. O planejamento para o jogador segue o mesmo: ficar à disposição no banco de reservas na partida contra a Escócia, na próxima quarta-feira, em Miami, pela rodada final do Grupo C.

O camisa 10 está na fase final da recuperação de uma lesão de grau 2 na panturrilha direita. Ele se contundiu no dia 17 de maio, durante confronto entre Santos e Coritiba, na Neo Química Arena, pelo Campeo-

nato Brasileiro. Mesmo lesionado, Neymar foi convocado, mas não chegou a ser relacionado nas primeiras partidas, contra o Marrocos e o Haiti.

Não houve um esboço de equipe, já que sete jogadores considerados titulares trabalharam na academia, pelo menos na primeira parte da atividade aberta à imprensa. Danilo, Marquinhos, Gabriel Magalhães, Douglas Santos, Casemiro, Bruno Guimarães e Matheus Cunha permaneceram na parte interna do centro de treinamento que serve de base para a seleção brasileira durante o Mundial.

Desde que a delegação se apresentou para a disputa da Copa, este foi o terceiro treino de Neymar no gramado ao lado dos companheiros. Pela programação da comissão técnica, foi a primeira atividade de que participou integralmente dos trabalhos com o grupo, e

não apenas do aquecimento.

A utilização de Neymar contra os escoceses dependerá do andamento do confronto. O Brasil precisa vencer por boa margem de gols para garantir a primeira colocação da chave, já que Marrocos também soma quatro pontos. O saldo de gols da seleção brasileira, primeiro critério de desempate nesse cenário, é superior neste momento – três contra um.

**Trabalho integral**  
**Neymar participou de todo o treino com os outros jogadores, e não apenas da fase de aquecimento**

O atacante Raphinha, diagnosticado com lesão muscular na coxa direita, já iniciou tratamento. A projeção mais otimista é que esteja apto a atuar nas oitavas de final, caso o Brasil

avance na competição. O cenário mais provável, porém, é que seu retorno aconteça apenas nas quartas de final, também se a classificação da seleção para essa etapa for confirmada.

Luiz Henrique é o favorito para ocupar a vaga de Raphinha no jogo contra a Escócia, mas Rayan, que o substituiu na vitória por 3 a 0 sobre o Haiti, no sábado, também aparece como opção caso o técnico Carlo Ancelotti mantenha a mesma estrutura utilizada nos dois primeiros jogos da Copa.

**REORGANIZAÇÃO.** Paquetá, meia da seleção, celebrou a volta de Neymar aos treinos coletivos: “Estamos todos muito felizes com a volta dele. Ele é um cara importantíssimo para a nossa seleção, tem uma grande história aqui e ainda pode nos ajudar muito”.

Paquetá também falou sobre a contusão de Raphinha.

Segundo o meio-campista, a seleção brasileira terá de se reorganizar rapidamente após perder o atacante. “Quando um jogador dessa importância fica fora, o grupo precisa se reorganizar rapidamente. Todos nós ficamos tristes. Mas estaremos ao lado dele, dando suporte e apoio sempre que precisar. É isso que faz uma equipe.”

Paquetá atuou de forma diferente contra o Haiti. Se, na estreia contra Marrocos, jogou mais aberto, diante dos haitianos atuou como um meia de origem, posição que lhe confere característica única dentro do elenco da seleção.

“Para esse segundo jogo, a definição foi atuar mais com três jogadores no meio. Na estreia, joguei mais aberto, mas também flutuando por dentro. Foi uma mudança tática que definiu melhor a maneira como nos entendemos em campo”, afirmou Paquetá. ●

ESTADÃO NA COPA 2026

# No caminho do Brasil, Holanda e Japão golearam na 2ª rodada

ASHLEY LANDIS / AP PHOTO - 20/6/2026



Jogador do Liverpool, Gakpo é o destaque da seleção holandesa

CESAR AGUILAR / AFP - 20/6/2026



Ueda (foto), Kamada e Nakamura lideram o Japão após lesão de Kubo

vence em critérios de desempate. Na história, houve quatro confrontos eliminatórios contra o Brasil, que venceu todos: na disputa de terceiro de 1938, no quadrangular final de 1950 – a Copa do ‘Maracanazo’ –, e na final de 1958 e semifinal de 1994, edições que valeram o primeiro e o quarto títulos brasileiros.

Segundo Luisão, ex-zagueiro da seleção brasileira, em participação no *Seleção Estadão*, “em termos de camisa, a Holanda é mais pesada”. “O Japão está jogando em uma intensidade muito alta, é uma seleção muito perigosa, mas, por camisa, a Holanda é mais respeitada.”

**SE FOSSE HOJE.** O Japão, na situação atual, seria o rival na fase de 16 avos do Brasil, que lidera sua chave com quatro pontos, mas saldo melhor do que o Marrocos, em segundo com a mesma pontuação. As duas seleções nunca se enfrentaram em mata-mata; o único confronto foi na primeira fase em 2006, quando os brasileiros venceram por 4 a 1. Mas o Japão hoje tem outro patamar, com um futebol de velocidade, intensidade e boa técnica. O jogo mais recente foi um amistoso em outubro de 2025, vencido por 3 a 2 pelos japoneses.

**ASSUSTA?** Holanda e Japão se enfrentaram na abertura de suas participações na Copa, em jogo de ótimo nível e grande intensidade. O bom futebol visto dos dois lados mostra que o Brasil deve ter trabalho contra qualquer um dos dois.

No outro jogo de abertura da chave, a Suécia goleou a Tunísia por 4 a 0, com grande atuação dos atacantes Isak e Gyökeres. Os suecos pareciam outro adversário a ser temido, mas na rodada seguinte mostraram fragilidades contra a Holanda, que goleou por 5 a 1, em grande jogo do ponta-esquerda Gakpo. O Japão, na segunda rodada, enfrentou a Tunísia e, assim como a Suécia, goleou os tunisianos por 4 a 0. Venha quem vier, é jogo duro. ●

**Adversário do Brasil na próxima fase deve sair do Grupo F, que tem ainda a Suécia na briga por uma vaga no mata-mata do Mundial**

**D**esde 2002, quando foi pentacampeão, o Brasil foi eliminado em todas as edições seguintes por seleções europeias. E, exceto em 2014, quando perdeu na semifinal por 7 a 1 para a Alemanha, a queda veio sempre nas quartas de final. Neste Mundial, há a possibilidade de a seleção de Carlo Ancelotti cruzar já na etapa de 16 avos de final, novidade por conta do número recorde de 48

## Artilheiro em Copas

### 5 gols

em 7 jogos, dois nesta edição e cinco em 2022, tem Gakpo, que se aproxima de Johnny Rep, que tem 7 gols, nas edições de 1974 e 1978, na artilharia histórica da Holanda em Mundiais

seleções. Caso passe em primeiro ou segundo no Grupo C, o Brasil enfrentará uma equipe do Grupo F, que tem Holanda, Japão, Suécia e Tunísia – se passar em terceiro, é difícil prever, mas será uma equipe classificada em

## Novo protagonista

### 2 gols

marcou Ueda na goleada japonesa sobre a Tunísia por 4 a 0; ao lado de Nakamura e Kamada, ele assumiu o protagonismo após a lesão na estreia de Kubo, craque do time

primeiro em sua chave.

A Holanda, em primeiro na chave com quatro pontos, venceu o Brasil em quadrangular semifinal, em 1974, e, em 2010, nas quartas. E perdeu em 1994, nas quartas, e em 1998, na semi. Ain-

## Rodada final

GRUPO C	ESC x BRA	24/6 - 19H
	CAZÉTV, GLOBO, GETV, GLOBOPLAY, SPORTV, SBT E NSPORTS	
GRUPO F	MAR x HAI	24/6 - 19H
	CAZÉTV	
	TUN x HOL	25/6 - 20H
	CAZÉTV	
	JAP x SUE	25/6 - 20H
	CAZÉTV	

## Seja Holanda ou Japão, há risco de eliminação

### ANÁLISE

MAURO BETING

**A**ótima notícia: a seleção brasileira aproveitou todas as chances que criou durante o primeiro tempo contra a seleção pior ranqueada entre 48 equipes na melhor (e maior) Copa deste século. A constatação

ruim: foram apenas três lances de gol contra o Haiti nos 45 minutos iniciais.

Isso fora as ameaças em vários lances perigosos que foram impedidos pela ansiedade de um Brasil que não sabe a hora de passar a bola. E usualmente a passa mal.

Ao final de mais um tempo abaixo da média, o segundo disputado contra o Haiti, o Brasil criou menos chances do que contra Marrocos.

Carlo Ancelotti já usou 20 jogadores. Não achou um time e nem um jogo. E precisa fazer isso o quanto antes.

Era só o Haiti. E, com todo o respeito – já desrespeitando, pois toda vez que a gente fala “com todo respeito” já carrega um baita desrespeito e despeito junto –, é apenas a seleção do Haiti. Uma brava seleção que supera todas as catástrofes naturais e desumanas do país. Filhos da diáspora que já fazem muito melhor do que o país com menos dinheiro das Américas.

Se o Haiti é aqui um exemplo de superação e resiliência, o Brasil mal ganha no grito contido na arquibancada caríssima. A seleção não vai

**“Seleção brasileira vai se classificar, possível até na primeira posição. O Brasil suaria muito para vencer o Japão que nos venceu em 2025. E, pelo que não joga e o rival cresce, também não passa pela Holanda”**

bem até quando ganha bem.

Vai ser um sufoco contra a Escócia, que marca mal e pouco cria. É uma versão standard do próprio Brasil, ainda desconjugado e pouco criati-

vo. Seleção que vai se classificar. Possível até na primeira posição. Para enfrentar o melhor Japão de todos os tempos. Ou, mais improvável, uma Holanda ofensiva e eficiente, até encantadora na goleada contra a Suécia. Laranja apenas uma vez mecânica que nos eliminou duas vezes em Copas, e uma vez ganhou o terceiro lugar da gente. Só perdeu uma vez nos pênaltis, e na outra foi eliminada por erro de arbitragem.

Hoje, o Brasil suaria muito para vencer o Japão que nos venceu em 2025. E, pelo que não joga e o rival cresce, também não passa pela Holanda. ●

COLUNISTA DO ESTADÃO

ESTADÃO NA COPA 2026

# Espanha atropela Arábia Saudita e Yamal marca seu primeiro gol em um Mundial

**Atacante, que chegou machucado aos EUA, deu outra dinâmica à partida, vencida por 4 a 0, ao lado de Rodri e Oyarzabal**

BRUNO ACCORSI

**A** Arábia Saudita entrou em campo ontem acreditando que poderia parar a Espanha, como fez Cabo Verde, mas passou longe disso. Foi derrotada por 4 a 0 pela seleção do astro Lamine Yamal, titular pela primeira vez na Copa do Mundo, pois viajou aos Estados Unidos em recuperação de lesão, e autor do gol que abriu o placar no Mercedes-Benz Stadium, em Atlanta. Foi a primeira vez que ele balançou a rede em um Mundial.

Yamal ainda não está 100% fisicamente e foi substituído no intervalo, mas tê-lo desde o início do jogo deu outra dinâmica ao futebol dos espanhóis. O garoto de 18 anos, contudo, não se destacou sozinho. Rodri, dominante no meio de campo, e Oyarzabal, que foi às redes duas vezes, deu uma assistência e também não voltou para a etapa final, foram peças ainda mais importantes.

Com uma linha de três zagueiros e postura cautelosa, a seleção saudita esperava escrever um roteiro parecido ao do empate por 1 a 1 com o Uruguai, em partida na qual resistiu a um bombardeio de 27 finalizações da equipe sul-americana, com boa atuação do goleiro Al-Owais. Aos nove minutos, entretanto, já estava sendo envolvida pela troca de passes dos jogadores espanhóis e viu Yamal abrir o placar, após uma assistência de Oyarzabal.



Titular pela primeira vez, Lamine Yamal, que jogou apenas o primeiro tempo, abriu o placar da partida após assistência de Oyarzabal

A Espanha pressionou, achou passes com facilidade e aproveitou a fragilidade defensiva saudita para construir ampla vantagem ainda no primei-

**Estratégia**  
**Mesmo com reforço na zaga e atitude cautelosa, equipe saudita não soube parar os espanhóis**



ro tempo. Houve esperança da Arábia Saudita, em alguns momentos nos quais teve capacidade de construir contra-ataques, porém sem conclusões dignas do esforço para quebrar as linhas adversárias.

Antes de a etapa inicial chegar à metade, os favoritos já venciam por 3 a 0. Era mesmo o dia de Oyarzabal. Após contribuir para o gol de Yamal, o atacante do Real Sociedad aproveitou falha de Abdulhamid para marcar pela primeira vez no jogo, aos 20 minutos. Apenas dois minutos depois, ele recebeu passe de Cucurella, dentro da pequena área, e ampliou.

**POSSE.** Luis de La Fuente decidiu preservar suas estrelas e mandou a Espanha para o segundo tempo sem Yamal e Oyarzabal, substituídos por Yéremy Pino e Ferran Torres. O poder ofensivo da Espanha não foi muito afetado pelas al-

terações: não à toa, o quarto gol saiu aos três minutos, quando Cucurella bateu firme, de primeira, e viu a bola ser defendida por Al-Owais antes de bater no defensor saudita Tambakti e morrer na rede.

Depois de decretarem a goleada, os espanhóis tiveram mais alguns minutos marcados por pressão ofensiva, mas não forçaram por muito tempo. Mantinham a posse de bola diante de uma Arábia Saudita inócua e aceleravam o jogo pontualmente. Chegaram a levar perigo, mas Al-Owais garantiu que a goleada não fosse maior. Ferran Torres marcou, mas em posição irregular, e o lance foi invalidado pelo árbitro brasileiro Raphael Claus. ●

	
ESPAÑHA 4	ARÁBIA SAUDITA 0

**Gols:** Yamal, aos 9, e Oyarzabal, aos 20 e aos 22 min. do 1º tempo; Tambakti, contra, aos 3 do 2º tempo.  
**ESPAÑHA:** Unai Simón; Porro, Cubarsí, Laporte e Cucurella; Rodri, Pedri (F. Ruiz) e Dani Olmo (Merino), Lamine Yamal (Pino), Oyarzabal (F. Torres) e Baena (N. Williams). **T.:** Luis de La Fuente. **ARÁBIA SAUDITA:** Al-Owais; Tambakti, Lajami e Al-Amri (Al-Hajji); Abdulhamid, Al-Dawsari (Al-Ghannam), Al-Khaibari (Kanno) e Al-Juwayr (Al-Hamdan); Al-Dawsari e Al-Burairkan (Al-Shamat). **T.:** G. Donis. **Árbitro:** Raphael Claus. **Local:** Mercedes-Benz Stadium, Atlanta.

## Uruguai e Cabo Verde empatam em Miami

FÁBIO HECICO

O conto de fadas de Cabo Verde, estreante em Mundiais, e de Vozinha, grande personagem da primeira rodada da Copa do Mundo dos Estados Unidos, do Canadá e do México, ganhou novo capítulo festivo ontem. Um jogo após brilhar, parando o ataque da poderosa Espanha (0 a 0), e ganhar o coração de torcedores espalhados por todo o planeta, sobretu-

do dos brasileiros, o goleiro viu o companheiro de profissão Muslera falhar e permitir que a seleção africana buscasse um empate em 2 a 2 contra a tradicional Celeste Olímpica no Hard Rock Stadium, em Miami. O resultado deixou a seleção cabo-verdiana bem na disputa por uma vaga no mata-mata – algo improvável antes do início do torneio.

Com duas igualdades na competição, Cabo Verde entrará na rodada final dependendo

	
URUGUAI 2	CABO VERDE 2

**Gols:** Kevin Pina aos 20, Maxi Araújo, aos 43, e Canobbio, aos 50 minutos do 1º T.; Hélio Varela, aos 15 do 2º T.  
**URUGUAI:** Muslera; Varela, Cáceres, Olivera e Sanabria; Ugarte (De la Cruz), Bentancur e Valverde; Canobbio, Viñas (Darwin Núñez) e Maxi Araújo (Rodríguez). **T.:** Marcelo Bielsa. **CABO VERDE:** Vozinha; Moreira, Pico, Borges e Cabral; Kevin Pina (Duarte), Jamiro (Semedo) e Arcanjo (Deroy Duarte); Garry Rodrigues (Varela), Ryan Mendes e Benchimol (Da Costa). **T.:** Pedro Leitão. **Amarelos:** Olivera (URU) e Borges e Sidney Cabral (CPV). **Árbitro:** Espen Eskås (NOR). **Público:** 64.003. **Local:** Hard Rock Stadium, Miami Gardens.

apenas de suas forças para ir à próxima fase. Ganhar da Arábia Saudita significa carimbar a classificação, deixando os uruguaios no desespero de terem de bater a forte Espanha.

Em um confronto que começou favorável à seleção de Cabo Verde, Kevin Pina fez a surpresa da primeira rodada aumentar sua festa na competição ao fazer 1 a 0. O ataque uruguaio, cobrado pela ineficiência após o empate em 1 a 1 com a Arábia Saudita, apareceu ainda na primeira etapa, com Maxi Araújo e Canobbio, virando o placar para alívio de Marcelo Bielsa. No segundo tempo, contudo, Muslera errou na saída do gol após passe equivocado de Olivera e Hélio Varela definiu a igualdade.

**GRUPO H.** O resultado até deixa o Uruguai em segundo no Grupo H, com os mesmos dois pontos de Cabo Verde, mas mais gols marcados, e atrás da líder Espanha, sua próxima rival,

**Próxima fase**  
**Seleção africana entrará na rodada final dependendo apenas de suas forças para ir ao mata-mata**

que soma quatro. Os uruguaios terão de bater a equipe espanhola para avançar, já que Cabo Verde necessita apenas de um triunfo diante da lanterna Arábia Saudita, com um ponto, para avançar. ●

ESTADÃO NA **COPA** 2026

# Bélgica decepciona mais uma vez e empata sem gols com o Irã

**Seleção teve jogador expulso no segundo tempo em partida que dominou do início ao fim, mas sem converter superioridade em vitória**

GUSTAVO FALDON

A Bélgica voltou a decepcionar ao empatar sem gols contra o Irã ontem, em Los Angeles, pelo grupo G do Mundial 2026. Na primeira rodada, a equipe também ficou no empate na disputa contra o Egito, 1 a 1. Por isso, os comandados de Rudi Garcia entraram em campo ontem pressionados por um bom resultado.

Mesmo dominando as ações com mais de 70% de posse de bola durante a partida, a seleção da Bélgica não conseguiu transformar a superioridade em gols. Os europeus se complicaram mais ainda no jogo quando o zagueiro Ngoy foi expulso no segundo tempo.

O resultado deixa a situação da Bélgica complicada em um grupo em que ela era favorita para ser primeira colocada. O time europeu ficou com 2 pontos, mesmo número do Irã.

**VAR.** O Irã chegou a balançar as redes da seleção belga aos 24 minutos do primeiro tempo, mas o VAR assinalou impedimento de Taremi, que havia superado Courtois. Foi a segunda das duas ações ofensivas iranianas no primeiro tempo – Courtois fez uma defesa logo no começo. No restante da etapa, a bola ficou constantemente no pé da Bélgica, quase sem-



**Goleiro iraniano Beyranvand comemora após o fim do jogo**

BÉLGICA 0	IRÃ 0

**BÉLGICA:** Courtois; Meunier (Castagne), Nathan Ngoy, Brandon Mechele e De Cuyper; Raskin (Vanaken), Youri Tielemans, Leandro Trossard, Kevin De Bruyne (Fernandez-Pard), Saelemaekers (Lukebakio); Lukaku (Theate). **T.:** Rudi Garcia. **IRÃ:** Beyranvand; Saleh (Jahanbakhsh), Khalilzadeh, Kanani e Hajisafi (Mohammadi); Ghodoos, Ezatollahi (Hossein-zadeh), Ramin; Taremi, Ali e Mohebbi (Torabi). **T.:** Amir Galehnoy. **Árbitro:** Dario Herrera (ARG). **Cartões amarelos:** Lukaku (BEL); Ezatollahi (IRN). **Cartão vermelho:** Ngoy (BEL). **Público:** 70.317. **Local:** SoFi Stadium, Los Angeles

pre no campo de ataque, mas Kevin De Bruyne, Romelu Lukaku e companhia não conseguiram criar chances claras de furar o bloqueio feito pelo Irã.

No segundo tempo, novamente o Irã teve uma boa chance, mas parou em Courtois, um dos nomes do jogo, uma vez mais. A Bélgica dominou, criou chances principalmente em lances de De Cuyper e Lukebakio, mas foi ineficiente e viu Beyranvand fazer boa atuação – como no lance em que De Cuyper bateu após jogada de De Bruyne, uma das defesas mais difíceis da competição até agora.

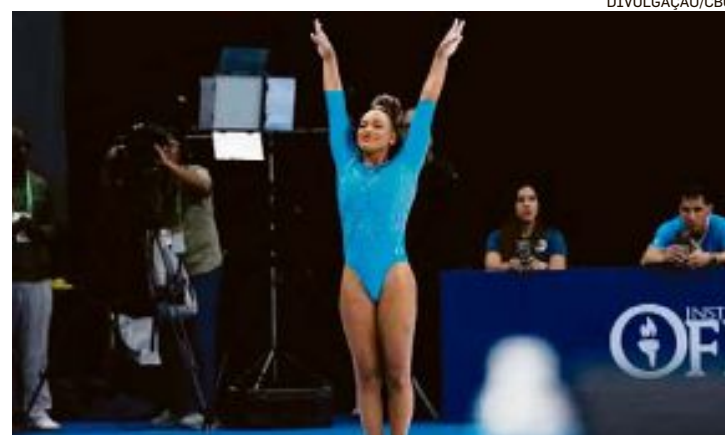
**VERMELHO.** Apesar da pressão durante a partida, a vida da Bélgica se complicou aos 21 minutos do segundo tempo. O zagueiro Ngoy, do Lille, da Bélgica, deu um passe para trás, teve a bola roubada por Taremi, atacante do Olympiacos, e acabou cometendo a falta. Como era o último homem e a jogada sugeria uma chance clara de gol, ele foi expulso pelo árbitro argentino Dario Herrera, deixando os europeus com 10 jogadores em campo pelos 30 minutos seguintes de partida.

Agora, os dois times voltam a campo no dia 26 de junho – as partidas começam à oh do dia 27 no horário de Brasília. O Irã encara o Egito em Seattle, enquanto a Bélgica enfrenta a Nova Zelândia em Vancouver na rodada final da fase de grupos. ●

## Pan-Americano do Rio

### Rebeca Andrade ganha ouro inédito no salto em seu retorno às competições

— A maior medalhista olímpica do Brasil é campeã em sua volta às competições após afastamento de 20 meses. Rebeca Andrade conquistou uma medalha de ouro inédita ao vencer o salto do Pan-Americano de ginástica artística ontem, no Rio de Janeiro. “Conseguir voltar em alto nível de novo. Estou muito grata”, afirmou a dona de 6 medalhas olímpicas.



DIVULGAÇÃO/CBG

## Vôlei

### Seleção feminina é derrotada pela Alemanha e perde invencibilidade na Liga das Nações

— Ontem, na Ankara Arena, na Turquia, a seleção brasileira feminina teve um início ruim, esboçou uma reação após estar perdendo por 2 sets a 0, mas não teve intensidade na parcial decisiva. A Alemanha marcou 3 a 2 (26/24, 28/26, 15/25, 19/25 e 16/14). O Brasil agora ocupa a segunda colocação e retorna às quadras pela competição no dia 8 de julho contra o Japão.

## Tênis

### Fonseca fica com o vice no ATP 500 de Halle e agora se prepara para Wimbledon

— O tenista João Fonseca e o alemão Daniel Altmaier perderam para os franceses Theo Arribage e Albano Olivetti por 2 a 0 e ficaram com o vice-campeonato na chave de duplas do ATP 500 de Halle, na Alemanha, ontem. O brasileiro de 19 anos agora dá continuidade à preparação para Wimbledon, terceiro Grand Slam da temporada, que começa no dia 29 de junho.



REPRODUÇÃO/@ATPHALLE\_OFICIAL VIA INSTAGRAM

# Salah conduz o Egito à primeira vitória em Copas

SERGIO NETO

Com um gol, o da virada, e uma assistência, Mohamed Salah conduziu o Egito à primeira vitória em um Mundial, após quatro participações. Os egípcios bateram a Nova Zelândia por 3 a 1, ontem, em Vancouver, no Canadá. Foi também o primeiro triunfo do Grupo G, que até agora só havia registrado empates. O craque chegou a cinco participações em gols em quatro jogos de Copa. Além disso, está a um gol

de alcançar os 69 de Hossam Hassan, maior artilheiro da seleção.

Após sair atrás, em gol de Surman aos 15 minutos, o Egito fez uma segunda etapa avassaladora, marcou três vezes – Zico aos 13, Salah aos 21, e Trézéguet aos 36 minutos. E poderia ter feito mais. A Nova Zelândia também foi à frente, e o jogo ficou franco, com muitas chances de gol. Mas o Egito venceu e encaminhou a vaga na próxima fase da competição. ●

**LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!**

NICOM

TEL.: (11) 5033-2000  
WhatsApp: (11) 98200-1400

MAIS DE 1500 PRODUTOS COM PREÇO SUPER SUPER BARATO



**Suvinil**  
E PISE FUNDO  
NA AZEVEDO



**Suvinil**  
TOQUE  
FOSCO COMPLETO

De: 174,90  
Por: 139,90

Suvinil Toque Fosco 3,6L Branco Neve Cód. 19349

**AMPLO ESTACIONAMENTO:  
200 VAGAS**

**R. ÁTICA, 47  
BROOKLIN  
SÃO PAULO/SP**

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:  
De Segunda a Sexta-Feira, das 09:30 às 21:30,  
Sábado, das 7h às 21h,  
Domingo e Feriado, das 8h às 20h.

Ofertas válidas de 22/06/2026 a 28/06/2026, enquanto durarem os estoques. Preço FCB. Imagem meramente ilustrativa. Não acompanham os serviços decorativos, os acessórios e os materiais. A loja reserva-se o direito de corrigir eventuais erros gráficos. Condição de pagamento para produtos desta promoção - à vista, cartão, Débito e cheque.

SAC: (11) 5033-2020 VISITE NOSSO SITE: www.NICOM.com.br

ESTADÃO NA **COPA** 2026

# Luta entre Messi e Mbappé entra no 2º round

**Para antecipar a classificação, Argentina pega a Áustria e França enfrenta o Iraque com os astros disputando a artilharia das Copas**

**MARCOS ANTONIL  
LEONARDO CATTO**

ENVIADO ESPECIAL / ARLINGTON

**A** Copa do Mundo de 2026 mantém o roteiro de protagonismo que já marcou a edição anterior – Lionel Messi e Kylian Mbappé, rivais na final de 2022, voltam a dividir os holofotes e a disputa pela artilharia histórica dos Mundiais. Na primeira rodada, o argentino marcou três gols e alcançou 16, igualando Miroslav Klose no topo da lista, enquanto o francês chegou a 14 e ultrapassou Pelé.

Agora, na segunda rodada da fase de grupos, os dois entram em campo em busca de novos records. Messi atua primeiro, às 14h (de Brasília), contra a Áustria, em Dallas. Mais tarde, às 18h, será a vez de Mbappé en-

frentar o Iraque, na Filadélfia. O francês já saberá se precisará de um ou mais gols para alcançar o argentino e assumir a liderança da artilharia.

A disputa promete se estender pelo torneio, com Messi tentando ampliar sua marca, aos 38 anos, e Mbappé, aos 27, mantendo uma média de quase um gol por jogo em Copas.

**ARGENTINA.** Foi em Dallas, em 1994, que Diego Maradona viveu o corte por doping que marcou sua despedida das Copas – 32 anos depois, a cidade volta ao mapa argentino, agora como palco da busca por classi-

ARGENTINA		ÁUSTRIA	
Dibu Martínez	Schlager	Molina	Stefan Posch
Romero	Philipp Lienhart	Martínez	David Alaba
Medina	Philipp Mwene	De Paul	Konrad Laimer
Mac Allister	Nicolas Seiwald	Enzo Fernández	Romano Schmid
Lionel Messi	Xaver Schlager	Almada	Xaver Sabitzer
Julián Álvarez	Kalajdzic	<b>Técnico:</b>	<b>Técnico:</b>
Lionel Scaloni	Ralf Rangnick		

**Árbitro:** Amin Mohamed Omar (Egito).

FRANÇA		IRAQUE	
Maignan	Hassan Ali	Koundé	Tahseen Hashem
Upamecano	Saliba	T. Hernandez	Doski
Rabiot	Al-Ammari	Tchouaméni	Ismail Bayesh
Olise	Bayesh	Dembélé	Jasim Hussein
Doué	Hussein Al-Hamadi	Mbappé	<b>Técnico:</b>
<b>Técnico:</b>	<b>Técnico:</b>	D. Deschamps	Graham Arnold

**Árbitro:** Drew Fischer (Canadá).

ficação antecipada no Grupo J.

Com três pontos conquistados na estreia contra a Argélia, a Argentina precisa apenas de uma vitória para avançar. Mais especial pode ser a noite para Messi: se marcar ao menos uma vez, o camisa 10 se tornará o maior artilheiro da história dos Mundiais.

Lionel Scaloni terá de lidar com mudanças na defesa e no ataque. Montiel está fora por lesão, Molina deve assumir a lateral-direita e Medina segue na esquerda. No ataque, Julián Álvarez pode ganhar a vaga de Lautaro Martínez.

**FRANÇA.** Mais tarde, na Filadélfia, será a vez de Mbappé entrar em campo já sabendo o que Messi conseguiu fazer contra a Áustria.

Na estreia, contra o Senegal, Mbappé marcou duas vezes e mostrou eficiência que impressiona: 14 gols em apenas 15 jogos em Copas, média de 0,93 por partida.

Uma vitória sobre o Iraque garante a França na segunda fase, sem depender de outros resultados.

Didier Deschamps fará o seu 21.º jogo em Copas, igualando Luiz Felipe Scolari, o Felipão. ●



**Lionel Messi**  
**16 gols**

Em Copas do Mundo é a marca do craque, que fez três gols na estreia. Ele já disputou 27 partidas em Mundiais de futebol



**Kylian Mbappé**  
**14 gols**

Em Copas tem o astro, que fez dois gols no primeiro jogo. Ele disputou 15 partidas em Copas e tem média de quase um gol por jogo

MICHAEL STEELE / AFP – 16/6/2026

CHARLY TRIBALLEAU / AFP – 16/6/2026

## Noruega tenta vaga e Senegal busca reação

**21h: GLOBO, GLOBOPLAY, SPORTV E CAZÉTV**

**FÁBIO HÉCICO**

A Noruega sabe que seu ataque poderoso pode decidir um jogo a qualquer momento. Mas toda engrenagem precisa de um encaixe especial para funcionar – e essa peça da seleção viking se chama Odegaard. Depois de boa apresentação na estreia, o meia do Arsenal mais uma vez é a esperança de gols diante do desesperado Senegal, que necessita de reabilitação sob risco de queda precoce na Copa do Mundo.

As seleções se enfrentam no MetLife Stadium, em East Rutherford, Nova Jersey, hoje, às 21h (horário de Brasília) e cada uma vai para a partida com a sua ambição: a Noruega tenta garantir a vaga antecipada na

NORUEGA		SENEGAL	
Nyland	Mendy	Ryerson	Diatta
Ajer	Koulibaly	Heggem	Niakhaté
Wolfe	Diouf	Berge	Camara
Aursnes	Gana Guèye	Odegaard	Pape Guèye
Nusa	Sarr	Sorloth	Jackson
Haaland	Sadio Mané	<b>Técnico:</b>	<b>Técnico:</b>
S. Solbakken	Pape Thiaw		

**Árbitro:** Wilton Pereira Sampaio (Brasil).

próxima fase e Senegal joga pelo “renascimento” após a derrota para a equipe da França.

Na goleada diante do Iraque, Odegaard serviu Ostigard no terceiro gol antes de deixar o

campo desgastado pelo calor. Após alguns dias de descanso, o capitão norueguês volta para ajudar a seleção a confirmar a vaga e manter a liderança pelo saldo de gols – um a mais que a França.

O jogador superou lesões no joelho para estar no Mundial e agora espera conduzir sua nação à melhor campanha da história. A última participação foi em 1998, quando a Noruega chegou às oitavas e venceu o Brasil por 2 a 1 na fase de grupos daquela edição. O técnico Stale Solbakken, presente como jogador naquele feito, hoje busca repetir a proeza como treinador.

Senegal, derrotado pela França na estreia, tenta se recuperar e aposta em parar o artilheiro Haaland. “Precisamos marcá-lo na área mais do que qualquer outro atacante”, disse o zagueiro Moussa Niakhaté.

Será o segundo jogo da Copa sob arbitragem do brasileiro Wilton Pereira Sampaio, que expulsou três jogadores na abertura. ●

## Jordânia e Argélia querem recuperação após derrotas

**0h: GLOBO, GLOBOPLAY, SPORTV E CAZÉTV**

Depois de serem derrotadas na primeira rodada da Copa do Mundo, Jordânia e Argélia apostam em uma tática “espelhada” na busca pela sobrevivência no grupo J, amanhã, à meia-noite (horário de Brasília), no Levi’s Stadium, em Santa Clara, Estados Unidos.

Do lado jordaniano, Al-Tamari será novamente o responsável por municiar, pelas pontas, os velozes Ali Olwan e Odeh Al-Fakhouri. Os dois foram bastante ativos na derrota para a Áustria, mas faltou eficácia nas finalizações.

Já a Argélia ainda não sabe se poderá contar desde o início com o craque Riyad Mahrez, que busca melhor condicionamento físico. Caso não jogue, as principais esperanças ofensivas recaem sobre Amine Gouiri e Anis Hadj Moussa, encarregados de construir as jo-

JORDÂNIA		ARGÉLIA	
Abulaila	Luca Zidane	Nasib	Belghali
Dahab	Mandi	Abualnadi	Bensebaini
Abu Taha	Ait-Nouri	Al-Rawabdeh	Bentaleb
Al-Rashdan	Boudaoui	Haddad	Chaibi
Olwan	Ibrahim Maza	Al-Fakhouri	Gouiri
Al-Tamari	Moussa	<b>Técnico:</b>	<b>Técnico:</b>
J. Sellami	V. Petkovic		

**Árbitro:** Slavko Vincic (Eslovênia).

gadas de ataque da equipe.

Tanto o técnico Jamal Sellamim, da Jordânia, quanto Vladimir Petkovic, da Argélia, preferem atacar os adversários pelos lados, sempre com muita velocidade, na tentativa de concluir contra-ataques. ●

ESTADÃO NA COPA 2026

A COPA EM NÚMEROS



NA WEB  
Todas as notícias da Copa do Mundo 2026  
www.estadao.com.br

Grupo A

	PG	J	V	E	D	SG
1º México	6	2	2	0	0	3
2º Coreia do Sul	3	2	1	0	1	0
3º República Tcheca	1	2	0	1	1	-1
4º África do Sul	1	2	0	1	1	-2

Grupo B

	PG	J	V	E	D	SG
1º Canadá	4	2	1	1	0	6
2º Suíça	4	2	1	1	0	3
3º Bósnia	1	2	0	1	1	-3
4º Catar	1	2	0	1	1	-6

Grupo C

	PG	J	V	E	D	SG
1º Brasil	4	2	1	1	0	3
2º Marrocos	4	2	1	1	1	1
3º Escócia	3	2	1	0	0	0
4º Haiti	0	2	0	0	1	-4

Grupo D

	PG	J	V	E	D	SG
1º Estados Unidos	6	2	2	0	0	5
2º Austrália	3	2	1	0	1	0
3º Paraguai	3	2	1	0	1	-2
4º Turquia	0	2	0	0	2	-3

Grupo E

	PG	J	V	E	D	SG
1º Alemanha	6	2	2	0	0	7
2º Costa do Marfim	3	2	1	0	1	0
3º Equador	1	2	0	1	1	-1
4º Curaçao	1	2	0	1	1	-6

Grupo F

	PG	J	V	E	D	SG
1º Holanda	4	2	1	1	0	4
2º Japão	4	2	2	1	0	4
3º Suécia	3	2	1	0	1	0
4º Tunísia	0	2	0	0	2	-8

Grupo G

	PG	J	V	E	D	SG
1º Egito	4	2	1	1	0	2
2º Irã	2	2	0	2	0	0
3º Bélgica	2	2	0	2	0	0
4º Nova Zelândia	1	2	0	1	1	-2

Grupo H

	PG	J	V	E	D	SG
1º Espanha	4	2	1	1	0	4
2º Uruguai	2	2	0	2	0	0
3º Cabo Verde	2	2	0	2	0	0
4º Arábia Saudita	1	2	0	1	1	-4

Grupo I

	PG	J	V	E	D	SG
1º Noruega	3	1	1	0	0	3
2º França	3	1	1	0	0	2
3º Senegal	0	1	0	0	1	-2
4º Iraque	0	1	0	0	1	-3

Grupo J

	PG	J	V	E	D	SG
1º Argentina	3	1	1	0	0	3
2º Áustria	3	1	1	0	0	2
3º Jordânia	0	1	0	0	1	-2
4º Argélia	0	1	0	0	1	-3

Grupo K

	PG	J	V	E	D	SG
1º Colômbia	3	1	1	0	0	2
2º RD Congo	1	1	0	1	0	0
3º Portugal	1	1	0	1	0	0
4º Uzbequistão	0	1	0	0	1	-2

Grupo L

	PG	J	V	E	D	SG
1º Inglaterra	3	1	1	0	0	2
2º Gana	3	1	1	0	0	1
3º Panamá	0	1	0	0	1	-1
4º Croácia	0	1	0	0	1	-2

Grupo A

	MÉXICO	ÁFRICA DO SUL	C. DO SUL	REP. TCHECA
11/06, 16H - CID. MÉXICO	2	0		
11/06, 23H - GUADALAJARA	2	1		
18/06, 13H - ATLANTA	1	1		
18/06, 22H - GUADALAJARA	1	0		
24/06, 22H - CID. MÉXICO				
24/06, 22H - MONTERREY				

Grupo D

	EUA	PARAGUAI	AUSTRÁLIA	TURQUIA
12/06, 22H, INGLEWOOD	4	1		
14/06, 1H, VANCOUVER	2	0		
19/06, 16H, SEATTLE	2	0		
20/06, 0H, SANTA CLARA	0	1		
25/06, 23H, INGLEWOOD				
25/06, 23H, SANTA CLARA				

Grupo G

	BÉLGICA	EGITO	IRÃ	N. ZELÂNDIA
15/06, 16H, SEATTLE	1	1		
15/06, 22H, INGLEWOOD	2	2		
21/06, 16H, INGLEWOOD	0	0		
21/06, 22H, VANCOUVER	1	3		
27/06, 0H, VANCOUVER				
27/06, 0H, SEATTLE				

Grupo J

	ARGENTINA	ARGÉLIA	ÁUSTRIA	JORDÂNIA
16/06, 22H, KANSAS CITY	3	0		
17/06, 1H, SANTA CLARA	3	1		
22/06, 14H, DALLAS				
23/06, 0H, SANTA CLARA				
27/06, 23H, DALLAS				
27/06, 23H, KANSAS CITY				

Grupo B

	CANADÁ	BÓSNIA	CATAR	SUIÇA
12/06, 16H, TORONTO	1	1		
13/06, 16H, SANTA CLARA	1	1		
18/06, 16H, INGLEWOOD	4	1		
18/06, 19H, VANCOUVER	6	0		
24/06, 16H, VANCOUVER				
24/06, 16H, SEATTLE				

Grupo E

	ALEMANHA	CURAÇÃO	C. DO MARFIM	EQUADOR
14/06, 14H, HOUSTON	7	1		
14/06, 20H, FILADÉLFIA	1	0		
20/06, 17H, TORONTO	2	1		
20/06, 21H, KANSAS CITY	0	0		
25/06, 17H, EAST RUTHERFORD				
25/06, 17H, FILADÉLFIA				

Grupo H

	ESPAÑA	C. VERDE	A. SAUDITA	URUGUAI
15/06, 13H, ATLANTA	0	0		
15/06, 19H, MIAMI	1	1		
21/06, 13H, ATLANTA	4	0		
21/06, 19H, MIAMI	2	2		
26/06, 21H, GUADALAJARA				
26/06, 21H, HOUSTON				

Grupo K

	PORTUGAL	RD. CONGO	UZBEQUISTÃO	COLÔMBIA
17/06, 14H, HOUSTON	1	1		
17/06, 23H, CID. MÉXICO	1	3		
23/06, 14H, HOUSTON				
23/06, 23H, GUADALAJARA				
27/06, 20H30, MIAMI				
27/06, 20H30, ATLANTA				

Grupo C

	BRASIL	MARROCOS	HAITI	ESCÓCIA
13/06, 19H, EAST RUTHERFORD	1	1		
13/06, 22H, FOXBOROUGH	0	1		
19/06, 19H, FOXBOROUGH	0	1		
19/06, 21H30, FILADÉLFIA	3	0		
24/06, 19H, MIAMI				
24/06, 19H, ATLANTA				

Grupo F

	HOLANDA	JAPÃO	SUÉCIA	TUNÍSIA
14/06, 17H, DALLAS	2	2		
14/06, 23H, MONTERREY	5	1		
20/06, 14H, HOUSTON	5	1		
21/06, 1H, MONTERREY*	0	4		
25/06, 20H, KANSAS CITY				
25/06, 20H, DALLAS				

Grupo I

	FRANÇA	SENEGAL	IRAQUE	NORUEGA
16/06, 16H, EAST RUTHERFORD	3	1		
16/06, 19H, FOXBOROUGH	1	4		
22/06, 18H, FILADÉLFIA				
22/06, 21H, EAST RUTHERFORD				
26/06, 16H, FOXBOROUGH				
26/06, 16H, TORONTO				

Grupo L

	INGLATERRA	GANNA	CROÁCIA	PANAMÁ
17/06, 17H, DALLAS	4	2		
17/06, 20H, TORONTO	1	0		
23/06, 17H, FOXBOROUGH				
23/06, 20H, TORONTO				
27/06, 18H, EAST RUTHERFORD				
27/06, 18H, FILADÉLFIA				

\*JOGO NÃO ENCERRADO ATÉ O TÉRMINO DESTA EDIÇÃO  
OS DOIS PRIMEIROS COLOCADOS DE CADA CHAVE GARANTEM VAGA NO MATA-MATA, ALÉM DOS OITO MELHORES TERCEIROS COLOCADOS

O MELHOR DA TV

SURFE

● **Circuito Mundial**  
World Surfing League - WSL  
Etapa de Saquarema, no Rio  
7h / SporTV 3

TÊNIS

● **ATP de Eastbourne**  
Primeira Rodada  
10h30 / Disney+

FUTEBOL

● **Copa do Mundo**

Argentina x Áustria  
14h / SBT, Globo, SporTV,  
CazéTV e Nsports  
França x Iraque  
18h / CazéTV  
Noruega x Senegal  
21h / Globo, SporTV e

CazéTV

Jordânia x Argélia  
0h / Globo, SporTV e CazéTV  
● **Série C**  
Confiança x Guarani  
19h30 / SportyNet+  
● **Série B**

Ponte Preta x Novorizontino  
20h / ESPN 4

BEISEBOL

● **MLB**  
Atlanta Braves x S. D. Padres  
23h / ESPN 4


**ESTADÃO NA COPA 2026**

**A** partida entre Curaçao e Equador terminou em um empate, magro, sem gols. Mas outro placar mais interessante saiu da partida: Eloy Room, o goleiro de Curaçao, venceu o ataque equatoriano por 15 a 0, batendo o recorde de maior número de defesas em um jogo de Copa do Mundo.

“Eu não estava pensando nisso durante o jogo”, disse Room após a partida no Estádio de Kansas City, válida pelo grupo E da competição. “Eu sabia que tinha sido um jogo intenso, com muitas defesas. Estou um pouco chateado por não ter quebrado o recorde do Tim Howard, mas acho que estava suando frio com a possibilidade de derrota porque ela parecia tão perto.”

Tim Howard é o goleiro americano que fez 16 defesas no jogo entre Estados Unidos e Bélgica nas oitavas de final da Copa de 2014, no Brasil. Mas o jogo não terminou empatado nem em 0 a 0 – a Bélgica venceu por 2 a 1. E a partida não durou apenas 90 minutos, indo para a prorrogação. Ou seja, Room não precisa ficar chateado e tem, de qualquer forma, um recorde só seu registrado pela Fifa: o maior número de defesas em uma partida de Copa do Mundo sem tempo extra. De quebra, garantiu que a equipe de Curaçao marcasse seu primeiro – e bastante comemorado – ponto na competição.

Room nasceu na Holanda em 1989, tem 37 anos e defende o Miami FC, da Major League Soccer (MLS), depois de um longo período como goleiro de times como os holandeses Go Ahead Eagles e PSV Eindhoven e o belga Club Brugge. Foi Room o responsável por abrir o caminho para jogadores nascidos na Holanda se naturalizarem e jogarem pela seleção caribenha, o que ele, com ascendência do país por parte de pai, fez em 2015.

Isso se deu após Room receber uma ligação de Patrick Kluijver, então treinador de Curaçao, convidando o goleiro para representar a Onda Azul. Muitos outros jogadores nascidos na Holanda seguiriam o mesmo caminho depois dele. “Vê-lo jogar por Cu-

**“Estou feliz por ter conseguido fazer meu trabalho, porque sou goleiro e tenho que defender chutes. Isso é realmente especial para mim. Tentei ajudar a equipe e hoje deu tudo certo”**

**Eloy Room**  
Goleiro da seleção de Curaçao

**Recorde**

## Um empate sem gols que terminou em 15 a 0

— *Esse foi o número de defesas do goleiro Eloy Room, de Curaçao, país que conquistou seu primeiro ponto em partida contra o Equador*


CHARLOTTE WILSON / GETTY IMAGES VIA AFP - 20/6/2026

FOTOS: JUAN MABROMATA / AFP - 20/6/2026


Room fechou o gol na partida no sábado, em Kansas City; chance de classificação para a próxima fase

ração fez muitos jogadores pensarem nisso. Eventualmente, montamos um time predominantemente formado por jogadores da Holanda e, obviamente, há qualidade ali”, contou o atacante Jurgen Locadia, de 32 anos, em entrevista à Fifa, colega de Room em Miami, onde joga após passar por times da Holanda, da Inglaterra, da Alemanha, do Irã e da China. Cerca de 96% do elenco de Curaçao na Copa do Mundo são jogadores nascidos fora do país, que é constituinte do Reino dos Países Baixos.

**TUDO CERTO.** “É incrível, mas eu não teria conseguido sozinho. Consegui fazer o que fiz com a ajuda da equipe”, disse o jogador após a partida. “Mas estou feliz por ter conseguido fazer meu trabalho, porque, antes de tudo, sou goleiro e tenho que defender chutes, é para isso que existo. Isso é realmente especial para mim, mas, vou insistir, é meu trabalho, então tentei ajudar a equipe e hoje deu tudo certo”, acrescentou.

Room disse que se sentiu inspirado após a defesa espetacular contra o chute do equatoriano Enner Valencia logo no segundo minuto de partida. “Ainda preciso processar tudo. A partida foi cheia de emoção. Eu sabia que seria um jogo difícil. Houve muitas defesas, mas acho que o tom foi definido depois da primeira defesa. Lutamos até o último minuto. Conseguir um ponto como este para Curaçao é absolutamente fantástico”, disse Room.

O goleiro também agradeceu a presença e os parabéns recebidos dos monarcas holandeses, Willem-Alexander e Máxima. “Eu nunca os tinha conhecido, e tê-los aqui em uma partida tão histórica é maravilhoso. Fico feliz que eles também tenham sentido a atmosfera no vestiário.”

O ponto marcado pela equipe de Curaçao tem importância muito mais do que simbólica. Primeiro, tirou um pouco do gosto amargo da derrota para a Alemanha na primeira rodada, por 7 a 1. Mas a igualdade no placar também mantém viva a possibilidade de Curaçao, que representa uma ilha de pouco mais de 160 mil habitantes, de se classificar para a próxima fase.

No grupo E, a Alemanha já está garantida com 6 pontos. Costa do Marfim vem logo atrás, com 3. Curaçao e Equador estão empatados com 1. Caso vença os marfinenses na última rodada, o time de Room pode conquistar a classificação inédita, o que tornaria a participação da seleção no Mundial 2026 ainda mais marcante. ● SERGIO NETO, COM AP

## B10 Habitação

Classe média enfrenta apagação de ofertas, na contramão de recordes do mercado imobiliário

## ECONOMIA &amp; NEGÓCIOS

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 2026 O ESTADO DE S. PAULO

## E&amp;N



B1



DESTAQUE O CADERNO E&amp;N (B1 A B16)

## BETS: UMA APOSTA DE RISCO

# Varejo reage às bets para tentar estancar as perdas nas vendas

— Uso de elementos de jogos, como roleta em sites de e-commerce, é parte da estratégia das redes de lojas para atrair o consumidor que gasta em apostas

MÁRCIA DE CHIARA

Surpreendido por um concorrente novo e de peso, o comércio varejista de produtos e serviços começa a reagir em várias frentes para atenuar a perda de vendas para as apostas esportivas online, as bets.

Entre R\$ 40 bilhões e R\$ 50 bilhões por ano deixam de ser gastos com bens e serviços e até mesmo poupados por causa das apostas online, segundo projeções da Strategy&Brasil, consultoria estratégica da PwC.

Há duas semanas, o presidente da companhia aérea

Gol, Celso Ferrer, disse que o mercado brasileiro de aviação estagnou em torno de 90 milhões a 100 milhões de passageiros, mas tem potencial para ser maior. E apontou como concorrentes não as empresas de ônibus ou outro modal de transporte, mas outras formas de consumo, como as bets.

O estudo mais recente da PwC é de 2023. De lá para cá, o mercado das bets cresceu exponencialmente, diz Gerson Charchat, sócio e líder do setor de Consumo da Strategy&Brasil da PwC. “De fato, os varejistas foram muito afetados pelas bets e estão muito

preocupados com esse tema.” Eduardo Terra, cofundador do Instituto Retail Think Tank (IRTT), diz que uma das formas encontradas pe-

**Concorrência**  
**Estudo da PwC mostra que até R\$ 50 bilhões deixam de se destinar ao varejo por causa das apostas em bets**

las varejistas do comércio online para reagir às bets é colocar em seus sites elementos encontrados nas plataformas de jogos online, como role-

tas, por exemplo, a fim de atrair os clientes. “Se eu não posso vencer, entre aspas, o inimigo, eu vou jogar com as armas dele.”

“**GAMEFICAR**”. “Por que pessoas vão para às bets?”, questiona Terra. Segundo o consultor, é por causa da diversão e pela dopamina – neurotransmissor produzido pelo cérebro que provoca sensação de recompensa e motivação – que a bet gera.

Por isso, as plataformas asiáticas, com TikTok Shop, Shopee, Temu, já incorporaram a ideia de jogar, brincar e

divertir na jornada de compra. “É que hoje as pessoas querem comprar de um jeito diferente. Isto é, não querem mais entrar no site, buscar um produto, que é a jornada mais racional”, diz Terra. “Elas estão comprando mais por descoberta, mais por experiência, do que por busca.”

Essa estratégia de “gameficar” a compra está sendo aplicada com sucesso pelos sites asiáticos. No entanto, é muito incipiente nas varejistas nacionais de e-commerce. Já nas lojas físicas, Terra diz que não se aplica.

Charchat, da PwC, destaca que outra forma de reação do varejo às bets tem sido redirecionar a verba de comunicação das mídias tradicionais, TV, rádio, por exemplo, para as redes sociais.

A lógica do varejo para apostar nas mídias digitais, explica Charchat, é ir atrás desse consumidor que está usando o mundo digital, seja para as bets, seja para a sua interação. “Preciso estar ali para tentar pegar ele (consumidor) no caminho”, afirma o sócio da PwC. ●

## LEILÃO DE VEÍCULOS

DIVERSAS OPORTUNIDADES – 22 E 23/06 ÀS 09H30

SOMENTE ONLINE



TOYOTA COROLLA XEi 20 23/23  
(ORIGEM: SEGURO, PEQUENA MONTA)



TOYOTA HILUX CDLOWM4FD 23/24  
(ORIGEM: FROTA)



FORD FUSION FLEX 13/14  
(ORIGEM: FINANCIAMENTO)



TROLLER T4 XLT 3.2 16/16  
(ORIGEM: FROTA, MÉDIA MONTA)



CHEVROLET S10 LS 22/23

CONFIRA TAMBÉM

LEILÃO DA COPA NO  
LEILÃO DE VEÍCULOS

26/06 ÀS 9H30

ONLINE



Camisa Brasil Pelé #10  
Autografada pelo fêi



Camisa Argentina Icons  
Diego Maradona



Mini Bola AI Rifa Copa do Mundo  
2022 autografada por Neymar,  
Viní Jr e outras astas da Seleção.



SODRESANTORO  
SODRESANTORO  
LEILAOSODRESANTORO  
(11) 2464-6464  
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

## Juro real alto não basta

### ARTIGO

#### Cláudio Adilson González

Economista e diretor-presidente da Vértice Macroeconomia, foi cofundador da MCM Consultores, consultor do Banco Mundial, subsecretário do Tesouro Nacional e chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda

Na coluna anterior, mostrei que os canais de transmissão da política monetária no Brasil são peculiares: o canal da riqueza é atenuado pela indexação da dívida pública à Selic, e o de crédito atinge as famílias de forma assimétrica. Volto ao tema para analisar o papel da po-

lítica macroprudencial nesse contexto.

A expansão acelerada de cartões de crédito, inclusive por emissores não bancários, e de modalidades como cheque especial e crédito pessoal por bancos digitais e financeiras deve ser vista sob essa ótica. O risco não está na inovação financeira em si, mas em modelos de negócio baseados na distribuição ampla de limites a tomadores com renda instável e alto comprometimento financeiro.

Quando juros elevados, inadimplência crescente, rolagem persistente e concessão agressiva de limites se combinam e várias instituições adotam estratégias semelhantes, o problema ganha dimensão sistêmica: é esse tipo de risco correlacionado e agregado que a políti-

ca macroprudencial existe para endereçar, diferentemente da supervisão microprudencial, focada na solidez de cada instituição.

### Medidas

#### macroprudenciais podem recompôr canais de transmissão da política monetária

Não há nada de heterodoxo nisso. Para instituições como o Fundo Monetário Internacional (FMI), o Conselho de Estabilidade Financeira e o Banco de Compensações Internacionais, essas políticas servem para evitar que problemas de crédito se espalhem pelo sistema financeiro e ameacem sua

estabilidade.

O arcabouço internacional admite medidas direcionadas a segmentos específicos, por exemplo, limites de comprometimento de renda para crédito pessoal e cartões, ou exigências adicionais de capital para carteiras concentradas em modalidades de juros muito elevados, sempre que houver vulnerabilidades no crédito às famílias.

Essas políticas não se prestam a administrar a demanda agregada nem a substituir a Selic no regime de metas. Seu papel é reduzir vulnerabilidades financeiras e melhorar a qualidade da intermediação. Ao reduzir a dependência de modalidades muito caras de crédito, pode-se aliviar parte da sobrecarga concentrada na taxa real de juros, complementando,

não substituindo, o trabalho do Comitê de Política Monetária.

A agenda, portanto, não é trocar a política monetária por atalhos heterodoxos. É reconstruir os canais parcialmente obstruídos identificados nesta e na coluna anterior: crédito mais prudente para as famílias e menor dependência de modalidades caras.

No médio prazo, com disciplina fiscal, maior segurança jurídica e estabilidade de regras, será possível tornar a dívida pública menos indexada à Selic, que, como vimos, também obstruiu parte dos canais de transmissão da política monetária.

Essas medidas, além de maior estabilidade financeira, tendem a reduzir a taxa real de juros necessária para cumprir a meta de inflação. ●



### BETS: UMA APOSTA DE RISCO

## Gastos com tratamento de transtornos causados por bets somam R\$ 38 bi

Valor estimado por estudo da Faculdade de Medicina da USP é mais de quatro vezes maior do que os sites pagam em impostos

#### MÁRCIA DE CHIARA

O varejo brasileiro também tem atuado dentro de casa para reduzir os estragos que as apostas online causam nas finanças de seus trabalhadores. Nesse sentido, as redes varejistas têm reforçado as orientações aos seus departamentos de recursos humanos para investirem na educação financeira dos empregados, apontando os danos, inclusive à saúde, que as bets provocam nas finanças pessoais.

Jorge Gonçalves Filho, presidente do Instituto para o Desenvolvimento do Varejo (IDV), conta que o setor varejista também trabalha com o Congresso Nacional a fim de restringir a publicidade das Bets, a exemplo do que ocorreu em outros países.

“Ela (a bet) causa um problema muito forte em termos de saúde pública; e, para ajudar na questão da saúde pública, é preciso restringir a divulgação”, diz o dirigente.

Gonçalves Filho faz essa afirmação com base em um estudo do Hospital das Clínicas da

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). O trabalho mostra que os transtornos relacionados ao jogo se tornaram um problema de saúde pública, com proporções de uma pandemia. E que os gastos diretos e indiretos para o tratamento dos transtornos provocados pelo jogo chegam a R\$ 38 bilhões.

**‘CONTA DA SOCIEDADE’.** “Quem está pagando por isso é a sociedade. Os R\$ 9 bilhões que o governo (federal) arrecadou em 2025 com as bets é nada perto dos R\$ 38 bilhões (gastos pelo sistema de saúde)”, compara Gonçalves Filho.

Além das propagandas mas-

sivas nas TVs a cabo e aberta, o presidente do IDV destaca que há dificuldades ainda maiores para restringir a publicidade das bets.

Isso porque, por meio do celular, o jogo está na mão do consumidor, com algoritmos que fazem uma publicidade massiva o tempo todo.

O varejo de alimentos, especialmente o de itens de indulgência e mais sofisticados, como guloseimas, é apontado por Gerson Charchat, sócio e líder do setor de Consumo da Strategy&Brasil da PwC, como o segmento cujas vendas são mais afetadas na competição com as bets pelo bolso do consumidor.

Estudos mostram que os apostadores em bets são jovens que vivem na região Sudeste do País. “Varejistas que têm como público a geração Z (nascidos em 1997 e 2010) e a geração Millennial (nascidos entre 1981 e 1996), principalmente em grandes áreas urbanas, no Sudeste, estão sendo muito duramente afetados pelas bets”, diz Charchat.

As redes varejistas regionais atuam principalmente no interior do Brasil e têm como público-alvo pessoas acima de 45 anos. Por isso, têm as vendas menos prejudicadas pelas apostas esportivas online. ●

#### ANDRÉ MARINHO

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) classificou como “positivas e cruciais” as medidas do governo que regulamentam o bloqueio de recursos de bets ilegais. Conforme decreto assinado na sexta-feira pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, quando identificar ilegalidade em casas de apostas, o Ministério da Fazenda avisará as instituições financeiras para que o dinheiro seja imediatamente congelado.

Em comunicado, a Febraban informou ter participado da construção do arcabouço normativo. O objetivo é evitar que as instituições abram ou mantenham relacionamento com empresas que tenham bets ilegais. Para a entidade, combater esse mercado ilícito é um dever do Estado e da sociedade civil. “O decreto traz segurança jurídica para práticas que o setor já vinha adotando, e essa atuação conjunta tem maior potencial para promover a asfixia financeira dessas operações ilegais, por meio da interrupção do fluxo de recursos dessas empresas clandestinas”, diz a nota.

A Febraban lembra ainda que, em novembro passado, instituiu normas de autorregulação para identificação e bloqueio de movimentações suspeitas e encerramento imediata de contas de companhias de apostas online não autorizadas.

As medidas acompanham a

crescente preocupação do setor financeiro com os efeitos da popularização das apostas no País. Em conversas recentes com o *Estadão/Broadcast*, executivos de bancos vêm citando efeitos no endividamento das famílias e até no crescimento de casos de fraudes.

**INFLUENCIADORES.** Após a assinatura do decreto pelo presidente, o secretário da Receita Federal, Robison Barreirinhas, ressaltou que, como parte do esforço, influenciadores digitais que fizeram propaganda de plataformas ilegais serão responsabilizados tributariamente.

**No radar da Receita**  
Os ganhos obtidos com a divulgação de bets ilegais estarão sujeitos a tributos e a sanções, diz secretário

“Se um influenciador entrar em uma rede social e fizer propaganda de uma bet ilegal, além de todas as sanções administrativas da SPA (Secretaria de Prêmios e Apostas), a Receita Federal vai cobrar Imposto de Renda e também tributos como PIS e Cofins”, afirmou.

De acordo com o secretário, os ganhos obtidos por meio de divulgação de bets ilegais não estarão isentos de tributação. “Se o influencer está ganhando dinheiro ilegal dessa bet, ele que pague o Imposto de Renda dessa bet que está no exterior”, completou. ●

#### Receitas e despesas

**R\$ 9 bilhões** foi quanto foi arrecadado em 2025 com a tributação das bets, regularizadas pela Secretaria de Prêmios e Apostas, da Fazenda

**R\$ 38 bilhões** são os gastos diretos e indiretos com tratamento dos transtornos provocados pelo jogo, segundo estudo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo



O Safra foi o primeiro banco a oferecer um fundo de Inteligência Artificial

# Os clientes que investiram em IA já dobraram o patrimônio investido.

Safra

Há 2 anos, fomos pioneiros e criamos o fundo **Safra Inteligência Artificial**, que já rendeu mais de 600% do CDI\*.

Não espere pelos próximos resultados para investir. **Abra sua conta e traga seus investimentos para o Safra.**



Quem sabe, investe com o Safra.

	Maio/2026	2026	12 meses	24 meses	Início / 2024
<b>Fundo Safra Inteligência Artificial</b>	<b>16,72%</b>	<b>43,61%</b>	<b>110,88%</b>	<b>130,82%</b>	<b>136,38%</b>
IMA-B (Índice do fundo)	0,32%	5,18%	10,82%	16,28%	15,92%
Diferença IMA-B	16,40%	38,43%	100,06%	114,54%	120,46%
CDI	1,07%	5,66%	14,76%	28,28%	30,55%
% do CDI	1.557,31%	770,09%	751,22%	462,59%	446,42%



\*Período aferido: maio de 2025 a maio de 2026. Para mais informações sobre o fundo, acesse:

[https://www.safra.com.br/external-files/documentos-externos/Fundo\\_Safra\\_IA.pdf](https://www.safra.com.br/external-files/documentos-externos/Fundo_Safra_IA.pdf). A rentabilidade divulgada refere-se ao rendimento acumulado nominal do fundo desde a data de sua constituição, sendo que tal rentabilidade foi alcançada pelo investidor que permaneceu com seus recursos aplicados no fundo neste mesmo período, de forma ininterrupta e sem resgates.

Sérgio Werlang

# ‘Meta de inflação de 3% não tem a menor condição de funcionar’

Para ex-diretor o BC, País tem de elevar meta a 4,5%, mas não sem antes ajustar as contas públicas

## ENTREVISTA

**Ex-diretor do Banco Central (BC) e ex-diretor-geral do Itaú; foi professor titular do Fundação Getúlio Vargas (FGV)**

**CÉLIA FROUFE**  
BRASÍLIA

**E**x-diretor de Política Econômica do Banco Central, o economista Sérgio Werlang acredita que o Brasil deve encontrar um momento adequado para ajustar sua meta de inflação para uma taxa que seja mais compatível com a realidade da economia doméstica. Também avalia que o Comitê de Política Monetária (Copom) – que no sábado completou 30 anos – poderia divulgar mais os modelos que utiliza para embasar suas decisões sobre a taxa básica de juros do País.

Em entrevista sobre as três décadas do colegiado, Werlang disse que gostaria de ver no Brasil o desenho usado pelo Banco da Inglaterra (BoE, na sigla em inglês), que agrega integrantes externos ao Copom nas decisões de política monetária para evitar um ambiente contaminado.

Ele lembra de fatos curiosos que viveu de março de 1999 a setembro de 2000 no colegiado, incluindo uma negativa que recebeu no momento da implementação do sistema de metas de inflação no Brasil, hoje vista como uma postura correta de seus superiores.

O economista fala ainda sobre a importância de as vozes dentro do Banco Central não serem necessariamente unânimes. Leia, abaixo, os principais trechos da entrevista:

### Qual a importância do Copom para o Banco Central, o sistema de metas e a economia na prática?

O Copom foi muito importante, como é a invenção do diretor Chico Lopes na época em que o Gustavo Franco era presidente (entre 1997 e 1999, fora

a interinidade entre 1994 e 1995): o Copom começou a organizar uma comunicação que ainda era muito baseada em como funcionava o Fed (Federal Reserve, o BC dos Estados Unidos). As atas levavam três meses para sair, e isso mudou rapidamente depois, forçando que a discussão de juros fosse pública. Óbvio que não fica tudo público, é impossível. Mas pelo menos se tinham as diretrizes gerais das discussões de política monetária, sendo acessadas por pessoas de fora. E eles também falavam de política cambial. Hoje em dia nem precisa muito falar disso, porque o câmbio é livre.

### O sr. apontaria um momento de maior relevância nestes 30 anos?

Uma reunião muito importante – acho que foi em setembro, outubro de 1998 –, quando já estava claro que não era possível segurar a âncora, segurar o câmbio sem alguma forma de ele começar a deslizar para cima porque estava muito artificial. E o Chico Lopes conseguiu fazer com que a diretoria seguisse o ponto de vista dele, que era que a gente não podia fazer nada mais drástico no câmbio. Simplesmente a política cambial tinha de ser ao longo do tempo liberalizada, que não adiantava querer insistir naquilo porque não ia dar certo. Na época, havia duas propostas, e a dele foi vencedora. Foi muito importante isso. Passado um tempo, então, entra a diretoria de Armínio (Fraga, presidente do BC entre 1999 e 2002), da qual eu fiz parte, e a gente monta o sistema de metas.

### Como foi isso?

O Armínio pediu para eu cuidar do sistema de metas para inflação. Eu já tinha ouvido falar no sistema porque participei de uma reunião da Economics Society da América Latina, no México. Acho que foi em 1997. Achei aquilo interessante, mas confesso que não conhecia o sistema. Fui estudar todas as experiências lá fora. Em junho de 1999, o sistema estava implantado do início ao fim, com dois relatórios trimestrais de inflação – que agora mudaram o nome para

SILVANA GARZARO / ESTADAO-17/8/2023



**“O Ilan (Goldfajn, então presidente do BC) teve essa ideia de baixar a meta. Ele convenceu o ministro da Economia, Paulo Guedes. E aí estabeleceu essa meta de 3%, que não tem a menor condição de funcionar no Brasil, é baixa demais”**

**Só que não adianta mudar a meta antes. A gente já viu que deu errado mudar a meta sem mexer na área fiscal”**

relatório de política monetária – um em inglês, um em português e publicados na data precisa em que foi anunciada sua publicação. Voltando ao Copom, as reuniões passaram a ser mensais, depois a cada 45 dias. A escolha por reunião mensal foi baseada numa visita que eu e (Alexandre) Tombini (então diretor e futuro presidente do BC, de 2011 a 2016) fizemos ao Bank of England, e participamos do primeiro dia da reunião deles. O Riksbank também ajudou muito, e o Banco do Canadá.

### E como foi na prática?

A gente fazia as reuniões organizadamente, no prazo que tinha, e a gente tentava transmitir tudo que a diretoria do Banco Central pensava sobre política econômica e qual o impacto que isso tinha na taxa de juros. A gente dava um sinal de que podia ter um Copom extraordinário. A razão era muito simples: sabíamos que a taxa ia baixar, bastava a área externa estar equilibrada. Então, não tinha sentido ficar segurando os juros por um mês. Era uma bobagem. A gente chegou a botar a taxa 45% ao ano, mas rapidamente ela foi diminuindo. Depois disso aí não precisou mais. Havia um comunicado muito sucinto e uma ata que era divulgada dias depois.

### A comunicação do BC era mais cifrada inicialmente. Acredito que hoje seja bem mais clara, não?

Muito, muito. Não tem nem comparação. Você tem toda a razão, mas foi um início, teria de passar por esse estágio, de institucionalizar essa forma oficial, de haver um comunicado: ‘Olha, é isto o que a diretoria, o Copom, pensa sobre como está a inflação’. Você pode discordar, não tem problema nenhum. Aliás, o Copom discordava entre si. Tivemos votos divergentes muito antes de sermos obrigados a publicar os votos individuais. No início do ano 2000, em março ou abril, tivemos dois votos divergentes: um para subir e outro para cair. Sem dizer quem eram, a gente publicava os votos em bloco. Foi um Copom importante. Por quê? Porque mostrou que, de fato, a gente estava explicando o que estava acontecendo, inclusive que havia dúvidas internas. Não era aquele negócio de todo mundo na mesma direção, que depois ficou. Quando obrigaram a ter o voto nominal, todo mundo votava igual. Ah, está brincando, né? Nunca teve discussão?

### E hoje?

Obviamente, isso mudou, voltou a ter poder de ter discussão mais adiante. Até hoje, as pessoas do mercado não entendem. Não é obrigatório que todo mundo tenha a mesma opinião. Não sou obrigado a votar com a maioria. E ponto. Hoje em dia isso é muito mais claro. Na época, não era. Então, acho

que esse foi um Copom importante. Acho que agora a diretoria está num período bem complicado porque o Ilan (Goldfajn, presidente do BC entre 2016 e 2019) teve essa ideia de baixar a meta. Ele convenceu o ministro da Economia, Paulo Guedes. E aí estabeleceu essa meta de 3%, que não tem a menor condição de funcionar no Brasil, é baixa demais. Não vai dar. Só que não adianta mudar a meta antes. A gente já viu que deu errado mudar a meta sem mexer na área fiscal. Tem de acertar o fiscal e aí troca a meta para 4,5% de volta.

### Mesmo em ano eleitoral?

Não, não tem a menor chance de fazer essa troca hoje. Uma coisa interessante é que não tem nenhuma lei que diga que o Copom tem de ser instituído. O Copom é uma reunião, é uma instituição que se criou e que é superútil para a economia. É um exemplo brilhante de uma instituição que surgiu como resposta às necessidades de uma economia que é muito problemática, que vive de stop and go, gasta para caramba e com uma inflação também de stop and go.

### Como aperfeiçoar o Copom?

O Copom já melhorou muito nisso: agora publicam volta e meia um box, um documento, mas não tem um caderninho com um update de todos os modelos que eles usam com todos os coeficientes uma, duas vezes por ano. Eles vão fazendo e você vai catando aqui, ali. Eles já revelaram quase tudo, o que não revelaram são esses modelos mais complicados. Todo mundo usa igual. Devia ter uma publicação dos modelos do Copom, uma coisa mais sistematizada. Segunda coisa, eu acho que precisava de uma opinião – uma ou mais opiniões – independente no Copom, que não fosse da diretoria do Banco Central. Isso tem na Inglaterra e funciona super bem. Naquela ambientação, se contamina com a opinião do outro. Na Inglaterra, você tem um hedge fund manager importante, às vezes. Aqui no Brasil, seria melhor um ex-hedge fund manager. Ou uma pessoa da área acadêmica.

### O sr. se lembra de algum fato pitoresco envolvendo o Copom?

Quando a gente propôs o sistema de metas para o (Pedro) Malan (presidente do BC entre 1993 e 1994 e ministro da Fazenda de 1995 a 2002) e para o ministro Pedro Parente (ministro do Planejamento em 1999 e, depois, da Casa Civil até 2002), colocamos as inflações cadentes porque tinha começado muito alto. Eles vetaram. Disseram que a gente estava fazendo a inflação cair muito rápido. Acho que a gente tinha colocado 3% ou 3,25% no último ano. E eles tinham toda a razão. ●

Plano de Saúde  
tem vários.  
Bradesco Saúde  
só tem um.



**bradesco**  
saúde

Com Você. Sempre.

Para empresas a partir de 3 pessoas.  
**Fale com seu corretor.**

ANS - nº 005711

ANS - nº 421715

Central de Relacionamento: 4004 2700 / 0800 701 2700 | SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800 727 9966 | Ouvidoria: 0800 701 7000 | Para atendimento à pessoa com deficiência auditiva ou de fala, acesse o nosso site. As informações e as imagens contidas neste material são indicativas. Os direitos e as obrigações das partes encontram-se nas Condições Gerais do produto contratado. Todos os serviços estão sujeitos a limites e especificações estabelecidas no contrato. A Bradesco Saúde não comercializa planos individuais. Bradesco Saúde S/A - CNPJ: 92.693.118/0001-60. Lei nº 12.741/12 sobre tributos incidentes. PIS: 0,65%; COFINS: 4,00%<sup>1</sup> e IOF: 2,38%. <sup>1</sup>Apurados e recolhidos nos termos da legislação aplicável. Bradesco Saúde Operadora de Planos de Saúde S/A - CNPJ: 15.011.651/0001-54. Lei nº 12.741/12 sobre tributos incidentes. PIS: 0,65%; COFINS: 4,00%<sup>1</sup> e ISS: 2%<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Apurados e recolhidos nos termos da legislação aplicável.

Assista  
ao filme.





## Henrique Meirelles

# O ajuste fiscal de 2027

**E**m audiência na Câmara na semana passada, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, reconheceu que “o País precisa de uma trajetória fiscal melhor” e disse que o Orçamento de 2027 terá o primeiro superávit primário em dez anos. É positivo o reconhecimento do ministro sobre a situação fiscal e o fato de já ter mencionado a necessidade de rever gastos obrigatórios. Espero que isso de fato aconteça. O País precisa de uma reversão na trajetória do gasto público, o que demandará ação não só do Executivo, mas mudanças na postura do Legislativo. A proliferação dos gastos é

a regra atual. Há duas semanas, o Senado aprovou em poucas horas medidas que, se referendadas pela Câmara, adicionarão cerca de R\$ 260 bilhões às despesas do governo pelos próximos dez anos. Apontar a receita compatível para sustentar o gasto é uma regra que vem sendo ignorada.

O Congresso segue a tendência do governo, que anunciou recentemente uma linha de crédito de R\$ 30 bilhões para financiar compra de carros por trabalhadores por aplicativo, além do Desenrola, um programa de refinanciamento de dívidas que deve consumir cerca de R\$ 23 bilhões. Desde 2023, o go-

verno mantém a tendência de ampliar as despesas como forma de aquecer a economia.

Algumas despesas não ameaçam o cumprimento da

**Apontar a receita compatível para sustentar o gasto é uma regra que vem sendo ignorada**

meta fiscal porque não saem do orçamento, mas de fundos. De toda forma, contribuem para o aumento da dívida pública e geram os efeitos negativos subjacentes, como o fato de o

mercado cobrar taxas de juros mais altas para rolar os títulos públicos, como temos visto.

Aprendi por experiência que governos funcionam também pelo exemplo. Se o governo mantém uma política fiscal dura, com controle das despesas, e acentua sempre a busca pelo equilíbrio fiscal, desincentiva o Legislativo a expandir gastos. Ao ver o governo gastar mais, o Congresso tende a seguir na mesma direção. Há uma inércia no Brasil pelo aumento do gasto público, como vimos pela expansão sempre acima da inflação entre 1991 e 2015.

O tema do ajuste fiscal é fundamental, mas não será mencio-

nado na campanha eleitoral. Até agora, quando provocados em círculos restritos, os pré-candidatos trataram do assunto de forma vaga. Na política, a gestão fiscal é vista como um tema que custa votos. A meu ver, é uma visão que prejudica o País. Nos dois primeiros mandatos do presidente Lula, quando eu era presidente do Banco Central, o governo teve uma dura política fiscal e o BC uma dura política monetária. O País cresceu mais de 4% ao ano, gerou 10 milhões de empregos e 40 milhões de pessoas saíram da pobreza. ●

EX-PRESIDENTE DO BC E  
EX-MINISTRO DA FAZENDA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Pentead Mendonça • TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) • QUA. Fábio Alves • QUI. Alvaro Gribel • SEX. Elena Landau e Marcos Jank (revezam quinzenalmente) • SAB. Fabio Gallo • DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

## Descarbonização Votação na quarta-feira

### TCU analisa denúncia sobre programa RenovaBio

Os ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) votaram, na quarta-feira, um processo de denúncia sobre even-

tuais irregularidades no desenho e na execução da chamada (RenovaBio).

O foco do pedido é o merca-

do de créditos de descarbonização (CBIOS), um dos eixos do programa. A sessão está marcada para começar às 10h.

O processo está classificado como sigiloso. A Unidade de Auditoria Especializada em Petróleo, Gás Natural e Mineração (AudPetróleo) está responsável pela apuração. O ministro Jorge Oliveira é o relator. Também será votado, na

mesma sessão, o processo referente ao primeiro leilão de transmissão de energia elétrica deste ano. A discussão havia sido retirada de pauta na sessão pública anterior. O relator desse tema é o ministro Augusto Nardes. ● RENAN MONTEIRO/BRASÍLIA

# 1º Curso Estadão de Jornalismo de Bem-Estar e Saúde

20 vagas gratuitas

**Focas é tradição.**

Formando profissionais preparados para uma cobertura qualificada, ética e responsável em um dos campos mais complexos e essenciais da comunicação.

**Quem pode participar:**

Estudantes do último ano de jornalismo e/ou recém-formados (2023, 2024, 2025 e 2026/1)

**Período do curso:**

17 de agosto a 16 de outubro

# focals

INSCRIÇÕES  
ATÉ 6 DE JULHO



ESTADÃO

UMA INICIATIVA

pulsa

OFERECIMENTO

Afya

# EM BREVE



Existe um capital que  
pouca gente vê.  
**Mas que move o País.**

APRESENTADO POR

# PATRIA

PRODUÇÃO

ESTADÃO  
BLUE STUDIO

## PROCESSO ELEITORAL 2026

O Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) convida entidades da sociedade civil de todo o país a participarem do processo eleitoral para a escolha dos representantes que comporão o CGI.br no triênio 2026-2029.

Participe! As entidades devem se **inscrever entre 22 de junho e 10 de agosto exclusivamente por meio eletrônico**, no endereço: <http://cgi.br/processo-eleitoral>

Esta é uma oportunidade para contribuir ativamente com a governança da Internet no Brasil, representando os setores empresarial, terceiro setor e comunidade científica e tecnológica.

### SERÃO ELEITOS

- 4 titulares e 4 suplentes do Setor Empresarial (divididos em 4 segmentos);
- 4 titulares e 4 suplentes do Terceiro Setor;
- 3 titulares e 3 suplentes da Comunidade Científica e Tecnológica.

### CALENDÁRIO ELEITORAL

#### Inscrição de entidades (formação dos colégios eleitorais)

- Envio de documentos: até 10 de agosto de 2026
- Divulgação das entidades homologadas: 30 de setembro de 2026
- Prazo para recursos: até 7 de outubro de 2026
- Lista definitiva de entidades: 15 de outubro de 2026

#### Indicação de candidatos e candidatas

- Período de indicações: de 16 a 21 de outubro de 2026
- Envio de documentos pelos candidatos: até 23 de outubro de 2026
- Divulgação dos candidatos homologados: 23 de outubro de 2026
- Prazo para recursos: até 28 de outubro de 2026
- Lista definitiva de candidatos: 30 de outubro de 2026

### Votação e resultados

- Período de votação (1º turno): de 9 a 13 de novembro de 2026
- Divulgação do resultado parcial: 13 de novembro de 2026
- Prazo para recursos sobre o resultado: até 17 de novembro de 2026
- Resultado final: 19 de novembro de 2026 (ou 18 de novembro, caso não haja recursos)

### REQUISITOS PRINCIPAIS

- A entidade deve ter existência legal mínima de 2 anos;
- Deve comprovar representatividade nacional ou estadual;
- Deve ter atuação comprovada em temas relacionados à Internet;
- Cada entidade pode indicar apenas 1 candidato, no segmento em que for homologada.

**Participe! Sua entidade pode fazer diferença na construção de uma Internet livre, aberta e democrática no Brasil.**

A chamada de convocação para as eleições do CGI.br 2026, e todas as informações sobre o processo eleitoral estão disponíveis em: <http://cgi.br/processo-eleitoral>

## NO MERCADO, INVISIBILIDADE É RISCO

**DEMONSTRE SEUS RESULTADOS ONDE INVESTIDORES E DECISORES BUSCAM REFERÊNCIA.**

O **Estadão** conecta sua empresa ao olhar qualificado do mercado.

Publique seus balanços e atos societários com segurança institucional.

**ESTADÃO RI**

Publicação simultânea na plataforma de relações com investidores.

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: [publicidade.legal@estadao.com](mailto:publicidade.legal@estadao.com)



**LICO'S EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA****EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 19 DE JUNHO DE 2026**

A Lico's Empreendimentos Imobiliários Ltda inscrita no CNPJ sob nº 07.090.028/0001-06 NIRE 35219341566, disponibiliza a ata de Reunião Extraordinária de Sócios realizada em 19 de junho de 2026 às 09:00 horas, na sede da sociedade localizada em São Paulo/SP, Presença e Convocação: Dispensada pela presença da totalidade dos sócios. Ordem do Dia e Deliberações: Aprovar a redução do capital social em virtude do mesmo ser excessivo em relação ao objeto da sociedade, de acordo com o inciso II do art. 1.082, da Lei 10.406/02, passando de R\$ 36.000.000,00 (trinta e seis milhões de reais) para R\$ 27.000.000,00 (vinte e sete milhões de reais).

Responsável:  
Sergio Ferreira Lico  
Representante

**Fundação Butantan**

CNPJ 61.189.445/0001-56

**COMUNICA: Convocação para Seleção de Fornecedores**

A Fundação Butantan comunica sobre a realização de procedimento de compra para sensores de fluxo **Ultrassônicos e Não-Invasivos (Tipo Clamp-On)**, projetados especificamente para **mangueiras flexíveis de silicone** (medidas de 5/8" x 3/8" e 3/8" x 3/16"), com leituras para **meio de cultivo celular**, baixa vazão (0 a 3400 ml/min), conector **M12 de 8 pinos**, comunicação **RS485 Modbus RTU** e saída analógica de **4 a 20 mA**. Aos interessados, para maiores informações e recebimento da Especificações, entrar em contato através do endereço de e-mail "editais@butantan.gov.br" até o dia **26/06/2026 – Sexta-Feira**.

**CASA CIVIL  
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO  
COORDENADORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS**

Encontra-se aberta, no âmbito da Casa Civil – UASG nº 990001, a licitação na modalidade **Pregão Eletrônico nº 90022/2026**, destinada a prestação de serviços de impressão corporativa, por meio de outsourcing, abrangendo locação de equipamentos, software de bilhetagem, suprimentos e serviços gráficos, conforme condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo I deste Edital. A sessão pública será realizada no dia **06/07/2026 às 10h**, por intermédio do sistema [compras.gov.br](http://compras.gov.br). O edital, em sua íntegra, encontra-se disponível no endereço eletrônico [www.pncp.gov.br](http://www.pncp.gov.br), podendo, ainda, ser obtido na Avenida Morumbi, nº 4.500, sala 15 – térreo, nesta Capital, no horário das 9h às 17h, ou pelos telefones (11) 2193-8159 / 2193-8255.

**AGÊNCIA REGULADORA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO DAS BACIAS  
DOS RIOS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAÍ ARES-PCJ**

CNPJ nº 13.750.681/0001-57

**Pregão Eletrônico nº 02/2026**

**Objeto:** Aquisição de Equipamento de Informática TI para sede da ARES-PCJ conforme descrição do edital. Data da sessão: 03/07/2026, às 09:00h. O Edital completo encontra-se disponível na sede da ARES-PCJ, na Av. Paulista, 633 – Jardim Santana, Americana - SP e nos sites: [www.arespcj.com.br](http://www.arespcj.com.br) e <https://www.compras.arespcj.com.br/licitacao>, e no Portal Nacional de Contratações Públicas, <https://pncp.gov.br/>  
**Dalto Favero Brochi – Diretor Geral**

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS  
DELEGADOS DO PARANÁ - AGEPAR**AVISO DE PUBLICAÇÃO****PREGÃO ELETRÔNICO Nº 752/2026.****PROTOCOLO Nº 24.575.002-1.****OBJETO:** Serviços continuados de fornecimento de solução tecnológica avançada, composta por 23 (vinte e três) licenças da plataforma ChatGPT Business, desenvolvida pela OpenAI.**AUTORIZADO** pelo Exmo. Sr. Rubens Bueno – Diretor-Presidente, em 16 de junho de 2026.**VALOR ESTIMADO:** R\$ 46.603,60 (quarenta e seis mil, seiscentos e três reais e sessenta centavos).**PERÍODO DE PROPOSTAS:** de 22/06/2026 às 8h até 06/07/2026 às 8h59min.**SESSÃO PÚBLICA - DISPUTA:** 06 de julho de 2026 às 9 horas.**LOCAL da DISPUTA e EDITAL:** Portal de Compras do Governo Federal ([www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras)) e Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP ([www.gov.br/pncp](http://www.gov.br/pncp)).**Informações Complementares:** Compras Paraná ([www.administracao.pr.gov.br/Compras](http://www.administracao.pr.gov.br/Compras)) e Portal da Transparência do Estado do Paraná ([www.transparencia.pr.gov.br](http://www.transparencia.pr.gov.br)).**UASG:** 930411 - AGÊNCIA REGULADORA SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO PARANÁ.**AMC – AUTOMOBILE MOTORSPORT CLUB**

CNPJ nº 15.307.073/0001-06

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE  
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

A AMC – AUTOMOBILE MOTORSPORT CLUB, nos termos do artigo 20 de seu Estatuto Social vigente e nos demais dispositivos aplicáveis, convoca todos os seus associados para se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a realizar-se no dia 03 de julho de 2026, às 10h00, em primeira convocação, com a presença da maioria dos associados, e às 10h15, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, na sede da entidade, localizada na Rodovia SP 342, Km 187, Fazenda Nova Louza, Galpão 01 – Sala 02, Mogi Guaçu/SP, CEP 13845-510, para deliberarem sobre a seguinte: **ORDEM DO DIA:** I – Eleição dos membros da Diretoria; II – Eleição dos membros do Conselho Fiscal; III – Posse dos eleitos; IV – Assuntos de interesse social.

Mogi Guaçu/SP, 19 de junho de 2026.  
**GUILHERME SPINELLI EL-JAICK**  
Diretor Presidente

**AVISO DE LICITAÇÃO  
COMPLEXO PENAL DE GUAREÍ**

Modalidade: Pregão Eletrônico 90009/2026

Nº Processo: 006.00266474/2026-09

Objeto: Aquisição de materiais de higiene e limpeza

Total de Itens Licitados: 21 (vinte e um).

Valor total da licitação: R\$ 111.390,40 (cento e onze mil, trezentos e noventa reais e quarenta centavos)

Disponibilidade do edital: 22/06/2026

Horário: das 08h00 às 17h00

Endereço: Estrada Vicinal Domiciano de Souza, km 11, Bairro Capela Velha, Guareí/SP;

Link do PNCP: [https://pncp.gov.br/app/editais/?q=380239&pagina=1&status=recebendo\\_proposta](https://pncp.gov.br/app/editais/?q=380239&pagina=1&status=recebendo_proposta)Entrega das Propostas: a partir de 22/06/2026 às 08h00 no site: <https://www.comprasnet.gov.br/>Abertura das Propostas: 02/07/2026 às 09h00 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).**CONSTRUTORA TENDA S.A.**

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 71.476.527/0001-35 - NIRE 35.300.348.206

**Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 07 de maio de 2026**

**1. Data, Hora e Local:** em 07 de maio de 2026, às 09h00, por meio de videoconferência, conforme previsão do art. 21, § 4º, do Estatuto Social da Construtora Tenda, situada no município de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, nº 280, 8º e 9º pavimentos, Centro, CEP 01014-908 ("Companhia").

**2. Convocação e Presença:** verificado o quórum necessário para instalação da Reunião do Conselho de Administração, diante da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração, nos termos dos Artigos 19 e 20 do Estatuto Social da Companhia, a saber: **Claudio José Carvalho de Andrade (Presidente)**, **Antoaldo Grangeon Trancoso Neves**, **Maurício Luis Luchetti**, **Marcos Duarte Santos**, **Marília Artimonte Rocca** e **Bruno Cherubini Balbinot**.

**3. Composição da Mesa:** Presidente: Claudio José Carvalho de Andrade. Secretária: Maria Paula Milani.

**4. Ordem do Dia:** discussão e deliberação sobre (i) a eleição do Sr. Marcos de Barros Cruz como Diretor Executivo Operacional; e, a partir de 08 de setembro de 2026: (ii) a substituição do Sr. Rodrigo Osmo do cargo de Diretor Presidente da Companhia; (iii) eleição do Sr. Marcos de Barros Cruz como Diretor Presidente da Companhia; e (iv) autorização para a Diretoria da Companhia adotar todas as providências e praticar todos os atos necessários à realização da deliberação acima.

**5. Deliberações:** após a análise e discussão das matérias constantes na ordem do dia, os membros do Conselho de Administração deliberam, por unanimidade, sem reservas ou ressalvas: (i) aprovar a eleição do Sr. Marcos de Barros Cruz, brasileiro, em união estável, engenheiro elétrico, portador da cédula de identidade RG nº 24675869-7 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 254.747.598-78, com o endereço comercial no município de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, nº 280, pavimentos 8º e 9º, Centro, CEP 01014-908, para o cargo de Diretor Executivo Operacional da Companhia, com efeitos a partir de 08 de junho de 2026; (ii) aprovar a substituição do Sr. Rodrigo Osmo, brasileiro, casado, engenheiro químico, portador da cédula de identidade RG nº 25.254.176-5-SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 268.909.818-04, com o endereço comercial no município de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, nº 280, pavimentos 8º e 9º, Centro, CEP 01014-908, no cargo de Diretor Presidente da Companhia, com efeitos a partir de 08 de setembro de 2026. Os membros do Conselho registram os agradecimentos ao Sr. Rodrigo Osmo, bem como o reconhecimento por sua contribuição como Diretor Presidente da Companhia; (iii) em razão da substituição ora aprovada, aprovar a eleição do Sr. Marcos Cruz, acima qualificado, ao cargo de Diretor Presidente da Companhia, com efeitos a partir de 08 de setembro de 2026, para completar o mandato unificado dos demais membros da Diretoria, a se encerrar na reunião do Conselho de Administração a ser realizada após a Assembleia Geral Ordinária que examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2026; (iii.a) consignar que, com base nas informações recebidas pela administração da Companhia, nos termos da legislação aplicável, foi informado que o Sr. Marcos de Barros Cruz está em condições de firmar, sem qualquer ressalva, a declaração de desimpedimento mencionada no art. 147, § 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, e no Anexo K da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022. (iii.b) consignar que o Sr. Marcos de Barros Cruz tomará posse no respectivo cargo no prazo de até 30 (trinta) dias contados de sua eleição, mediante a assinatura do respectivo termo de posse a ser lavrado em livro próprio da Companhia, acompanhado da declaração de desimpedimento nos termos do item acima. (iii.c) consignar que, à luz das deliberações ora aprovadas, a Diretoria da Companhia passa a ser composta pelos seguintes membros, todos com mandato até a data de realização da Assembleia Geral Ordinária que examinará as demonstrações financeiras referentes ao exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2026: **A partir da presente data e até 07 de setembro de 2026:** (a) Rodrigo Osmo, brasileiro, casado, engenheiro químico, portador da carteira de identidade RG nº 25.254.176-5-SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 268.909.818-04, com o endereço comercial no município de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, nº 280, pavimentos 8º e 9º, Centro, CEP 01014-908, como **Diretor Presidente**; (b) Luiz Maurício de Garcia Paula, brasileiro, casado, economista, portador da carteira de identidade RG nº 104643887 - IFP/RJ e inscrito no CPF/MF sob o nº 081.555.687-09, com o endereço comercial no município de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, nº 280, pavimentos 8º e 9º, Centro, CEP 01014-908, como **Diretor Financeiro e de Relações com Investidores**; (c) Alexandre Millen Grzegorzewski, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da carteira de identidade RG nº 29.151.333-5-SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 134.858.688-50, com o endereço comercial no município de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, nº 280, pavimentos 8º e 9º, Centro, CEP 01014-908, como **Diretor Executivo Operacional**; (d) Cristina Caresia Marques, brasileira, casada, psicóloga, portadora da carteira de identidade RG nº 26.664.456-9 SSP/SP e inscrita no CPF/MF sob o nº 288.815.538-99, com o endereço comercial no município de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, nº 280, pavimentos 8º e 9º, Centro, CEP 01014-908, como **Diretora Executivo Operacional**; (e) Daniela Ferrari Toscano de Britto, brasileira, casada, engenheira civil, portadora da cédula de identidade RG nº 183.390.866-SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 173.221.438-76, com o endereço comercial no município de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, nº 280, pavimentos 8º e 9º, Centro, CEP 01014-908, como **Diretora Executivo Operacional**; (f) Fabricio Quesiti Arrivabene, brasileiro, casado, engenheiro de produção, portador da cédula de identidade RG nº 24.420.816-5-SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 260.101.058-46, com o endereço comercial no município de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, nº 280, pavimentos 8º e 9º, Centro, CEP 01014-908, como **Diretor Executivo Operacional**; (g) Renan Barbosa Sanches, brasileiro, casado, economista, portador da carteira de identidade RG nº 35.412.044-X-SSP/SP, e inscrito no CPF/MF sob o nº 339.652.628-74, com o endereço comercial no município de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, nº 280, pavimentos 8º e 9º, Centro, CEP 01014-908, como **Diretor Executivo Operacional**; (h) Weliton Luiz Costa Junior, brasileiro, casado, bacharel em direito, portador da carteira de identidade RG nº 332882 SSP/TO e inscrito no CPF/MF sob o nº 922.626.431-72, com o endereço comercial no município de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, nº 280, pavimentos 8º e 9º, Centro, CEP 01014-908, como **Diretor Executivo Operacional**; (i) Rodrigo Fernandes Hissa, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da carteira de identidade RG nº 9.301.300.977-0 SSP/CE e inscrito no CPF/MF sob o nº 766.983.273-07, com o endereço comercial no município de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, nº 280, pavimentos 8º e 9º, Centro, CEP 01014-908, como **Diretor Executivo Operacional**; (j) Alexandre Regis de Oliveira, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade RG nº 29.472.236-1 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 271.970.708-21, com o endereço comercial no município de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, nº 280, pavimentos 8º e 9º, Centro, CEP 01014-908, como **Diretor Executivo Operacional**; (k) André Luis Menegazzo Padilha, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da carteira de identidade RG nº 43.542.186-4 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 333.179.498-80, com o endereço comercial no município de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, nº 280, pavimentos 8º e 9º, Centro, CEP 01014-908, como **Diretor Executivo Operacional**; (l) Amanda da Silva Bezerra, brasileira, divorciada, arquiteta e urbanista, portadora da carteira de identidade RG nº 28.145.662-8 SSP/SP e inscrita no CPF/MF sob o nº 284.212.678-50, com o endereço comercial no município de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, nº 280, pavimentos 8º e 9º, Centro, CEP 01014-908, como **Diretora Executivo Operacional**; (m) Marcelo De Melo Buozzi, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da carteira de identidade RG nº 22.517.151-X SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 161.688.268-90, com o endereço comercial no município de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, nº 280, pavimentos 8º e 9º, Centro, CEP 01014-908, como **Diretor Executivo Operacional**; e (n) Marcos de Barros Cruz, brasileiro, em união estável, engenheiro elétrico, portador da cédula de identidade RG nº 24675869-7 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 254.747.598-78, com o endereço comercial no município de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, nº 280, pavimentos 8º e 9º, Centro, CEP 01014-908, como **Diretor Executivo Operacional**.

**A partir de 08 de setembro de 2026:** (a) Marcos de Barros Cruz, acima qualificado, como **Diretor Presidente**; (b) Luiz Maurício de Garcia Paula, acima qualificado, como **Diretor Financeiro e de Relações com Investidores**; (c) Alexandre Millen Grzegorzewski, acima qualificado, como **Diretor Executivo Operacional**; (d) Cristina Caresia Marques, acima qualificado, como **Diretora Executivo Operacional**; (e) Daniela Ferrari Toscano de Britto, acima qualificado, como **Diretora Executivo Operacional**; (f) Fabricio Quesiti Arrivabene, acima qualificado, como **Diretor Executivo Operacional**; (g) Renan Barbosa Sanches, acima qualificado, como **Diretor Executivo Operacional**; (h) Weliton Luiz Costa Junior, acima qualificado, como **Diretor Executivo Operacional**; (i) Rodrigo Fernandes Hissa, acima qualificado, como **Diretor Executivo Operacional**; (j) Alexandre Regis de Oliveira, acima qualificado, como **Diretor Executivo Operacional**; (k) André Luis Menegazzo Padilha, acima qualificado, como **Diretor Executivo Operacional**; (l) Amanda da Silva Bezerra, acima qualificado, como **Diretora Executivo Operacional**; e (m) Marcelo De Melo Buozzi, acima qualificado, como **Diretor Executivo Operacional**.

**6. Encerramento:** nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem ela quiseres fazer uso e, como ninguém se manifestou, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, a qual, após reaberta a sessão, foi lida, aprovada por todos os presentes e assinada. **Composição da Mesa:** Claudio José Carvalho de Andrade (Presidente) e Maria Paula Milani (Secretária). Conselheiros Presentes: **Claudio José Carvalho de Andrade (Presidente)**, **Antoaldo Grangeon Trancoso Neves**, **Maurício Luis Luchetti**, **Marcos Duarte Santos**, **Marília Artimonte Rocca** e **Bruno Cherubini Balbinot**. Certifico que a presente confere com a via original lavrada em livro próprio. São Paulo/SP, 07 de maio de 2026. **Maria Paula Milani - Secretária.** JUCESP nº 254.035/26-7 em 12/06/2026.

**AVISO DE LICITAÇÃO Nº 01112022052026****UASG 380108 – SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO****PENITENCIÁRIA**

Modalidade: Pregão Eletrônico

Nº Processo: 006.00262189/2026-19

Objeto: Aquisição de material de manutenção e conservação

Total de Itens Licitados: 52 (cinquenta e dois).

Valor total da licitação: R\$ 27.974,77 (vinte e sete mil, novecentos e setenta e quatro reais e setenta e sete centavos)

Disponibilidade do edital: 22/06/2026

Horário: das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h59

Endereço: Rua Major Zanani nº 04 Centro Tremembé - SP

Entrega das Propostas: a partir de 22/06/2026 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).Abertura das Propostas: 06/07/2026 às 09h00 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).

Fonte: DOESP e PNCP

**DIVULGAÇÃO DE LICITAÇÃO  
DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA  
DE ARARAQUARA**

Aviso de Licitação – Edital Nº 90007/2026 –

Pregão Eletrônico – UGE 180133

OBJETO: Aquisição de monitores de computador para utilização pela Delegacia Seccional de Polícia de Araraquara - SEDE e unidades subordinadas - Modalidade da contratação: Pregão Eletrônico - Amparo legal: Lei 14.133/2021, Art. 28, I - Modo de Disputa:

Aberto - Registro de preço: Não - Data de divulgação no PNCP: 22/06/2026 - Data de início de recebimento de propostas: 22/06/2026, às 09:00 (horário de Brasília) - Data fim de recebimento de propostas: 03/07/2026, às 09:00 (horário de Brasília) - Edital na íntegra: [Compras.gov.br](http://Compras.gov.br) ou [sfinancas.araraquara@policiacivil.sp.gov.br](mailto:sfinancas.araraquara@policiacivil.sp.gov.br) ou Rua Padre Duarte nº 1323, Centro – Araraquara-SP.**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO  
ESTADO DE SÃO PAULO****ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Ficam convocadas as empresas da categoria da indústria representadas pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP, inorgанизadas em Sindicato, conforme previsto nos arts. 611, parágrafo 2º e 857, parágrafo único da CLT, para a **Assembleia Geral Extraordinária** a ser realizada no próximo dia 07 de julho de 2026, às 9h30, em primeira convocação, no Edifício-Sede da FIESP, na **Av. Paulista, 1313, 5º andar, sala 513, nesta Capital, ou em segunda convocação**, no mesmo dia e local, às 10h00, destinada a atender aos fins especificados nos arts. 612 e 859 da CLT sobre: **I - autorizar o recebimento da(s) pauta(s) de reivindicações das categorias profissionais que detenham vínculo de emprego com empresas industriais para futuras discussões e deliberações; e II - outorgar poderes para a celebração de Convenção Coletiva de Trabalho e/ou Acordo Judicial com as categorias profissionais com vínculo de emprego no âmbito da indústria, inclusive para instaurar dissídio coletivo, ou propor as medidas judiciais e/ou extrajudiciais cabíveis, abrangendo, também, as hipóteses das normas legais que regulam os movimentos de greve, bem como discussão e deliberação das reivindicações dos trabalhadores contratados diretamente pelas indústrias** e início das negociações das datas-bases julho/2026, agosto/2026, setembro/2026, outubro/2026, novembro/2026 e dezembro/2026 das referidas categorias profissionais: Mobiliário de Itatiba, Mococa, Mogi, Limeira e Itapevi; Calçados de São Paulo e Guarulhos; Técnicos de Nível Médio do Estado de São Paulo; Nutricionistas do Estado de São Paulo; Técnicos de Nutrição do Estado de São Paulo; Condutores de Veículos de Osasco, Mogi e Guarulhos; Vendedores e Viajantes do Estado de São Paulo; Indústrias da Alimentação; Bibliotecários do Estado de São Paulo; Condutores de São Paulo, Itapericera da Serra, São Lourenço da Serra, Embu Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Poá e Itaquaquecetuba; Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico da CUT, São José dos Campos e Região, Campinas, Limeira, Santos; Cargas Próprias do Estado de São Paulo; bem como, das indústrias da Construção de Aeronaves, Equipamentos Gerais Aeroespaciais, Aeropeças, Montagem e Reparação de Aeronaves e Instrumentos Aeroespacial Intermunicipal de São Paulo e Região, Gavião Peixoto, Botucatu e Região e São José dos Campos e Região; Administradores no Estado de São Paulo; Mobiliário de Guarulhos; Extrativas de Vegetais do Estado de São Paulo; Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico ligados à Força Sindical, Itatiba e Região, Jaguariúna e Região e Birigui; Desenhistas do Estado de São Paulo, ABC e Piracicaba e Contabilistas de São Paulo, Santos e Franca; Cal e Gesso do Estado de São Paulo; III - estabelecimento, na norma coletiva, da contribuição assistencial patronal, conforme julgamento do Tema 935 pelo STF, bem como, regramento para manifestação do direito de oposição à referida contribuição. **A referida Assembleia ocorrerá de forma híbrida, conforme autorizado pelos Estatutos desta Federação.** Os representados que optarem em participar por meio eletrônico deverão solicitar a chave de acesso através do e-mail: [cassind@fiesp.com.br](mailto:cassind@fiesp.com.br).

São Paulo, 22 de junho de 2026  
**Paulo Antonio Skaf**  
Presidente

**ESTADÃO RI**

Publicação simultânea na plataforma  
de relações com investidores.

CONSULTE NOSSA  
EQUIPE COMERCIAL:  
[publicidade.legal@estadao.com](mailto:publicidade.legal@estadao.com)



broadcast

ESTADÃO





## Casa própria Segmentação

# Mercado imobiliário tem recordes, mas classe média enfrenta apagão de ofertas

Com ampliação dos empreendimentos do Minha Casa, Minha Vida e resiliência de imóveis de alto padrão, segmento médio tem sido ignorado por incorporadoras

Breno Damascena

Enquanto as incorporadoras concentram investimentos na produção de imóveis para o Minha Casa, Minha Vida (MCMV) e para o alto padrão, os empreendimentos voltados à classe média perdem espaço no mercado paulistano. No último trimestre, apenas 12,7% dos apartamentos lançados em São Paulo foram destinados a esse público, ante 32,8% em 2021, segundo a consultoria Brain Inteligência Estratégica. “É o pior momento para o médio padrão em 20 anos”, afirma Fábio Tadeu Araújo, CEO da empresa.

Segundo ele, o segmento foi deixado de lado pelas incorporadoras, que passaram a focar outras faixas de renda. Esse movimento resulta de uma combinação de fatores, mas o principal deles é a manutenção dos juros em nível elevado por um longo período. Isso encarece o crédito imobiliário e reduz a demanda, ao mesmo tempo que a perda do poder de compra das famílias compromete a viabilidade dos projetos. “As famílias da classe média estão com renda menor. Elas perderam poder de compra”, diz Cyro Neufel, diretor de Relações com Investidores da Lopes.

Essa realidade contrasta com os dados do mercado imobiliário como um todo, que segue batendo recordes na capital paulista. Apenas nos últimos 12 meses, foram vendidos

mais de 150 mil apartamentos, uma média superior a 410 unidades por dia. O volume representa um aumento de 13% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

O avanço é impulsionado principalmente pelo segmento econômico, beneficiado por subsídios e incentivos do MCMV. Nos últimos anos, diversas empresas ampliaram a atuação nesse mercado. Na Setin Incorporadora, o programa ganhou espaço por meio da subsidiária Mundo Apto.

**Perspectiva**  
**Baixa viabilidade financeira dos projetos também é apontada como entrave para as construtoras**

A Eztec lançou a Fitcasa, enquanto a Vivaz, braço econômico da Cyrela, já responde por cerca de um terço dos lançamentos do grupo.

**RECURSOS.** A redução dos lançamentos destinados à classe média também é explicada pela baixa viabilidade financeira dos projetos. “Toda a estrutura de benefícios governamentais e municipais foi construída para atender às faixas 2 e 3 do programa, que englobam imóveis de até R\$ 400 mil. É mais vantajoso para o incorporador desenvolver esses produtos”, explica Araújo.

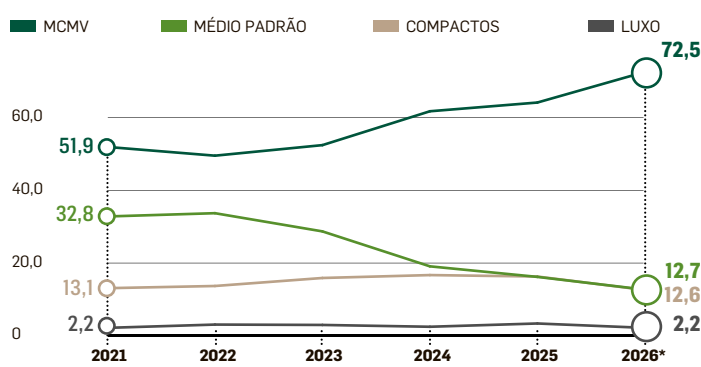
À medida que as incorporadoras se voltam para o segmen-

## RAIO X

Perda de poder de compra inviabiliza empreendimentos

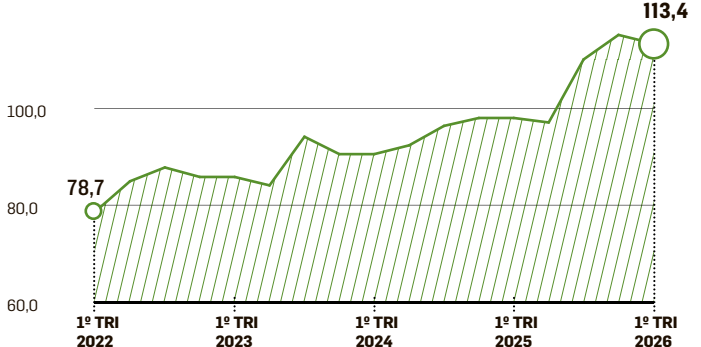
### Unidades verticais lançadas em São Paulo

EM PORCENTAGEM



### Estoque de apartamentos em São Paulo

POR TRIMESTRE EM MILHARES DE UNIDADES



\*DADOS ATÉ MARÇO

FONTE: BRAIN INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

to econômico, o número de lançamentos e vendas continua crescendo. Segundo relatório da Brain, mais de 165 mil apartamentos foram lançados entre março de 2025 e março de 2026, alta de 24%. Atual-

mente, o MCMV responde por 62,6% das unidades vendidas e por 61,8% dos lançamentos na cidade. Na prática, seis em cada dez apartamentos comercializados em São Paulo estão enquadrados no programa.

O estoque de imóveis novos à venda na capital paulista soma hoje 113 mil apartamentos, alta de 16% em relação aos 12 meses anteriores. Apesar disso, especialistas avaliam que o mercado ainda está longe de uma situação de excesso de oferta. De acordo com a Brain, no ritmo atual de vendas seriam necessários nove meses para comercializar todas as unidades disponíveis.

O “apagão” da classe média aparece tanto no volume de estoque quanto na velocidade das vendas. Segundo o relatório, apenas 6,9% dos apartamentos novos disponíveis no mercado pertencem ao segmento de padrão médio. Além disso, o tempo de escoamento dessas unidades é de 16 meses, superior à média da cidade e até mesmo ao prazo observado para imóveis de alto padrão.

“Essa movimentação é mais uma reação à crise atual do que uma mudança permanente de estratégia”, afirma Alberto Ajzenal, coordenador do curso de Negócios Imobiliários da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Enquanto o crescimento do MCMV e a resiliência do mercado de altíssimo padrão atraem as incorporadoras, a classe média encontra cada vez menos opções de compra. “Sem uma alternativa acessível, a solução possível é a locação”, observa Araújo. Em âmbito nacional, o número de imóveis alugados cresceu cerca de 55% entre 2016 e 2025, segundo a Pnad Contínua. ●

## ALMA DO NEGÓCIO



Igor Ribeiro ● almadonegocio@estadao.com

### Cannes Lions + Personalidades

## Pessoas e negócios

Os conteúdos e os convidados do Cannes Lions 2026, que começa hoje, não mudam drasticamente as tendências da indústria da comunicação. Mas reforçam a ideia de que a boa criatividade é aquela que vende. Conceito que o próprio festival tem destacado nos últimos anos.

O que une a variedade de perfis em 2026 é a capacidade de transformar narrativas em valor tangível, seja financeiro, seja social. Susan Credle, consultora criativa global da IPG e ganhadora do Leão de São Marcos deste ano, desenvolveu lá atrás estratégias que ainda hoje são centrais para anunciantes como M&M's e McDonald's. Jim Stengel,

o primeiro Lions Laureate for Marketing e ex-CMO da P&G foi pioneiro ao conectar oficialmente marqueteiros ao Lions. Oprah Winfrey, também homenageada, é uma plataforma de mídia poderosa.

Maria Sharapova, ex-número um da WTA, vai falar de *fandom* do ponto de vista esportivo. O apresentador estadunidense Seth Meyers e o ator britânico Alan Cumming também estarão num painel sobre *fandom*.

Esse tipo de engajamento está entre os mais desejados: *fandom* é o comportamento que transforma o indivíduo em mídia, seja ele o sujeito do conteúdo, o objeto do conteúdo ou o consumidor do conteúdo. E boa mídia capta atenção, o mais valioso dos ativos desses tempos. Se bem cuidada, essa atenção se desenrola em lembrança, experiência, engajamento e fidelização. Tudo que as marcas querem.



@OPRAH VIA INSTAGRAM

● **CARRINHO.** A Meta apresenta em Cannes a expansão de seu programa de afiliados com o Mercado Livre. Também lança novidades em IA para os parceiros nas campanhas de vendas.

● **NOVA TRADIÇÃO.** Open House for Good faz a “passagem da tocha” do *Creative Country* do Brasil à França, homenageada em 2026. Lions, ACT Responsible e International Advertising Association realizam a cerimônia.

● **ACELERADA.** O Brivia\_Group, formado por Brivia, Heads, Peppery, A2C, Dez e Pravy, anuncia no Lions investimentos de R\$ 40 milhões nos em tecnologia proprietária integrando dados, processos e criatividade.

**90 países**  
enviam de 13 mil a 15 mil delegados para participarem dos cinco dias do Cannes Lions



NA WEB  
Leia mais sobre as personalidades e marcas em destaques no Lions 2026  
[www.estadao.com.br/](http://www.estadao.com.br/)

Cannes Lions Depois de remoção de prêmios

# Assombrado por crise de confiança, festival eleva rigor técnico em 2026

**Com maior vigilância sobre fraudes, começa hoje o Festival de Criatividade de Cannes; a lista de finalistas ficou menor**

IGOR RIBEIRO  
ENVIADO ESPECIAL A CANNES

O Cannes Lions começa hoje e segue até sexta-feira num dos mais interessantes desafios de seus 73 anos de história: provar sua relevância global após uma crise de confiança no ano passado. Na edição passada, campanhas sem a devida validação de veracidade foram finalistas. Dentre essas campanhas, algumas das mais polêmicas eram brasileiras e ganharam Leões (retirados após a constatação de fraude). Tudo isso na edição em que o Brasil foi homenageado como "País criativo do ano".

Tecnologias em geral têm

protagonizado muitas das discussões sobre governança em festivais como o Lions. Inteligência artificial é uma das principais. Ferramenta cada vez mais inevitável, encará-la exige seriedade e assertividade.

**MANUAL.** O festival implementou o Lions Integrity Handbook, um manual para assegurar a credibilidade dos trabalhos inscritos. O guia estabelece padrões éticos e processos de checagem humana e automatizada nos cases. Os jurados aprenderam a utilizá-lo e incorporaram maior rigor às suas análises. Não à toa os shortlists diminuíram.

Desse grupo de centenas de profissionais nos diversos júris do Lions, participam 30 brasileiros. Três deles são presidentes de júri: Rafael Pitanguy, chief creative officer global da VML, na categoria Brand Experience & Activation; Rafael Gil, CCO da Artplan, em Industry Craft; e Mar-

cel Marcondes, global chief marketing officer da AB InBev, em Creative Brand.

Aliás, essa categoria é uma novidade de 2026. Creative Brand vem reforçar a importância das marcas na excelência criativa. Mais um forte sinal da preocupação do festival com a conexão entre publicidade e eficiência nos negócios.

**IA AVALIADA.** A organização integrou IA à avaliação de qualidade de trabalhos. A nova subcategoria AI Craft visa premiar boas ideias que usam a tecnologia na sua concepção ou execução de forma agregadora. Na programação, o tema segue relevante. Destaque às palestras de executivos da OpenAI e do Google DeepMind. Os seminários têm ganhado novas trilhas. Neste ano, o evento inaugura o Lions Sport, após ter criado em 2025 o B2B Summit e, no ano retrasado, o Lions Creators.

O **Estadão**, representante oficial do Lions no Brasil há 25

anos, vai conferir o evento com equipe na França e profissionais em apoio direto do Brasil. A estratégia abrange conteúdo digital e impresso, vídeos e redes sociais na atualização sobre os ganhadores de Leões e com análises sobre o maior encontro do mercado criativo global.

**FINALISTAS.** O Brasil começa o Lions 2026 mais discretamente. Nas shortlists (finalistas) anunciadas no final de sema-

na, 126 inscrições foram mencionadas. Menos 47% na comparação com 2025. Há 41% menos inscrições brasileiras.

Isso se deve a dois motivos. O primeiro é que o Brasil como "País Criativo" no ano passado motivou maior número de delegados. Segundo, como o festival aumentou o rigor na verificação de cases, o número de inscrições de muitos países caiu.

**AGÊNCIAS.** No fim de semana, o Lions divulgou os shortlists de 22 áreas. Entre as agências nacionais com mais menções, estão VML, AlmapBBDO, LePub, Gut, Future Brand, Artplan, Droga5. Os anunciantes com destaque em campanhas brasileiras finalistas: Bradesco, Brahma, Coca-Cola, Doritos, Embratur, Grupo Pulsa, Heineken, Mercado Livre, O Boticário e Pedigree.

O País se destacou em Industry Craft, com 18 finalistas, e Health & Wellness, com dez brasileiros nos shortlists.

Um dos cases com chances é *Amazônia*, da FutureBrand São Paulo para a Embratur, que criou a primeira identidade visual unificada para a Amazônia Legal. Destaque também a *Despedidas*, campanha de Dia das Mães da AlmapBBDO para O Boticário, que recoloca o Brasil no shortlist de Film. ●

## O Brasil na disputa

**126** inscrições do Brasil foram mencionadas entre as finalistas anunciadas no final de semana

**41%** é a redução de inscrições brasileiras nesta edição, após a que teve o Brasil como 'País Criativo'

Contribuir para a aprovação do maior parque marinho do Brasil.

Vender 380 toneladas de produtos para limpar R\$ 2 milhões em dívidas.

Ser a marca com maior "share of voice" do Todo Mundo no Rio por 2 anos seguidos.

Aumentar em 62% o volume de vendas do produto.

Impulsionar a conversa de quem sempre foi conversa.

Droga5 São Paulo

Muito impacto por trás do barulho.

droga5

the anti-noise agency



Mercado imobiliário Transição

# Incorporadora Trisul troca comando pela 1ª vez em 4 décadas

**Fundador Jorge Cury deixa a presidência para comandar o conselho; o novo CEO da empresa é João Azevedo**

CIRCE BONATELLI

A Trisul, uma das incorporadoras mais tradicionais do mercado imobiliário paulistano, fez a sua primeira troca no comando em mais de 40 anos. O fundador e presidente executivo, Jorge Cury, deixou o cargo para assumir a presidência do conselho de administração no lugar do seu sócio, Michel Esper Saad Junior, que ficará como vice.

O cargo de CEO foi para João Azevedo, na companhia há dois anos, como vice-presidente de

operações. A Trisul é resultado da fusão entre a Tricury e a Inco-sul, que ocorreu em 2007. Jorge Cury, fundador e presidente da Tricury, permaneceu na comando das operações.

A troca anunciada na semana passada é resultado de um planejamento iniciado há dois anos, quando Azevedo chegou à empresa com esse intuito, a convite de Cury. Azevedo trabalha há quase 30 anos no mercado imobiliário, tendo sido C-level (alto executivo) na Gafisa e na Even. “O João Azevedo assume a liderança com energia e uma geração nova a ser capitaneada por ele”, disse Cury, ao *Estadão/Broadcast*. “É uma mudança administrada, preparada e confirmada hoje.”

“Aqui não tem ruptura. O Jorge Cury não se afasta da empresa. Ele continuará presen-



‘A mensagem aqui é de continuidade’, diz Azevedo, ao lado de Cury

**“O novo desafio é continuar operando bem e aproveitando as oportunidades de compras de terrenos”**

**Jorge Cury**  
Fundador e ex-CEO da Trisul

te. A mensagem aqui é de continuidade, sem solavancos”, complementou Azevedo.

**ESTRATÉGIA.** Para a Trisul, continuidade significa dar andamento à estratégia de atuar

tanto no segmento econômico – dentro das faixas 3 e 4 do Minha Casa, Minha Vida (MCMV) – quanto no médio e médio-alto padrão, ambos na cidade de São Paulo.

Há cerca de três anos, a incorporadora voltou a atuar no Minha Casa em virtude do aumento dos juros, que encareceram o crédito para a classe média e esfriaram as vendas. Já no programa habitacional, os financiamentos são subsidiados com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), o que mantém o mercado aquecido.

Ao voltar para o Minha Casa, a Trisul teve que separar as equipes comerciais e de engenharia, já que os imóveis são muito distintos em cada segmento. Hoje metade dos lançamentos da Trisul são no MCMV. “O grande desafio esteve aí, na preparação da empresa para essas operações. Hoje a empresa está pronta. O novo desafio é continuar operando bem e aproveitando as oportunidades de compras de terrenos”, disse Cury.

No programa habitacional, a Trisul desenvolve apartamentos de até R\$ 600 mil. Já no médio e médio-alto, atua na faixa de R\$ 600 mil a R\$ 2,25 milhões – porém mais concentrada na parte mais alta desses preços, das famílias de maior poder de compra. “A classe média típica, que depende mais do financiamento, está hibernando”, observou Cury. “Quando os juros baixarem, queremos voltar a lançar para a classe média, porque é um mercado muito grande. Foi esse segmento que motivou os IPOs de empresas como nós, Etec, Even e outras lá trás.”

O estoque alto de imóveis na cidade de São Paulo, acrescentou, não é uma preocupação para os incorporadores que têm imóveis considerados mais assertivos em termos de preço, planta e localização. ●

## CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:  
(11) 3855-2001

**OPORTUNIDADES**

**RELAX / ACOMPANHANTES**  
MASS.C/NOVA ENER.G.FINAL  
(11) 3223-1227 / 98565-1075

**LEILÕES**  
**LEILÃO DE ARTE**  
O Leiloeiro Oficial Aloisio Cravo, JUCESP 387, comunica que realizará Leilão de Arte dia 23/06/26, às 20h00. Rua Groenlândia, 1897 São Paulo (11)3064-8833.

**PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO**  
**ESTADÃO**  
[VEM PENSAR COM A GENTE]  
LIGUE (11) 3855 2001

WAN-IFRA | COLOR QUALITY CLUB 2026-28 | V1

**PODCAST**

**Estadão Analisa**  
com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast ‘Estadão Analisa’.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de segunda a sexta-feira, às 7h.

Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.

Ou ouça depois nas principais plataformas de áudio e vídeo do Estadão.

DE SEGUNDA A SEXTA  
**7h**  
DA MANHÃ

negócios &amp;

## oportunidades

**Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos**  
**Dicas para fazer um bom negócio**

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Não adiante nenhum valor





CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:  
**www.FREITASLEILOEIRO.com.br**  
 CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

**VEÍCULOS**  
**IMÓVEIS**  
**MATERIAIS**

**YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO** **INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO** **FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO**

**ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL**

**LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE**

**205 VEÍCULOS**  
 Dia: 23.06.2026 - 3ª FEIRA - 10h00  
 AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2  
 UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP  
 VISITAÇÃO: 23.06.2026, a partir das 08h00 | verificar informações no site  
 DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS

**380 VEÍCULOS**  
 Dia: 24.06.2026 - 4ª FEIRA - 10h00  
 AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360  
 SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP  
 VISITAÇÃO: 24.06.2026, a partir das 08h00 | verificar informações no site  
 DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS

**400 VEÍCULOS**  
 Dia: 26.06.2026 - 6ª FEIRA - 10h00  
 AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2  
 UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP  
 VISITAÇÃO: 26.06.2026, a partir das 08h00 | verificar informações no site  
 DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316



**LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE**

Dia 30/06/2026 - 3ª feira | 16h00  
 VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

MÁQUINAS LINHA AMARELA (TRATOR DE ESTEIRAS - ROLO VIBRATÓRIO - ESCAVADEIRA - FRESADORA) E EQUIPAMENTOS - MGM  
 HENRIQUE DA CUNHA FERREIRA SANT ANA - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 730

Dia 02/07/2026 - 5ª feira | 16h00  
 VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

BICICLETA HOUSTON - QUADRO BIKE TRACK  
 KATIA CHRISTINA MACEDO DE FREITAS - LEILOEIRA OFICIAL - JUCESP 664

Dia 06/07/2026 - 2ª feira | 16h00  
 VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

TÊNIS  
 "ASICS - FILA - NIKE - UNDER - OUTROS"  
 KATIA CHRISTINA MACEDO DE FREITAS - LEILOEIRA OFICIAL - JUCESP 664

Dia 13/07/2026 - 2ª feira | 16h00  
 VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

NOTEBOOK LENOVO T480 CORE I7  
 KATIA CHRISTINA MACEDO DE FREITAS - LEILOEIRA OFICIAL - JUCESP 664

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: [www.FREITASLEILOEIRO.com.br](http://www.FREITASLEILOEIRO.com.br)

**LEILÕES DE IMÓVEIS**

**bradesco** LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" **15 IMÓVEIS**  
**FECHAMENTO: 22/06/2026, a partir das 12h00**  
**LOCALIDADES: AM GO MG MT PA PE RJ RS SP**  
**APARTAMENTOS • ÁREAS RURAIS**  
**CASAS • IMÓVEIS COMERCIAIS**  
**TERRENO**  
 AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:  
 ✓ À vista com 10% de desconto  
 ✓ Parcelamento em 12x sem juros/correção ou em 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção  
 Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: [www.freitasleiloeiro.com.br](http://www.freitasleiloeiro.com.br)  
 Mais informações consulte: (11) 3117.1001 [sac@freitasleiloeiro.com.br](mailto:sac@freitasleiloeiro.com.br)  
 https://VITRINEBRADESCO.com.br/  
 SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

**bradesco** LEILÃO EXTRAJUDICIAL **13 IMÓVEIS**  
**1º LEILÃO - 22/06/2026, a partir das 14h00**  
**2º LEILÃO - 25/06/2026, a partir das 14h00**  
**LOCALIDADES: CE GO MG RJ SC SP**  
**APARTAMENTOS • CASAS**  
**IMÓVEIS COMERCIAIS**  
**IMÓVEL RURAL • TERRENO**  
 ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA  
**SOMENTE "ON-LINE"**  
 Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: [www.freitasleiloeiro.com.br](http://www.freitasleiloeiro.com.br)  
 Mais informações consulte: (11) 3117.1001 [af@freitasleiloeiro.com.br](mailto:af@freitasleiloeiro.com.br)  
 https://VITRINEBRADESCO.com.br/  
 SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

**bradesco** LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" **23 IMÓVEIS**  
**FECHAMENTO: 29/06/2026, a partir das 13h00**  
**LOCALIDADES: AC BA CE GO MS MT PR RJ RO SP**  
**APARTAMENTOS • ÁREAS RURAIS**  
**CASAS • IMÓVEIS COMERCIAIS**  
**TERRENO**  
 AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:  
 ✓ À vista com 10% de desconto  
 ✓ Parcelamento em 12x sem juros/correção ou em 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção  
 Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: [www.freitasleiloeiro.com.br](http://www.freitasleiloeiro.com.br)  
 Mais informações consulte: (11) 3117.1001 [sac@freitasleiloeiro.com.br](mailto:sac@freitasleiloeiro.com.br)  
 https://VITRINEBRADESCO.com.br/  
 SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

**bradesco** LEILÃO EXTRAJUDICIAL **09 IMÓVEIS**  
**1º LEILÃO - 29/06/2026, a partir das 14h00**  
**2º LEILÃO - 02/07/2026, a partir das 14h00**  
**LOCALIDADES: PE PR SP**  
**APARTAMENTO • CASAS**  
**IMÓVEL COMERCIAL**  
**IMÓVEL RURAL**  
 ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA  
**SOMENTE "ON-LINE"**  
 Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: [www.freitasleiloeiro.com.br](http://www.freitasleiloeiro.com.br)  
 Mais informações consulte: (11) 3117.1001 [af@freitasleiloeiro.com.br](mailto:af@freitasleiloeiro.com.br)  
 https://VITRINEBRADESCO.com.br/  
 SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

**bradesco** LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" **20 IMÓVEIS**  
**FECHAMENTO: 06/07/2026, a partir das 13h00**  
**LOCALIDADES: BA ES GO MA MG MS PE PR RJ RN RS SP**  
**APARTAMENTO • ÁREAS RURAIS • CASAS**  
**IMÓVEL COMERCIAL • TERRENOS**  
 AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:  
 ✓ À vista com 10% de desconto  
 ✓ Parcelamento em 12x sem juros/correção ou em 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção  
 Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: [www.freitasleiloeiro.com.br](http://www.freitasleiloeiro.com.br)  
 Mais informações consulte: (11) 3117.1001 [sac@freitasleiloeiro.com.br](mailto:sac@freitasleiloeiro.com.br)  
 https://VITRINEBRADESCO.com.br/  
 SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

**bradesco** LEILÃO EXTRAJUDICIAL **IMÓVEIS**  
**1º LEILÃO - 13/07/2026, a partir das 14h00**  
**2º LEILÃO - 16/07/2026, a partir das 14h00**  
**DIVERSAS LOCALIDADES**  
**VÁRIOS IMÓVEIS**  
**EM LOTEAMENTO**  
 ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA  
**SOMENTE "ON-LINE"**  
 Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: [www.freitasleiloeiro.com.br](http://www.freitasleiloeiro.com.br)  
 Mais informações consulte: (11) 3117.1001 [af@freitasleiloeiro.com.br](mailto:af@freitasleiloeiro.com.br)  
 https://VITRINEBRADESCO.com.br/  
 SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316



## Ações de IA Tecnologia

# Mega-IPOs de SpaceX, OpenAI e Anthropic testam limite do mercado

— Sequência de ofertas públicas iniciais deve redesenhar fluxo de capital nos próximos anos, pressionar as ações já listadas e revelar a capacidade de absorção das Bolsas

MURILO MELO

A estreia da SpaceX como maior Oferta Pública Inicial (IPO, na sigla em inglês) da história marcou mais do que um recorde: inaugurou um teste real sobre até onde vai a capacidade de absorção do mercado global. Após levantar US\$ 75 bilhões e estreiar com alta de 19%, a empresa, com valor de mercado de US\$ 1,76 trilhão, abriu caminho para uma fila de mega-IPOs que pode redesenhar o fluxo de capital nos próximos anos.

A SpaceX não apenas superou o recorde anterior, da Saudi Aramco (IPO de US\$ 29,4 bilhões e valor de mercado de cerca de US\$ 1,7 trilhão), como também evidenciou a liquidez disponível no sistema financeiro ao atrair cerca de US\$ 150 bilhões em demanda. A questão deixou de ser se o mercado comporta uma grande oferta e passou a ser se consegue sustentar uma sequência delas.

A Anthropic, dona do robô de inteligência artificial Claude, e a OpenAI, criadora do ChatGPT, já protocolaram prospectos na Comissão de Valores Mobiliários americana (SEC) com planos de abertura de capital ainda neste ano. Somadas à SpaceX, as três têm valor potencial de US\$ 3,6 trilhões, o que supera o pico da bolha da internet de 1999, estimado em US\$ 1,65 trilhão. A questão que analistas e gesto-

res de recursos passaram a enfrentar não é se esse capital existe, mas de onde sai, para onde vai e o que transforma no caminho.

A casa de análise BCA Research (BCA) lembra que períodos de emissões recordes de ações costumam ser seguidos por desempenho mais fraco nas Bolsas. Segundo Noah Weisberger, analista da casa, há entre 18% e 20% de probabilidade de o mês de uma megaoferta coincidir com um topo de mercado, cerca de três vezes mais do que em aberturas menores.

**Nova marca**  
**Ao levantar US\$ 75 bi,**  
**a SpaceX, avaliada em**  
**US\$ 1,76 trilhão, superou**  
**recorde da Saudi Aramco**

O sinal não é de crise garantida, mas de atenção maior num momento em que valuations elevados, juros americanos ainda altos e concentração no setor de tecnologia aumentam a sensibilidade do sistema. É nesse ambiente que, segundo especialistas, SpaceX, OpenAI e Anthropic chegam ao mercado público, prontas para remodelar índices, redistribuir capital e obrigar investidores institucionais a repensar carteiras.

**PREÇO.** A demanda que cercou a oferta da SpaceX foi inequívoca. Marcos Valadão, especialista em mercado financeiro e

análise macroeconômica da Armada Asset, calcula que a empresa captou sozinha mais do que todos os IPOs americanos de 2024 e 2025 somados, e os relatos de mercado apontam pedidos de varejo que teriam superado US\$ 100 bilhões, com alocação de cerca de 20% para pessoa física, bem acima do padrão histórico.

“A capacidade do mercado de comprar uma oferta desse tamanho ficou demonstrada, mas a capacidade de sustentar esse valuation ao longo dos próximos ciclos de resultados ainda será testada. A empresa não é lucrativa e reportou prejuízo de quase US\$ 5 bilhões em 2025 sobre receita de US\$ 18,7 bilhões”, diz.

Para Marcus Valverde, sócio-fundador do Marcus Valverde Sociedade de Advogados e especialista em mercado de capitais, o verdadeiro teste se desdobra em três momentos distintos.

Segundo ele, a primeira semana de negociação costuma indicar se que o papel deve sustentar a faixa de preço definida na oferta ou se o prêmio inicial tende a se dissipar. “Em seguida, o vencimento do lock-up (prazo durante o qual acionistas do pré-IPO ficam impedidos de vender ações) revelará a capacidade de o mercado absorver eventuais vendas de insiders e investidores pré-IPO – quando a oferta efetiva de ações em circulação poderá aumentar de forma relevante”, diz.

**Quem ganha e quem perde com chegada das gigantes na Bolsa**

A chegada das gigantes de IA ao mercado público deve redesenhar a hierarquia de setores que disputam capital, avisam os estrategistas. Antonio Pavesi, economista e especialista em investimentos, usa uma analogia para explicar a dinâmica.

“Quem mais ganha dinheiro no começo de uma corrida do ouro é quem vende a picareta e a pá. No caso da IA, acredito fortemente que os grandes beneficiados serão as empresas que fornecem infraestrutura, como as fabricantes de chips de altíssima tecnologia, as construtoras de data centers e um ponto que poucos olham, que são as geradoras de energia. A IA consome uma quantidade colossal de eletricidade”.

Do lado oposto, Pavesi vê dificuldades à frente para um conjunto bem definido de empresas. “Perdem espaço as empresas de tecnologia mais antigas que pararam no tempo e negócios tradicionais que oferecem serviços facilmente substituíveis pela própria IA. O dinheiro do mercado financeiro sempre foge de onde a inovação sofre estagnação”. ● M. M.

“Por fim, uma eventual inclusão em índices testará o impacto da compra passiva sobre liquidez, preço e concentração”, completa.

**ALÉM DA NARRATIVA.** Valverde lembra ainda que a leitura mais equilibrada aponta para um mercado capaz de absorver uma megaoferta isolada quando há escassez e demanda institucional coordenadas, mas que isso não significa capacidade ilimitada para uma sequência de emissões semelhantes sem reprecificação ou compressão de múltiplos.

Cristiano Luersen, planejador financeiro e sócio da Wisser Investimentos, separa o sucesso da estreia do desempenho de longo prazo.

“O mercado provou que tem bolso para empresas trilionárias, mas agora a SpaceX terá de provar que entrega lucro real além da narrativa. Se a capacidade de absorção do mercado passou no teste de abertura, a validação deste valuation dependerá estritamente dos próximos balanços operacionais”, diz.

Com a OpenAI e a Anthropic planejando suas estreias para o quarto trimestre deste ano, Luersen avalia que três mega-IPOs em seis meses geram uma forte pressão de rotação setorial. Os fundos serão obrigados a reequilibrar carteiras, o que pode comprimir os preços de empresas já cotadas que competem pelo mesmo capital. ●

## TRANSPARÊNCIA TRANSFORMA RESULTADOS EM VALOR

DEMONSTRE SEUS RESULTADOS ONDE INVESTIDORES E DECISORES BUSCAM REFERÊNCIA.

**ESTADÃO RI** Publicação simultânea na plataforma de relações com investidores.

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: [publicidade.legal@estadao.com](mailto:publicidade.legal@estadao.com)



Daniel Pegorini

# ‘Investir em infra é a oportunidade de uma vida’

— Para gestor, é um bom momento para começar a aplicar na classe de ativos isenta de IR pensando na aposentadoria

## ENTREVISTA

**Administrador de empresas formado pela FGV, foi auditor da Price e atuou no Banco Garantia é CEO da Valora desde 2005**

MARÍLIA ALMEIDA

**O**s fundos incentivados de infraestrutura, nos quais os rendimentos distribuídos aos investidores são isentos de Imposto de Renda, vêm sofrendo resgates equivalentes aos que ocorreram em fundos de crédito tradicionais diante de retornos que ficam muito abaixo do CDI.

Mas Daniel Pegorini, CEO da gestora de fundos Valora, argumenta que o recente impacto negativo nas cotas foi muito mais uma questão de ajuste do preço do ativo, conforme as condições atuais do mercado, do que de uma piora dos fatores econômicos e financeiros que sustentam o valor do setor. Leia os principais trechos da entrevista:

### Os fundos de infraestrutura estão sofrendo mais tempo do que o crédito privado em geral. Isso gera oportunidades?

Em infraestrutura, nós temos os fundos líquidos, listados em Bolsa, que sofreram bastante por causa da marcação a mercado. Já os fundos estruturados sofreram pouquíssimo. Em 90% dos casos houve apenas um ajuste de preços ao momento do mercado. Não houve uma perda de crédito. Essa distinção, muitas vezes, não é tão óbvia para quem acompanha esses mercados. O investidor vê que o fundo rendeu 50% do CDI no mês e pensa: “Perdi dinheiro”. Não. Você não perdeu. Aquilo ficou acumulado dentro da carteira do fundo e pode retornar caso a situação volte ao normal.

Me parece uma reação meio precipitada resgatar o dinheiro. Apenas 10% dos casos po-

DIVULGAÇÃO VALORA



**Daniel Pegorini vê precipitação de investidores em resgates**

dem ser problemáticos. Se a perda foi de 0,5 ponto percentual, sua carteira de crédito, em vez de render 10% de juro real, vai render 9,5% acima do IPCA. É algo que não exige uma reação tão precipitada.

**“Não temos estradas, portos, aeroportos ou energia sobrando. O País precisa de investimentos em infraestrutura”**

Portanto, acredito que esse ajuste de preços torna o momento propício para investir em infraestrutura. O juro real que está sendo praticado hoje nos papéis é algo que aparece uma vez na vida. É possível comprar debêntures de boas empresas como Equatorial ou Sabesp, praticamente ao preço do título público, às vezes até um pouco acima, dentro de uma carteira diversificada de um fundo, pensando na aposentadoria.

### O que torna o setor mais defensivo em um ambiente macro difícil?

Existe uma diferença importante entre infraestrutura e outros setores. O Brasil não sofre por excesso de infraestrutura. Pelo contrário. Não temos estradas, portos, aeroportos ou energia sobrando. O País continua precisando de investimentos em praticamente todas as áreas de infraestrutura. Isso significa que estes ativos tendem a conti-

nuar sendo utilizados ao longo do tempo e possuem relevância econômica muito grande. Além disso, possuem garantias reais muito robustas, baseadas em ativos físicos, como portos, aeroportos e usinas, ou fluxos reais de receita, e não apenas na promessa de pagamento de uma empresa.

### Na sua visão, quanto crítico é o momento atual e até onde essa situação pode chegar?

Houve um recrudescimento do risco nos últimos anos, e isso tem relação direta com a Selic. Quanto maior a taxa de juros, mais situações vinculadas ao crédito acabam aparecendo. Isso é natural. Mas eu faço uma distinção importante. Muitos dos casos que ganharam destaque recentemente têm menos a ver com risco de crédito e mais com problemas de governança e estratégia empresarial acumulados ao longo de muitos anos. Pegue, por exemplo, casos como Ambipar, Raizen, Braskem e GPA. Em grande medida, estamos falando de questões relacionadas a acionistas, governança e decisões estratégicas tomadas ao longo do tempo. O aumento dos juros foi um fator relevante, mas funcionou muito mais como a última gota d’água do que como a causa principal dos problemas.

Acho importante separar aquilo que é efetivamente risco de crédito daquilo que é consequência de estratégias empresariais equivocadas ou problemas de governança que acabam, no fim do processo, gerando uma situação de crédito.

### O tamanho desses eventos preocupa ou o prêmio pago hoje pelo mercado já compensa esse risco?

É necessário ponderar o tamanho desses eventos. Hoje, o mercado brasileiro tem aproximadamente R\$ 4 trilhões em ativos de renda fixa. Estamos trabalhando com uma taxa de juros real próxima de 10% ao ano. Se você somar todos os episódios de crédito que tivemos desde Americanas, incluindo os casos mais conhecidos do mercado, e assumir perdas bastante conservadoras, estamos falando de algo próximo de 3% desse estoque total de R\$ 4 trilhões.

Quando você compara o tamanho dos problemas de crédito com a remuneração que o mercado está oferecendo hoje, eu não vejo algo desproporcional. Boa parte dos problemas já aconteceu ou já está refletida nos preços. ●



**Antonio Penteado Mendonça**

## Seguradoras e prefeitura juntos

**N**o dia 12 de junho aconteceu um evento da maior importância para a cidade de São Paulo. O Sindicato das Seguradoras do Estado de São Paulo (Sindseg-SP) e a prefeitura da capital firmaram uma parceria para aumentar a resiliência climática da cidade.

O Brasil costuma discutir estes eventos logo depois da sua ocorrência; os políticos prometem mundos e fundos, em seguida esquecem o que prometeram; a imprensa discute o que aconteceu, dá destaque para as tragédias, entrevista especialistas, os confronta com representantes da administração pública; os prejuízos são contabilizados e, passado algum tempo, o assunto é quase esquecido, pelo menos em termos de ações concretas que minimizem os danos futuros. Fala-se muito e se faz muito pouco.

O resultado é que no ano seguinte o quadro se repete, invariavelmente, com os mesmos resultados, ou seja, os prejuízos acontecem de novo e as principais vítimas seguem sendo as pessoas menos favorecidas, os mais pobres, que, mais uma vez, perdem tudo ou quase tudo, enquanto a ladainha do ano passado segue firme e forte, justificando a tragédias acontecida este ano.

É este círculo vicioso que a parceria entre o Sindseg-SP e a prefeitura pretende quebrar. O que está sendo oferecido para a prefeitura é um estudo inédito sobre os riscos climáticos e os mecanismos para ampliar a preparação da Capital para enfrentar estes eventos.

Ao contrário do que muita gente pensa, a prefeitura de São Paulo está bastante adiantada no enfrentamento dos eventos de origem climática que se abatem sobre a capital. O que a parceria busca é somar o conhecimento técnico com o gerenciamento de riscos, visando mitigar o potencial de danos em benefício da população.

Não há como diminuir a vio-

lência das tempestades, vendavais, ventanias etc., que se abatem sobre a cidade. O que a parceria pretende é fornecer as ferramentas para que as medidas minimizadoras dos danos e prejuízos sejam planejadas de acordo com as reais necessidades de cada região.

Patrocinado pelo Sindseg SP e realizado pela Guy Carpenter, o estudo reúne informações sobre a exposição das diferentes regiões da cidade a riscos climáticos e seus possíveis impactos. A ideia é antecipar a tomada de decisão, através do uso de dados e evidências geradas pelo programa. O estudo oferece uma visão integrada que permite transformar informações em subsídios para definir ações e prioridades.

### Estudo reúne informações sobre riscos climáticos para diferentes regiões da capital

A modelagem do projeto dividiu a cidade de São Paulo em grids de 1 quilômetro quadrado, mapeando a exposição dos ativos de cada região aos impactos dos principais riscos climáticos. Com isso, é possível a adoção de uma série de medidas, levando em conta a gravidade dos riscos de acordo com os pilares estratégicos definidos no programa.

São Paulo passa a contar com o apoio da parceria imediatamente e, dado suas informações consistentes deve ter resultados efetivos em pouco tempo. Outras cidades do Brasil não têm o banco de dados da capital, mas não há nada que as impeça de receberem o modelo de avaliação desenvolvido pela Guy Carpenter, a pedido do Sindseg-SP, para iniciarem um processo semelhante. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR  
ADVOCACIA E SECRETÁRIO-GERAL DA  
ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

**APM MAFAN**

Serviços de Consultoria e Assessoria

Especializada em Seguros

contato@pmec.com.br

LEANDRO SILVEIRA,  
JULIA MACIEL  
E ISADORA DUARTE

E-MAIL:  
COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM



## Coluna do Broadcast Agro

# Timbro planeja chegar a R\$ 7 bi no agro este ano

Avanço da operação virá do aumento dos volumes comercializados

LEANDRO SILVEIRA

**A** Timbro prevê faturar R\$ 7 bilhões no agronegócio em 2026, R\$ 1 bilhão acima do ano passado. O resultado virá do maior volume embarcado, sobretudo de grãos, diz Pietro Costantino, head de agro. A trading prevê exportar 1 milhão de toneladas, contra 600 mil toneladas em 2025, além de 300 milhões de litros de etanol e 180 mil toneladas de algodão. De açúcar, principal produto movimentado, deverão ser embarcados para o exterior 1,7 milhão de toneladas, em linha com o ano anterior. A Timbro quer estreitar relações com a China, que responde por cerca de 20% dos negócios agro. O país representa 60% das operações totais, que envolvem também alumínio e minérios.



JONNE RORIZ/ESTADÃO-9/6/2005

25 bilhões

Faturamento total, em reais, projetado pela Timbro para 2026. O valor inclui operações de importação e exportação em diferentes segmentos, entre os quais o agronegócio responde por parcela relevante

Embarques de açúcar lideram os volumes movimentados pela operação da Timbro no agronegócio

## Do campo ao consumidor

A expansão se dará na comercialização. A empresa atua da originação até a distribuição. Tem escritórios em Dubai, Xangai, Chicago e Genebra. No setor de café, financia produtores e passou a fazer vendas diretas à Europa. Nas carnes, trabalha para aumentar o volume de proteínas congeladas para a China.

● **LOGÍSTICA.** Investimentos para reforçar a infraestrutura de exportação estão sendo avaliados pela Timbro, como terminais para o escoamento de produtos agrícolas, ainda sem local definido, segundo Constantino. A lógica é semelhante à adotada pela empresa em Carriacica (ES), onde opera um terminal voltado à importação de veículos elétricos de montadoras chinesas. No agro, a ideia é verticalizar operações.

demanda de empresas do agro por auditoria e gestão financeira, o Grupo BLB, de Ribeirão Preto (SP), inaugurou em maio escritório em Goiânia (GO) e projeta faturar R\$ 43 milhões em 2026, 20% mais que no ano passado. No foco da consultoria estão empresas que faturam alto, mas que ainda controlam tudo de forma informal, diz Rodrigo Barbeti, o CEO. O grupo tem 80 clientes no agro, entre eles Cargill Bioenergia, Ihara e Vittia.

● **TUDO EM ORDEM...** De olho na ● **...E MAIS PERTO.** No Rio Grande

do Sul, onde já assessora dez empresas, como 3tentos e Be8, o Grupo BLB deverá ter um escritório em Porto Alegre no ano que vem. A ideia é estar mais perto dos clientes. A consultoria negocia a compra ou venda de sete empresas do agronegócio e prevê fechar pelo menos um acordo ainda em 2026. “Nossa expansão ali será totalmente pela via do agro”, diz Barbeti.

● **NOVA FRONTEIRA.** A Zebuembryo, empresa de genética bovina de Uberaba (MG), espera que a África se torne seu principal mercado já em 2027, superando a América Latina. Hoje está presente em seis países africanos e deve chegar a 10 no fim deste ano. Segundo o diretor de negócios, Humberto Rosa, 35% a 40% das exportações da empresa devem ter como destino a África em 2026, podendo avançar para 60% a 70% em 2027. Nos últimos dois



ARI VICENTINI/ESTADÃO-8/5/1991

Pecuária africana demanda genética bovina brasileira

anos, a Zebuembryo exportou cerca de 10 mil embriões para a região.

● **NA CARONA.** A aposta da Zebuembryo acompanha o avanço das exportações brasileiras de genética bovina. Segundo a Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia), os embarques de sêmen cresceram mais de 30% em 2025, para 1,1 milhão de doses, com 84% das vendas externas concentradas em Colômbia, Para-

guai, Equador e Argentina. Ainda assim, as vendas externas representam menos de 4% do mercado brasileiro, que consumiu mais de 25 milhões de doses no ano passado.

● **PACIÊNCIA.** Ainda vai levar um tempo para o consumidor brasileiro ter vinhos e champagnes franceses a preços mais atrativos, avalia diplomata do país europeu. Isso porque o acordo entre Mercosul e União Europeia prevê redução tarifária gradual sobre os vinhos europeus em até doze anos. De imediato, franceses podem exportar ao Brasil com tarifa zero apenas crémant, um tipo de espumante francês. “São produtos de linha superior de R\$ 120 a R\$ 350 a garrafa, não competem com o espumante nacional, mas ainda permanecem em valor elevado ao consumidor brasileiro em virtude dos impostos e taxas mercantes”, observa a fonte.

### BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 19/06/2026

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA			
R\$	Var. %	Neg.	
AZZAS 2154 ON NM	17,56	8,33	10,411
CYRELA REALTON	21,83	3,22	20,809
MAGAZ LUIZA ON	4,62	2,67	11,322

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA			
R\$	Var. %	Neg.	
MINERVA ON NM	3,52	-5,12	8,912
HAPVIDA ON NM	10,31	-2,55	7,540
RAIADROGASILON	16,25	-1,81	20,768

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)			
16/6 a 16/7	0,1720	1,0762	0,6729 0,5000
17/6 a 17/7	0,1719	1,0728	0,6728 0,5000
18/6 a 18/7	0,1717	1,0692	0,6726 0,5000

Pontos			
NOVA YORK - DJIA	51.564,70	0,14	1,04 7,28
FRANKFURT - DAX	24.985,82	-0,16	-0,47 2,02
LONDRES - FTSE	10.363,27	-0,35	-0,44 4,35
TÓQUIO - NIKKEI	71.250,06	0,28	7,42 41,54

TESOURO DIRETO (*)			
IPCA	Vcto.	Ano %	RS
IPCA	15/8/2032	8,47	2.879,48
IPCA	15/8/2040	7,54	1.702,21
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2037	7,89	4.149,34
PREFIXADO	11/1/2029	14,89	705,62
PREFIXADO	11/1/2032	14,87	466,51
SELIC	11/3/2031	0,07	19.196,66

INFLAÇÃO (%)				
Índice	Abril	Mai	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,81	0,65	3,36	4,42
IGP-M (FGV)	2,73	0,84	3,79	1,95
IGP-DI (FGV)	2,41	0,87	3,82	2,53
IPC (FIPE)	0,40	0,45	1,92	3,65
IPCA (IBGE)	0,67	0,58	3,20	4,72
CUB (Sindicson)	0,59	1,24	4,16	6,97
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,19	0,22	1,25	4,23

Índices de reajuste do aluguel (Maio)			
IGP-M (FGV)	1,0195	IPCA (IBGE)	1,0472
IGP-DI (FGV)	1,0253	INPC (IBGE)	1,0442
IPC-FIPE	1,0365	ICV-DIEESE	-

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)			
Trabalhador assalariado e doméstica*			
Salário de contribuição	Alíquota		
ATÉ R\$ 1.621,00	7,5%		
DE R\$ 1.621,01 ATÉ R\$ 2.902,84	9%		
DE R\$ 2.902,85 ATÉ R\$ 4.354,27	12%		
DE R\$ 4.354,28 ATÉ R\$ 8.475,55	14%		

Autônomo			
BASE EM R\$	Alíquota	A pagar (R\$)	
DE 1.621,00 A 8.475,55	20%	DE 324,20 A 1.695,11	

CDB - CDI			
Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês % Ano %
CDB	14,15	-0,07	-1,19 -5,03
CDI	14,15	0,00	-1,74 -5,03

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO					
Venc.	Aju.C. Abe.	Min.	Máx.	Var. %	
ACÚCAR NY*	JUL/26	13,59	105,626	13,56	13,97 -0,23
CAFÉ NY*	SET/26	267,80	96,140	265,00	278,10 -6,10
SOJA CBO1**	JUL/26	11,23	203,049	11,85	11,347 -9,00
MILHO CBO1**	SET/26	4,25	619,183	4,23	4,305 -4,25

AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO			
SOJA	Ult. Var. (%)	Var. 1 ano (%)	
Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg	124,65	-0,03	-3,63

BOLÍVIA			
BOL	Ult. Var. (%)	Var. 1 ano (%)	
Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg	345,50	-1,65	9,89

MILHO			
Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg	Ult. Var. (%)	Var. 1 ano (%)	
Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg	62,97	0,08	-7,49

CAFÉ			
Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg	Ult. Var. (%)	Var. 1 ano (%)	
Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg	1503,87	8,82	-27,07

MOEDAS E COMMODITIES				
	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1648	-0,20	2,42	-5,91
DÓLAR TURISMO	5,3080	1,10	2,25	-5,45
EURO	5,9280	0,00	0,76	-8,06
OURO USS/ONÇA-TROY	4145,30	-78,80	-8,74	-5,72
WTI USS/BARRIL	76,5000	1,19	-12,86	33,37
IBRENTUSS/BARRIL	80,3300	1,04	-12,30	31,97

MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC			
US\$ 1 Euro / 1 Libra / R\$ 1 / NY	Europa	Londres	Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1475	1,3230 0,1941
EURO	0,872	1,0000	1,1531 0,1692
FRANCO SUÍÇO	0,807	0,9258	1,0675 0,1566
LIBRA ESTERLINA	0,756	0,8674	1,0000 0,1467
IENE	161,290	185,0720	213,4090 31,3160



Como  
Kim  
Jong-un  
fortaleceu  
a Coreia do Norte



PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

Paulo Ricardo  
conta que ouvia  
'London, London'  
quando viveu na  
capital britânica



## C2 e C3 Música

# O maior sucesso do RPM

Nos 40 anos de 'Rádio Pirata Ao Vivo', músicos falam sobre o álbum histórico, que vendeu mais de 2,2 milhões de cópias

## Música Nostalgia

## RPM e os bastidores do disco mais vendido do rock nacional

**Álbum 'Rádio Pirata Ao Vivo', que nasceu a partir da gravação de 'London, London', de Caetano Veloso, completa 40 anos**

Continuação página C1

ANDRÉ BERNARDO

ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Em março de 1986, o RPM foi chamado às pressas para uma reunião na CBS. A gravadora tinha duas notícias, uma boa e outra ruim. A boa: a música mais tocada nas rádios de todo o País era *London, London*, versão do RPM para a canção que Caetano Veloso compôs no exílio, em 1970. A ruim: a gravadora não estava lucrando nenhum cruzado pela balada cantada por Paulo Ricardo, acompanhado por Luiz Schiavon ao piano, porque a gravação tinha sido feita em um show. O que fazer?

Uma hipótese era gravar *London, London* em estúdio e incluí-la no disco *Revoluções Por Minuto* (1985) como faixa-bônus. Os executivos da gravadora, porém, concordaram que os fãs que já tinham comprado as 400 mil cópias do LP não aprovariam a decisão. Outra possibilidade era lançar um compacto simples ou duplo com músicas inéditas. Mas a indústria fonográfica brasileira já não fabricava mais compactos simples nem duplos, só LPs.

Na dúvida, a CBS optou por gravar o show e lançar um disco ao vivo. “Conseguimos estourar uma música que não tinha sido gravada”, espanta-se Paulo Ricardo, durante entrevista ao *Estadão*. “Foi um fenômeno metalinguístico: o álbum *Rádio Pirata ao Vivo* nasceu da versão pirata de uma música. “*London, London* foi a fagulha que detonou a explosão”, completa Fernando Deluqui. “Topamos gravar o álbum meio a contragosto. Ninguém imaginava a repercussão do público.”

Do álbum de estreia, entraram cinco canções: *Revoluções Por Minuto*, *A Cruz e a Espada*, *Olhar 43*, *Estação no Inferno* e *Rádio Pirata*. Todas as músicas eram de autoria da dupla Paulo Ricardo (baixo e voz) e Luiz Schiavon (teclados). Eles são, ao lado de Fernando Deluqui (guitarra), os fundadores do RPM. O último a ingressar foi

Paulo Pagni (bateria). Não por acaso, ele não aparece na capa de *Revoluções Por Minuto*.

Antes dele, o grupo teve dois bateristas: Moreno Júnior, dispensado por ser menor de idade, e Charles Gavin, que trocou o RPM pelos Titãs. “Meu quarto foi o primeiro estúdio do RPM. Fazíamos uma barulheira danada. O vizinho chamou a polícia várias vezes”, relata Moreno. “Fiquei triste com a minha saída. Chorei muito. Mas, depois, entendi o motivo. Não houve briga, nem guardo mágoa. Somos amigos até hoje.”

Além das cinco releituras, o álbum *Rádio Pirata ao Vivo* contou com duas inéditas, *Alvorada Voz* e *Naja*, e duas regravações, *London, London* e *Flores Astrais*, do Secos & Molhados. E trazia uma música incidental: *Light My Fire*, do The Doors. “Durante *Rádio Pirata*, a banda tocava o que queria: de David Bowie a Led Zeppelin. Algumas versões duravam 20 minutos. Era a deixa para ir ao banheiro”, diverte-se Paulo Ricardo.

**“Na minha cabeça, cantar numa banda de rock era um ofício como outro qualquer. Uns escavam diamantes em minas subterrâneas. Outros consertam satélites no espaço sideral. Eu acordava, tomava café, escovava os dentes e ia para o estúdio compor música e gravar disco”**

Paulo Ricardo

Cantor e compositor do RPM

Selecionado o repertório, o show foi gravado nos dias 26 e 27 de maio de 1986 no Palácio das Convenções do Anhembi, em São Paulo, e lançado dois meses depois. “Na minha cabeça, cantar numa banda de rock era um ofício como outro qualquer”, minimiza Paulo Ricardo. “Uns escavam diamantes em minas subterrâneas. Outros consertam satélites no espaço sideral. Eu acordava, tomava café, escovava os dentes e ia para o estúdio compor música e gravar disco.”

Em 3 de maio de 1985, quatro meses antes de o RPM cair na estrada com a turnê *Rádio Pirata ao Vivo*, a banda se apresentou no Morro da Urca, no Rio. Por causa de um temporal de propor-

ções bíblicas, apenas 103 espectadores assistiram. Ney Matogrosso foi um deles. Quando o empresário Manoel Poladian perguntou que banda de rock ele poderia contratar, o cantor não precisou de muito tempo para responder: RPM. Além do próprio Ney, Poladian era empresário de Roberto Carlos, Rita Lee e Maria Bethânia, entre outros.

“Quando assisti ao show do RPM no Madame Satã, em São Paulo, foi uma decepção. Os quatro eram carismáticos, mas muito amadores”, lembra Poladian. “Voltei a procurar o Ney, que se propôs a dirigir o show dos rapazes. Perfeccionista, pediu três meses de ensaios. Foi quando aluguei o Teatro Bandeirantes.”

A ideia de gravar *London, London* partiu de Paulo Ricardo. Durante os ensaios, Ney sugeriu que a banda tocasse algo intimista. Com exceção de *A Cruz e a Espada*, o repertório era muito pesado. A princípio, Paulo Ricardo cogitou *Saudade dos Aviões da Panair* (1975), de Milton Nascimento e Fernando Brant, ou *Ciúme* (1985), do Ultraje a Rigor. Enfim, bateu o martelo por *London, London*.

A escolha não foi aleatória: Paulo Ricardo morou seis meses na capital britânica, em 1982. Na época, trabalhava como repórter da revista *Somtrês*. Entre outros trabalhos, assinou revistas-pôsteres de bandas como The Rolling Stones, Queen e Kiss. De lá, Paulo Ricardo se correspondia com Schiavon, que conhecera em 1978. Os dois amigos chegaram a ter um grupo de rock progressivo, o Aura, que durou cerca de um ano e meio.

“Morar em Londres na década de 1980 era como viver em outro planeta. Não havia celular ou internet. Meu único vínculo com o Brasil era uma fita cassete com umas músicas brasileiras, como *London, London*”, recorda Paulo Ricardo. “Além disso, o RPM era uma banda de rock com repertório autoral. Gravar *London, London* era uma maneira de cantar em inglês sem fazer cover de banda gringa.”

**COVERS.** A versão de *London, London* que estourou nas rádios foi gravada em 5 de outubro de 1985, no festival Atlântida Rock Sul, no Gigantinho, em Porto Alegre (RS). Além do RPM, a edição daquele ano contou com Léo Jaime e Paralamas do Sucesso. “Era um mini Rock in



CBS/DIVULGAÇÃO



Capa de 'Rádio Pirata ao Vivo' teve design de Alex Flemming

Rio”, compara Paulo Ricardo.

Na hora de propor outro cover para o show, o vocalista sugeriu *Flores Astrais*. Com letra de João Apolinário e música de João Ricardo, a canção fazia parte do segundo álbum do Secos & Molhados, de 1974. “Eu estava viajando quando peguei o jornal e li que o RPM tinha gravado uma música chamada *Flores Astrais*. ‘Que falta de imaginação!’, pensei. Quando descobri que se

tratava da mesma música, fiquei felicíssimo”, recorda João Ricardo. “O que me deixa feliz é que eles não copiam as versões originais. Fazem coisas fantásticas.”

Para produzir o álbum, a CBS chamou Marco Mazzola. Ele tinha produzido, entre outros, Gal Costa, Chico Buarque e Elis Regina. “Meu maior mérito foi transformar o *Rádio Pirata ao Vivo* no primeiro disco de rock digital do País”, avalia o produ-

LEONARDO CASTRO/AGÊNCIA ESTADO



JOSÉ BASSET/ESTADÃO

**A formação da banda nos anos 1980; Paulo Ricardo, Luiz Schiavon, Paulo Pagni e Fernando Deluqui**

tor. “Dos discos que produzi no Brasil, foi o de maior venda. Mais do que o RPM, só mesmo Paul Simon (*The Rhythm of the Saints*, de 1990), que vendeu 7 milhões de cópias.”

Quem ficou triste com a decisão da gravadora foi Luiz Carlos Maluly. Foi ele que produziu o álbum de estreia da banda, *Revoluções Por Minuto*. “Foi uma punhalada nas costas”, descreve. “Na época, as fábricas tiveram de parar a produção do disco de estúdio para priorizar o álbum ao vivo. Aquilo me prejudicou

.....  
**“Se eu pudesse voltar no tempo, tentaria não repetir os erros. Mas ninguém evolui sem errar. Na maior parte do tempo, nosso convívio era agradável. Não havia desgaste. Só bagunça e risada”**  
 .....

**Fernando Deluqui**  
 Guitarrista do RPM

bastante. Dizem que o RPM só estourou depois de gravar o *Rádio Pirata ao Vivo*. Não é verdade. A banda já era sucesso.”

*Rádio Pirata ao Vivo* teve design de Alex Flemming, como no primeiro disco, e fotografia de Frederico Mendes. O convite para Flemming assinar a capa de *Revoluções Por Minuto* partiu de Schiavon. “Éramos vizinhos de porta, em Pinheiros”, recorda. Ele concebeu a capa do LP, com serigrafia a partir de uma foto de Rui Mendes, e o logotipo da banda. “Da segunda vez, a CBS criou

## Sucessos



### A discografia básica para acompanhar o RPM

● **Revoluções Por Minuto**  
 Álbum que marcou a estreia da banda, em 1985. Com 11 faixas, tem entre os destaques *Rádio Pirata*, *Louras Geladas* e *Olhar 43*. A produção é assinada por Luiz Carlos Maluly

● **Quatro Coyotes**  
 O segundo disco de estúdio da banda, de 1988, não repetiu o sucesso da estreia e muito menos do registro ao vivo. A produção é assinada por Paulo Ricardo e Schiavon.

● **Paulo Ricardo & RPM**  
 O álbum de 1993 é marcado pela ruptura entre integrantes, especialmente os cofundadores Paulo Ricardo e Luiz Schiavon.

● **Acústico MTV**  
 A versão “desplugada” da banda foi lançada em 2002, auge do projeto no Brasil. O trabalho foi gravado nos dias 26 e 27 de março no Teatro Procópio Ferreira, em São Paulo. O disco traz os maiores sucessos do RPM

ta ao Vivo no livro *Os 50 Maiores Shows da História da Música Brasileira* (Ed. Belas Letras). “Com direito a gelo seco e raio laser.”

Só no Rio, o RPM se apresentou no Ginásio do Maracanãzinho e na Praça da Apoteose, no dia 27 de setembro. Manoel Poladian afirma que a turnê teria apresentado, segundo o empresário da banda, 280 shows em 10 meses.

“De alguns shows eu não consigo me esquecer. Os isqueiros acesos no Maracanãzinho e no Ibirapuera, por exemplo, são inesquecíveis. Hoje em dia são celulares, né?”, diverte-se Deluqui. “Também não me esqueço do show em Belém, quando a gente teve de andar de carroforte; o de Teresina, quando fãs invadiram uma rádio pelo teto do estúdio; e o do Recife, quando fomos recebidos por uma multidão no aeroporto.”

Tão controvertido quanto o número de shows, só mesmo o de álbuns vendidos. Segundo Dapieve e Alexandre, *Rádio Pirata ao Vivo* bateu a marca de 2,2 milhões de discos. “Chegou às lojas com 500 mil cópias vendidas”, afirma o autor de *Dias de Luta*. Já Mazzola fala em 3 milhões. Discordâncias à parte, os três concordam em uma coisa: o RPM foi o maior fenômeno do rock nacional de todos os tempos. “Beatlemania à brasileira”, resume Dapieve.

No auge do sucesso, a banda chegou a ter álbum de figurinha. Outros projetos, porém, ficaram pelo caminho. Um dos mais curiosos é o longa-metragem de ficção *É Melhor Viver*. O roteiro do filme seria de Marcelo Rubens Paiva, e a direção, de Sérgio Rezende.

Entre reencontros e despedidas, o RPM gravou mais dois álbuns de estúdio com a formação completa, *Quatro Coyotes* (1988) e *Elektra* (2011), e um ao vivo, *MTV RPM 2002*. Por diferentes razões, Schiavon e Pagni não participaram de *Paulo Ricardo & RPM* (1993), e Paulo Ricardo, de *Sem Parar* (2023). Dois integrantes do RPM morreram: Pagni, em junho de 2019, e Schiavon, em junho de 2023.

Atualmente, Paulo Ricardo excursiona com três shows: *XL 40 Anos*; *Rock Popular e Voz*; *Violão & Rock'n'roll*. E, em agosto, ele se apresenta no C6 no Rock justamente tocando *Rádio Pirata ao Vivo* na íntegra. Ano passado, ele lançou o EP *Reinventar*, com seis inéditas. “Do que eu mais sinto falta? Dos ensaios”, suspira. “Fizemos muita música nas passagens de som.”

Deluqui também está na estrada. Ao lado de Fábio Pelissioni (baixo e voz), Kiko Zara (bateria) e Tato Andreatta (teclados), ele lidera o projeto RPM – *O Legado*. “Se eu pudesse voltar no tempo, tentaria não repetir os erros. Mas ninguém evolui sem errar”, filosofa. “Na maior parte do tempo, nosso convívio era agradável. Não havia desgaste. Só bagunça e risada.” ●

**SUCESSO.** Ao todo, o RPM fez 270 shows em 15 meses. É o que dizem os jornalistas Arthur Dapieve, autor de *BRock – O Rock Brasileiro dos Anos 80* (Editora 34), e Ricardo Alexandre, que escreveu *Dias de Luta – O Rock e o Brasil dos Anos 80* (Arquipélago Editorial). O primeiro show foi em 16 de setembro de 1985, no Teatro Bandeirantes, e o último, em 12 de dezembro de 1986, no Ginásio do Ibirapuera, ambos em São Paulo.



## Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

### O olhar do outro

Data estelar: Lua quarto crescente em Libra

Peretendermos ser valorizados não é um exercício fútil de vaidade nem tampouco uma viagem neurótica e infantil do Ego, é uma necessidade básica do ser humano, que sofre quando não é notado, quando passa despercebido, quando é invisível aos olhos de outrem.

Nossa pretensão de valorização própria está atrelada ao olhar do outro, porque

se o valor que damos a nós mesmos é um exercício exclusivo de nosso próprio olhar, aí sim temos a vaidade fazendo das suas.

Enquanto os “especialistas” das redes sociais anunciam que o remédio contra a sensação de não ter valor algum reside em deixar de se importar com o olhar do outro e se ater exclusivamente ao próprio olhar, a realidade que derruba a narrativa é uma só, o ser humano mede seu valor através de como as outras pessoas reagem à sua presença. ●

### ÁRIES 21-3 a 20-4



O passado é teimoso e tende a se repetir, senão na forma de acontecimentos, na maneira com que os sentimentos afloram em momentos em que você precisaria ter a cabeça no lugar e tomar as decisões em pauta.

### GÊMEOS 21-5 a 20-6



É hora de fazer algumas escolhas difíceis, entre as lindas ilusões que certas pessoas propõem, e que atijam sua alma, e o cumprimento dos deveres em andamento, dos quais sua alma tenta tomar distância.

### LEÃO 22-7 a 22-8



A fragilidade que você sente não é visível às pessoas com que precisa lidar, portanto, continue em frente como se você fosse, agora, a pessoa mais poderosa do mundo, porque é isso que as pessoas vão enxergar.

### LIBRA 23-9 a 22-10



Você faria tudo de um jeito diferente do que a maioria pretende, e talvez seja hora de você fazer algumas concessões, mesmo que a contragosto, nem que seja para experimentar aonde vão parar as coisas. É assim.

### SAGITÁRIO 22-11 a 21-12



Tenha em mente que no mundo da imaginação tudo parece bastante fácil de realizar, mas que quando começarem a surgir os detalhes práticos aí a visão vai ter de se adaptar à realidade concreta. Procure levar isso em conta.

### AQUÁRIO 21-1 a 19-2



Todas essas dificuldades que você experimenta podem ser dribladas através das conexões com pessoas dispostas a ajudar. É importante pedir ajuda, porque ninguém é obrigado a adivinhar o que você precisa.

### TOURO 21-4 a 20-5



Há pessoas que mentem na mesma medida em que tentam evitar fazer o necessário, e isso acaba intoxicando o ambiente, justo num momento em que é fundamental você atuar de acordo ao que tenha sido combinado. Em frente.

### CÂNCER 21-6 a 21-7



Faça o que seja mais seguro, deixando de lado suas pretensões maiores, que seria ótimo realizar, mas que não há condições imediatas nesse sentido que seja confiáveis o suficiente para você se pautar. Segurança.

### VIRGEM 23-8 a 22-9



Ao você abrir o jogo totalmente e manifestar seus sentimentos, você perde a chance de continuar fazendo um jogo mais inteligente, que as pessoas só vão perceber quando seja muito tarde para elas. Prefira a inteligência.

### ESCORPIÃO 23-10 a 21-11



O ideal é magnífico, mas nesta parte do caminho seria preferível você se ater ao possível. O idealismo é um componente intrínseco de sua alma e deve ser respeitado, mas a realidade também requer respeito.

### CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1



As pessoas entusiasmadas são mais perigosas do que as de espírito prático, não no sentido geral, mas acontece que para este momento o idealismo delas não combina bem com tudo que precisa ser feito. Distância.

### PEIXES 20-2 a 20-3



Apesar de todas essas ilusões lindas que atijam sua alma a continuar perseguindo quimeras, nesta parte do caminho você faria melhor se atendo a tudo que seja prático e de efeito imediato na organização da vida.

### 'Toy Story 5'

## Em homenagem a Woody, calvos ganham benefício no cinema

### Rede Cinesystem cria promoção que oferece gratuidade hoje, de acordo com disponibilidade de assentos

Mais de 30 anos se passaram desde o lançamento do primeiro *Toy Story* (1995). No quinto filme da franquia, em cartaz nos cinemas, Woody aparece calvo, e foi justamente essa característica que inspirou uma nova promoção

da rede Cinesystem. Hoje, segunda, 22, pessoas com calvície aparente poderão assistir ao longa *Toy Story 5* gratuitamente em qualquer unidade participante da rede.

A proposta, segundo a empresa, é fazer uma brincadeira com a passagem do tempo e com a geração que acompanhou a estreia da animação e atualmente também convive com a queda de cabelo. Para garantir a entrada sem custo, o cliente deverá comparecer presencialmente à bilheteria, apresentar um documento com fo-

to e passar por validação da equipe do cinema.

A promoção vale para casos de calvície total ou parcial, dá direito a um ingresso por CPF e está sujeita à disponibilidade de assentos.

O resgate do ingresso deve ser feito diretamente na bilheteria das unidades participantes da Cinesystem.

**DOMÍNIO DAS TELAS.** A trama de *Toy Story 5*, com direção de Andrew Stanton e McKenna Harris, aborda o impacto da tecnologia na infância. A boneca vaqueira Jessie, protagonista do longa, reúne os amigos para fazer os brinquedos tradicionais voltarem à vida das crianças.

Woody retorna, e Buzz também está lá. Uma decisão que pode ser lida como recuo diante do risco – afinal, *Toy Story 4* havia encerrado o arco de Woody. ●

### QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Maurício de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



Música

# Jorge Aragão, Alcione e Zeca Pagodinho em noite mágica de samba

Músicos fizeram show juntos na noite de sábado, em São Paulo, e receberam ainda a presença especial de Martinho da Vila

JULIA QUEIROZ

O Maior Encontro do Samba foi o nome escolhido para o show que reúne pela primeira vez Alcione, Jorge Aragão e Zeca Pagodinho em uma turnê pelo País. Parece justo para o tamanho da apresentação que o

trio fez no sábado, 20, no Nubank Parque, em São Paulo. Os sambistas passaram por grandes sucessos de suas carreiras. E o show teve ainda participação de Martinho da Vila.

Alcione, de 78, Zeca, de 67, e Aragão, 77, abriram o show com *Mutirão de Amor*. Depois de apresentarem a introdução em pé, os três foram acomodados em cadeiras no centro do palco. Era como uma mesa de bar: brincavam e faziam comentários entre as músicas.

Em momentos, cantavam juntos ou dividiam versos, como na sequência *As Rosas*



GUTO COSTA

Aragão, Alcione e Zeca durante o show em São Paulo

*Não Falam, Enredo Do Meu Samba e Não Sou Mais Disso*. Mas também cantaram sozinho seus próprios sucessos. O ponto alto era ouvir a voz inconfundível de Alcione.

Lá pelos 90 minutos de apresentação, Martinho da Vila surgiu. Cantou em pé, interagindo com o trio de sambistas, passando por músicas como *Canta Canta, Minha Gente, Disritmia e Madalena do Jucu*. E se sentou para ouvir os amigos. O espetáculo foi encerrado em grande estilo, com todos no palco, inclusive Arlindinho, que havia feito a apresentação de abertura, tocando as músicas do pai, Arlindo Cruz (1958-2025).

O Maior Encontro do Samba já é mais uma das bem-sucedidas turnês de artistas nacionais que têm circulado por estádios do Brasil nos últimos anos. Foi uma verdadeira celebração e a prova de que o bom samba nunca vai sair de moda. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas <https://bit.ly/4x1Du2y>

Condição imposta ao doente em quarentena	Espécie de sorvete	O uso que ocorre dentro do próprio país	Tecla de PCs	Tarsila do (?), pintora paulista	Os cheques sem fundos
		Os (?), conectado		Apoio-nado	Em + ele (Gram.)
O bife passado na farinha e ovo					
Situado na parte principal da cidade					A quarta letra
		O clima da região temperada			Afirmar que não
Postura para a foto "(?) il Be", música		O local com fantasmas	SAUDAÇÃO	Terminação da 2ª conjugação	
Órgão de proteção ao crédito (sigla)	Material de sacos de supermercado	Bate (as horas) Em (?) de: sobre	Estou ciente imita o lobo	Marca o tempo na ampulheta	
			Ceder; presentear		Peça da roda do carro
Folha sem pasta para rascurinho	Obrigado; forçar				Apertar o (?) andar rápido
Ritmo do Carnaval carioca	Vitamina de xampus			Interjeição de susto	
Estou com utensílios diversos	(?) do Cabo, cidade (RJ)			Monta (barraca)	
		Demora; adiamento			
100, em romanos	Da mesma maneira	"Let (?) Be", música			Consoantes de "seta"
História fantástica					
				Sem ter nada para fazer	

BANCO 2/8 3/8 — 11 — 12 4/11 — 5/11 — 6/11 — 7/11 — 8/11 — 9/11 — 10/11 — 11/11 — 12/11

www.coquetel.com.br

CRIOPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, dois penteados muito populares.

Cintilante.	1	2	3	4	5	6	7	8
Atleta que pratica hipismo.	9	10	5	3	8	2	11	12
Suavizado.	5	11	5	6	13	5	13	12
Fator de desgaste de namoros.	14	6	12	7	12	6	2	5
Semente aromática.	9	5	11	5	14	12	14	12
Celebrar algo com drinques.	1	8	1	14	12	11	5	11
Casual; fortuito.	5	2	13	8	6	7	5	3
Ótimos; perfeitos.	15	1	16	3	12	17	12	17
Relativo à passagem sucessiva de acontecimentos.	8	12	3	16	7	2	10	12
Morador; residente.	4	1	2	7	5	6	7	8
Constitui a base dos óleos e gorduras.	18	2	9	8	11	2	6	5
Promovido o desenvolvimento de.	15	14	8	6	7	5	13	12
Tosco; defeituoso.	9	5	6	4	17	7	11	12
Abastecer.	18	16	5	11	6	8	8	11
Derruba; demole.	13	8	17	14	12	11	6	5
Peça própria para chulear costura.	12	10	8	11	3	12	16	8
Falta de cortesia.	13	8	17	14	8	17	11	5
Aduana.	5	3	15	5	6	13	18	5

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku <https://bit.ly/4uNxKC>

Nível Fácil

1		8	3	4	5
	8		7		1
3	4	2		7	
4				2	9
	2				6
5	1				3
		6		7	5
	1		5		3
2	5	3		9	8

SOLUÇÕES

8	2	9	6	1	5	4	7
5	6	2	5	9	8	1	2
1	2	5	2	8	4	9	6
3	4	9	2	2	1	6	5
2	9	1	5	4	6	8	3
6	5	2	8	5	1	2	9
9	8	2	1	6	2	4	5
2	1	4	2	5	6	8	9
5	6	4	8	9	8	2	1

B	A	L	A	M	E	N	T	O	
I	S	L	A	M	E	N	T	O	
A	M	I	L	A	R	E	S	A	
C	E	N	T	R	A	L	D	O	
P	O	S	E	A	M	E	N	T	O
T	A	L	O	R	E	R			
S	P	C	S	O	A	A	S		
B	L	O	C	O	D	A	R		
A	I	M	P	O	R	C			
S	A	M	B	A	E	P	A		
T	A	R	R	A	L	I	A		
K	I	T	A	T	R	A	S	O	
C	I	D	E	M	S	T			
C	O	N	T	O	A	T	O	A	

B	R	I	L	H	A	N	T	E
C	A	V	A	L	E	I	R	O
A	B	R	A	N	D	A	D	O
M	O	N	O	T	O	N	I	A
C	A	R	D	A	M	O	M	O
B	E	B	E	M	O	R	A	R
A	C	I	D	E	N	T	A	L
F	A	B	U	L	O	S	O	S
E	V	O	L	U	T	I	V	O
H	A	B	I	T	A	N	T	E
G	L	I	C	E	R	I	N	A
F	O	M	E	N	T	A	D	O
C	A	N	H	E	S	T	R	O
D	E	S	M	O	R	E	C	E
O	V	E	R	L	O	Q	U	E
D	E	S	M	E	S	U	R	A
A	L	F	A	N	D	E	G	A

**ASSINE COQUETEL E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!**  
Suas revistas favoritas no conforto de sua casa.

[WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR](http://WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR)

Siga a gente nas redes sociais:  
coquetel editoraCoquetel



— Com a covid, ditador reforçou o controle; guerra ajudou a economia

# Como Kim fortaleceu a Coreia do Norte



.....

CHOE SANG-HUN

THE NEW YORK TIMES

**D**urante a pandemia de covid-19, o líder norte-coreano, Kim Jong-un, que há muito se auto-proclamava invencível, fez um pedido de desculpas comovido e emocionado na televisão nacional. “Sinto muito mesmo”, disse ele, enquanto o coronavírus – somado a uma escassez de alimentos e às sanções internacionais – devastava seu país. “Meus esforços e minha sinceridade não foram suficientes para livrar nosso povo das dificuldades.”

Mas enquanto os norte-coreanos comuns sofriam, Kim, de 42 anos, aproveitou a crise como uma oportunidade única. Agora ele transborda confiança. É reconhecido internamente e no exterior como o líder mais poderoso da Coreia do Norte de todos os tempos, superando até mesmo seu avô, o fundador do país, por ter alcançado o status de potência nuclear.

Durante a pandemia, Kim fechou a fronteira com a China, emitindo ordens para atirar para matar com objetivo de impedir que norte-coreanos fugissem para o outro lado. Ele reprimiu o comércio e o contrabando na fronteira, forçando seu povo a depender menos de importações e a produzir mais internamente.

Sua campanha também teve como alvo mercados informais, dos quais muitos sobreviviam com dificuldades – comercializando produtos chineses e



KOREA NEWS SERVICE VIA AP

## ‘Classe inferior’

Segundo historiadores, Kim Jong-un tenta esconder sua linhagem, uma vez que sua mãe, Ko Yong-hui, nasceu no Japão

entretenimento estrangeiro contrabandeado em pen drives – desde a devastadora crise de fome da década de 1990.

Ao dismantelar esses mercados clandestinos, Kim fortaleceu o monopólio do regime sobre a economia e a ideologia. A repressão foi brutal. Aqueles flagrados distribuindo k-pop ou doramas eram executados publicamente. Ao mesmo tempo, ele desrespeitou sanções internacionais para expandir continuamente seu arsenal nuclear. A Coreia do Norte fabricou nova geração de mísseis capazes de atingir seus adversários mais próximos, Coreia do Sul e Japão, com ogivas nucleares. E também está desenvolvendo meios para atingir o território continental dos EUA, por meio de submarinos nucleares e tecnologia de mísseis balísticos intercontinentais.

Kim também aproveitou uma oportunidade inesperada no exterior. Enquanto a Rússia trava guerra contra a Ucrânia, ele tem fornecido armas e soldados ao Kremlin. Moscou retribuiu com tecnologia bélica para ajudar a modernizar as defesas antiaéreas da Coreia do Norte e vulnerabilidades de suas forças armadas – além de alimentos, petróleo e até mesmo turistas, que são extremamente necessários. As duas nações

assinaram um tratado de defesa e cooperação mútua, o que tem atenuado o isolamento econômico de Pyongyang e elevado seu status internacional.

Para constatar como Kim conseguiu operar essa transformação, o *New York Times* conversou com mais de uma dúzia de norte-coreanos que deixaram o país após a pandemia, entrevistou especialistas com contatos internos e analisou a imprensa estatal e documentos do regime vazados.

## Segundo fugitivos A confiança dos norte-coreanos no governo vem diminuindo desde a crise de fome da década de 1990

**NAS NUVEIS.** Jiro Ishimaru, editor-chefe da agência de notícias japonesa Asia Press International, que mantém correspondentes clandestinos dentro da Coreia do Norte, afirmou: “Nos últimos anos, Kim Jong-un passou do inferno ao paraíso”. Pyongyang alega ter derrotado a covid-19 sem vacinas, perdendo apenas algumas dezenas de pessoas.

Enquanto o vírus se espalhava, porém, Kim Il-hyeok viu gente morrendo em números

incomuns em seu bairro, na Província de Hwanghae, uma região agrícola importante. As autoridades desviavam arroz da região para alimentar as elites na capital e os militares, afirmou Kim, de 36 anos, que fugiu para a Coreia do Sul de barco com oito parentes em 2023.

Como não havia testes de covid disponíveis, era difícil dizer se seus vizinhos tinham morrido de fome ou em razão do vírus. Quem adoecia não relatava o problema às autoridades por medo de serem colocado em quarentena. Sem medicamentos, as pessoas recorriam a remédios caseiros, como beber suco de casca de árvore, o que, muitas vezes, piorava seu estado.

“As famílias não tinham dinheiro para os caixões”, disse Kim. “Alguns não tinham forças nem para cavar uma cova.”

A confiança dos norte-coreanos no governo vem diminuindo desde a crise de fome da década de 1990, segundo relatos de quem fugiu do país. Com o colapso do sistema de racionamento do governo, os norte-coreanos aprenderam a se virar por conta própria em mercados informais, onde negociam mercadorias, incluindo contrabandeadas da China. Os mercados também se tornaram um terreno fértil para a corrupção, já que funcionários do governo re-

cebem propinas dos comerciantes. Junto com essas mercadorias vieram pen drives com séries sul-coreanas, incluindo *Pousando no Amor*, em que um acidente de parapente leva uma herdeira sul-coreana para a Coreia do Norte e para os braços de um oficial do Exército Popular. Os norte-coreanos os devoram o entretenimento com avidez – escondidos a portas fechadas e debaixo de cobertores por medo da polícia secreta, que monitora os bairros rotineiramente, disse Kim.

Em 2010, a cidade litorânea de Kim foi palco de um duelo de artilharia entre as Coreias. Os moradores se apressaram para remover retratos dos líderes do país para proteger as imagens, um sinal de sua devoção e lealdade. Em 2023, disse Kim, cerca de oito em cada dez pessoas em seu bairro assistiam séries sul-coreanas – um sinal de quanta coisa havia mudado.

“A lealdade ao partido não era mais tão importante quanto ganhar dinheiro”, disse ela.

Essa mudança alarmou Pyongyang. Kim Jong-un ficou cada vez mais preocupado com os conteúdos “não socialistas” que corrompiam os jovens norte-coreanos, comparando-os a um “câncer maligno”. Seu regime chama de “traidores” aqueles que se expõem à influência externa e pede que sejam “atacados impiedosamente”, de acordo com um documento confidencial datado de junho de 2024 obtido pela Human Rights Foundation, uma organização sem fins lucrativos com se-

FOTOS: KOREAN CENTRAL NEWS AGENCY/KOREA NEWS SERVICE VIA AP - 8/6/2026



**Em Pyongyang, cerimônia oferecida por Kim a Xi Jinping, em visita ao país**

de em Nova York. O NYT também teve acesso a documentos internos semelhantes contrabandeados para fora da Coreia do Norte.

**SOMBRA.** Para o líder supremo, a ameaça representada pela liberdade de informação é profundamente pessoal – sua repressão, segundo analistas, é motivada em parte pelo desejo de suprimir o conhecimento sobre sua linhagem.

Sua mãe, Ko Yong-hui, nasceu no Japão, segundo historiadores estrangeiros. Isso a coloca em uma classe inferior na Coreia do Norte, um país construído sobre um profundo ódio contra o Japão após décadas de domínio colonial. Seu pai aparentemente nunca apresentou Ko e o filho deles ao avô de Kim, Kim Il-sung, disseram fugitivos. O menino foi enviado para passar parte da adolescência na Suíça.

A história da mãe de Kim – mantida em segredo por muito tempo dentro da Coreia do Norte – tornou-se um ponto central da propaganda de ativistas sul-coreanos nos últimos anos. Eles lançam panfletos com essas informações na Coreia do Norte por meio de balões, o que ajudou a desencadear a ampla repressão de Kim contra informações externas.

“Ele era uma criança escondida do avô, exilada no exterior e trazida de volta para casa após a morte do avô”, disse Kim Kang, um diplomata norte-coreano na Rússia que fugiu para a Coreia do Sul.

Antes de morrer, em 2004,

Ko ajudou a garantir que Kim Jong-il escolhesse seu filho como herdeiro. Mesmo assim, o “complexo de Kim era o de filho de uma concubina real”, disse Kwak Gil-sup, especialista em Coreia do Norte do Centro Uma Coreia, com sede em Seul.

“Enquanto seu pai era vivo, ele lutou para conquistar seu favor”, disse Kwak. “Depois que assumiu o poder, ele se viu impulsionado a provar ser diferente e melhor que o pai.”

**REPRESSÃO.** Quando sucedeu ao seu pai, em 2011, Kim prometeu aos norte-coreanos que eles não precisariam mais “apertar o cinto”. Ele se apresentou como um líder que priorizava as pessoas, sobrevoando áreas alagadas, visitando vítimas em abrigos temporários e embalando bebês em seu colo.

Mas sua dispendiosa busca por armas nucleares e seu estilo de vida extravagante contrastam com a realidade dos cidadãos.

Enquanto agências humanitárias relatavam desnutrição generalizada no país, a circunferência abdominal de Kim aumentava, levantando questões sobre sua saúde. herdando o gosto do pai por vinhos e jantares requintados, ele se fartava de bife Wagyu, atum toro, sopa de barbatana de tubarão, queijo suíço, lagosta, caviar e foie gras, de acordo com chefs familiarizados com seus hábitos alimentares. Ele consumia vinho Bordeaux e champanhe Cristal em grandes quantidades.

Kim exerceu poder desena-

deando o que as autoridades sul-coreanas chamaram de reinado de terror. Ele executou aqueles que o desagradavam, incluindo seu próprio tio, Jang Song-thaek. Enviou agentes para assassinar Kim Jong-nam, seu meio-irmão, que, como primogênito de seu pai, representava uma ameaça ao seu trono dinástico.

Ainda assim, o controle do Estado havia afrouxado nas décadas seguintes à crise de fome. Então, a pandemia ajudou. Kim reafirmou seu poder.

*“Quando você assiste a tantas execuções, fica insensível, incapaz de distinguir um ser humano de um animal”*

**Kim Il-hyeok**

**Fugitivo norte-coreano, que deixou o país de barco, em 2023, com oito parentes**

Ele promulgou leis com penas draconianas, incluindo execuções por fuzilamento, para aqueles que consumissem e distribuíssem conteúdos antissocialistas ou mesmo imitassem falas e estilos de vestimenta sul-coreanos. Segundo fugitivos, funcionários invadiram casas, revirando gavetas e cobertores em busca de pen drives com entretenimento estrangeiro.

Kim Il-hyeok, o desertor que escapou de barco, disse ter presenciado dezenas de assassinatos em sua cidade nos três anos anteriores à sua fuga, em comparação com seis nas duas décadas anteriores. As execu-

ções ocorreram em pátios de escolas e outros espaços abertos, onde os condenados eram denunciados diante de milhares de pessoas.

Ele relatou como um jovem de 22 anos que conhecia foi executado em 2022 por distribuir três dramas sul-coreanos e 70 músicas de k-pop. O jovem vestia uma longa túnica branca, semelhante a um saco, e tinha um capuz sobre a cabeça. Três homens armados dispararam cinco tiros cada. “Quando você assiste a tantas execuções, fica insensível, incapaz de distinguir um ser humano de um animal”, disse ele.

**BONANÇA.** Ao mesmo tempo que sufocava a influência estrangeira internamente, o líder supremo manobrou no exterior para estancar a espiral descendente da economia de seu país.

Com as suas principais exportações bloqueadas pelas sanções internacionais, a Coreia do Norte buscou receita contrabandando carvão e coletando salários que norte-coreanos recebiam trabalhando na China durante a pandemia. Kim mobilizou um exército de hackers e engenheiros de computação para roubar bilhões de dólares em criptomoedas e ganhar dinheiro fazendo trabalhos freelance de TI com identidades falsas.

Mas Kim precisava de mais para reanimar uma economia que havia sido prejudicada pelo duplo golpe das sanções mais severas do mundo e da pandemia. E percebeu uma oportunidade após a invasão em grande escala da Ucrânia pela Rússia, em fevereiro de 2022, oferecendo soldados e projéteis norte-coreanos.

As fábricas de munições operaram a todo vapor para atender à demanda do esforço de guerra russo. Cerca de 16 mil soldados norte-coreanos lutaram na guerra, testando suas armas em combate e adquirindo conhecimentos valiosos sobre a guerra moderna, incluindo o uso de drones, segundo autoridades sul-coreanas de inteligência. Pyongyang também enviou trabalhadores para a Rússia para gerar renda para o regime.

Especialistas militares temem que, com a ajuda russa, a Coreia do Norte esteja construindo seu primeiro submarino nuclear e outros navios de guerra modernos, bem como uma frota de drones militares.

Em 2024, a economia da Coreia do Norte cresceu 3,7%, a maior taxa de crescimento em oito anos, segundo estimativas mais recentes do banco central da Coreia do Sul.

A parceria militar entre Rússia e Coreia do Norte tem contornado abertamente sanções da ONU – uma das principais ferramentas diplomáticas de Washington. O aprofunda-

mento dessa relação também serve ao objetivo estratégico mais amplo de Kim Jong-un: equilibrar os laços entre a China e a Rússia.

“A Coreia do Norte possui hoje a maior influência nos últimos 30 anos”, disse Frank Aum, especialista em Coreias que trabalhou no Pentágono.

**AVANÇOS.** Nos últimos dois anos, houve claros sinais de melhora econômica na Coreia do Norte. Kim Jong-un concluiu alguns de seus projetos prioritários adiados havia muito, como grandes cidades litorâneas, resorts de esqui, spas e complexos de estufas em aeroportos, incluindo um do tamanho de 400 campos de futebol. Novos prédios de apartamentos surgiram não apenas em Pyongyang, mas também em cidades do interior. Kim Jong-un mobilizou soldados para esses projetos de construção, financiando-os com remessas de norte-coreanos que trabalham no exterior e doações forçadas de indivíduos que enriqueceram com contrabando e atividades de mercado, de acordo com fugitivos e analistas.

A Coreia do Norte adicionou mais terminais de petróleo aos seus portos e mais carros, ônibus, caminhões e equipamentos de construção são vistos em todo o país, disse o analista Joung Eunlee, do Instituto Coreano de Estudos da Unificação, com sede em Seul, que estuda imagens de satélite e entrevista visitantes recentes. Em Pyongyang, que antes era pouco iluminada à noite, os letreiros de neon brilham mais intensamente do que nunca.

Os elevadores dos prédios residenciais funcionam pelo menos por algumas horas por dia, segundo fugitivos e visitantes recentes. Há mais postos de gasolina e mais carros particulares, alguns deles elétricos, vindos da China. Filas se formam em frente aos bares de Pyongyang. Famílias usam aplicativos de celular para fazer compras e pedir delivery de comida.

Altos funcionários do governo e suas famílias em Pyongyang ainda vivem uma vida que o restante do país mal consegue imaginar: em apartamentos espaçosos, com saunas, empregados, eletrônicos chineses e japoneses e elevadores funcionando 24 horas por dia, disse o ex-funcionário do comércio que fugiu no ano passado.

Em um discurso no Parlamento norte-coreano, em março, Kim Jong-un falou em tom triunfante sobre uma “transformação milagrosa”. Ele apontou para o aumento significativo nos investimentos e para a construção residencial em grande escala. “O nosso país já não é suscetível a ameaças externas”, afirmou. ●

Cinema Documentário

# Filme mostra a relação de amor e música entre Flora e Airto



MARIA BACELAR

Airto Moreira, Flora Purim e Ricardo Bacelar durante a gravação; 'Desenvolvemos esse trabalho de forma muito espontânea', diz Bacelar

Obra retrata os bastidores da gravação de um novo álbum da dupla, que será lançado no segundo semestre

ROBERTA JANSEN

Um documentário e dois álbuns musicais resgatam a história e o talento de dois gigantes da MPB sempre reverenciados no exterior, mas muitas vezes não tão aclamados dentro de seu próprio País: Airto Moreira e Flora Purim.

O filme *Flora & Airto: O Som Revolucionário*, que será lançado no segundo semestre e terá duas exhibições no In-Edit 2026: Festival Internacional de Documentários Musicais, que ocorre até o dia 28, em São Paulo, é de autoria de Jom Tob Azulay, diretor de *Os Doces Bárbaros* e *Elis & Tom*, entre outros. O documentário é um registro da gravação de um álbum ainda inédito que leva o mesmo nome e será lançado simultaneamente com o filme. Antes disso, no entanto, foi lançado *Maracanós*, um álbum de inéditas assinado por Airto e pelo multi-instrumentista Ricardo Bacelar, com participação de Flora.

Airto Moreira, de 84 anos, é considerado um dos maiores percussionistas de todos os



IN-EDIT

Airto, sentado, e Flora, no estúdio de Bacelar em Fortaleza; 'A Flora não canta, ela interpreta', diz Airto

tempos. Ao longo de décadas, ele tocou com grandes nomes do jazz, como Miles Davis, Wayne Shorter, Dave Holland, Chick Corea, Keith Jarrett, Jack DeJohnette, Joe Zawinul, Jaco Pastorius e Stan Getz. Flora, de 84 anos, também se apresentou com Stan Getz e Chick Corea, além de Carlos Santana e tantos outros. Durante quatro anos seguidos (1974 a 1977), ela foi eleita pelos críticos a melhor cantora de jazz dos Estados Unidos.

Foi Jom Tob Azulay quem convidou Ricardo Bacelar (ex-

integrante do grupo de pop rock Hanói Hanói) para produzir o documentário, apresentando-o ao casal Flora e Airto. Bacelar então convidou o casal (que vive desde 2023 no Retiro dos Artistas, no Rio) para passar uma temporada em Fortaleza, em seu estúdio de gravação, o Jasmim, uma referência na América Latina.

**SINGLE.** A primeira música que os três gravaram juntos foi *Aqui, Ó*, de autoria do trio, lançada como single em agosto do ano passado. Em seguida, eles grava-

ram um álbum ainda inédito que reúne músicas emblemáticas da carreira do percussionista Airto e da intérprete Flora.

"A Flora não canta, ela interpreta", resume Airto sobre a companheira de toda a vida. "A nossa música é como o nosso amor, não existe o tempo todo, só quando existe."

Para o documentário, Jom Tob Azulay registrou todo o processo de gravação e a convivência dos três durante o tempo de imersão musical. "Em determinado momento, abrimos uma caixa com os mais incríveis obje-

tos de percussão já criados por Airto", conta Azulay. "E ele tocou como ninguém."

O cineasta conta que, originalmente, pensou em usar material de arquivo no documentário, intercalado com as imagens da gravação do novo álbum. "Mas o processo de gravação foi tão intenso, as músicas tão atuais, sem nostalgia nenhuma, que quando juntei imagens de arquivo simplesmente não tinha nada a ver."

**'MARACANÓS'.** O entrosamento musical e pessoal foi tão profundo que Bacelar convidou Airto para um terceiro projeto, que resultou no álbum *Maracanós*, lançado no fim de abril nas plataformas de streaming. Os dois compuseram e gravaram temas inéditos para o álbum.

"O Airto adorou a ideia, entramos no estúdio e desenvolvemos esse trabalho de uma forma muito espontânea. A gente

*"Abrimos uma caixa com os mais incríveis objetos de percussão já criados por Airto. E ele tocou como ninguém"*

Jom Tob Azulay  
Diretor do filme

*"A nossa música é como o nosso amor"*

Airto Moreira  
Músico, sobre a relação com Flora Purim

foi sentando, foi tocando e eu prestigiei muito a característica da música do Airto, que tem muita liberdade, muita criatividade, e que é uma linguagem maravilhosa. E a capacidade de escuta dele é algo impressionante; ele está sempre conosco."

Com oito faixas, *Maracanós* é um álbum essencialmente instrumental, com vocalizes em algumas faixas, quer de Airto e Bacelar (em faixas como *3 Minutos de Paz* ou *Pau Rolou*) quer de Flora Purim (em *Voo da Tarde*), e letra apenas em uma (*Mestre Novo da Guiné*, cantada por Ricardo Bacelar).

*Maracanós*, o título, é uma adaptação da palavra maracatu, nome de uma dança e gênero musical afro-brasileiro nascido em Pernambuco, substituindo-se o "tu" final por "nós", o singular pelo plural. "Joga com maracatu, maraca e maracanã", observa Bacelar. Acaba por ser um jogo onomatopaico que expressa não só o papel do ritmo como do trabalho coletivo. "São músicas propositivas, muito imagéticas, com um caráter imersivo", diz Bacelar. ●

**'Flora & Airto: O Som Revolucionário'**

**CineSesc.** Sessão hoje, 22, 20h30, com a presença do diretor, de Airto Moreira e de Flora Purim

**Cinemateca Brasileira.** 26/6, 17h30, com a presença do diretor. Informações em [br.in-edit.org](http://br.in-edit.org)